



quando a inovação encontra o impacto

RELATÓRIO ANUAL DA IFC 2010

destaques financeiros

para os anos terminados em 30 de junho*

Milhões de dólares	2010	2009	2008	2007	2006
Renda líquida (prejuízos)	1.746	(151)	1.547	2.490	1.264
Subsídios à AID	200	450	500	150	–
Renda antes dos subsídios à AID	1.946	299	2.047	2.640	1.264
Total de ativos	61.075	51.483	49.471	40.599	38.547
Empréstimos, investimentos de capital e títulos da dívida, líquidos	25.944	22.214	23.319	15.796	12.787
Principais coeficientes					
Retorno sobre ativos médios (com base no GAAP)	3,1%	-0,3%	3,4%	6,3%	3,2%
Retorno sobre o capital médio (com base no GAAP)	10,1%	-0,9%	9,6%	19,8%	12,1%
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	71%	75%	62%	85%	112%
Relação entre a dívida e o capital	2,2:1	2,1:1	1,6:1	1,4:1	1,6:1
Total de recursos exigidos (bilhões USD)	12,8	10,9	10,4	8,0	n/a
Total de recursos disponíveis (bilhões USD)	16,8	14,8	15,0	13,8	n/a
Reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados	7,4%	7,4%	5,5%	6,5%	8,3%

*Consultar Discussão e Análise da Administração e os Demonstrativos Financeiro Consolidados para obter detalhes sobre o cálculo desses números.

destaques operacionais

para os anos terminados em 30 de junho

Milhões de dólares	2010	2009	2008	2007	2006
Novos compromissos de investimento					
Número de projetos	528	447	372	299	284
Número de países	103	103	85	69	66
Destinados à própria conta da IFC	\$12.664	\$10.547	\$11.399	\$8.220	\$6.703
Mobilização					
Empréstimos consorciados	\$1.986	\$1.858	\$3.250	\$1.775	\$1.572
Financiamento estruturado	\$797	\$169	\$1.403	\$2.083	\$1.245
Iniciativas da IFC e outras	\$2.358	\$1.927			
Empresa de Gestão de Ativos	\$236	\$8			
Total da mobilização †	\$5.377	\$3.962	\$4.653	\$3.858	\$2.817
Desembolsos de investimentos					
Destinados à própria conta da IFC	\$6.793	\$5.640	\$7.539	\$5.841	\$4.428
Total da mobilização †	\$3.048	\$1.966	\$2.382	\$1.615	\$1.311
Carteira de compromissos					
Número de empresas	1.656	1.579	1.490	1.410	1.368
Destinados à própria conta da IFC	\$38.864	\$34.502	\$32.366	\$25.411	\$21.627
Total da mobilização †	\$9.943	\$8.004	\$7.525	\$5.543	\$5.079
Serviços de Consultoria					
Número de projetos	736	872	862	1.018	
Valor aprovado	\$859	\$941	\$919	\$846	
Despesas dos Serviços de Consultoria	\$268	\$291	\$269	\$197	\$152

† inclui Iniciativas da IFC, Empréstimos B Consorciados, Empréstimos Paralelos Agenciados e a Empresa de Gestão de Riscos da IFC



An aerial photograph of a small village nestled in a valley. The houses are mostly simple, rectangular buildings with light-colored walls and dark roofs. A dirt road winds through the village. In the background, there are large, hazy mountains under a clear sky. The overall scene is bathed in a warm, golden light, suggesting either sunrise or sunset.

A IFC é um membro do
Grupo Banco Mundial

Criando oportunidades
onde elas são mais
necessárias

O CONTEXTO

por que o setor privado
é mais importante
do que nunca

O mundo pagou um preço enorme pelas falhas do sistema financeiro global. Na crise econômica que se seguiu, milhões de pessoas foram empurradas de volta para a pobreza. Em muitos países, a confiança pública nas virtudes dos mercados privados diminuiu.

Mesmo assim, a prosperidade não pode ser restaurada e sustentada sem uma grande contribuição do setor privado. O setor privado fornece mais de 90% dos empregos, criando oportunidades para que as pessoas consigam uma vida melhor. O setor privado impulsiona a inovação, além de fornecer os produtos e serviços necessários para sustentar e melhorar os padrões de vida. O setor privado também é a principal fonte de receitas tributárias, contribuindo para o financiamento público para saúde, educação e outros serviços.

Essas contribuições são mais importantes do que nunca após a crise, quando os governos enfrentam restrições ainda maiores para atender à sociedade. Os recursos necessários para atenuar a pobreza e impulsionar o desenvolvimento são grandes demais para que os governos possam arcar com tudo. O Banco Mundial estima que as necessidades de financiamento internacional dos países em desenvolvimento sejam de US\$ 1,1 trilhão em 2010 — a maior parte das quais deverá vir de investidores privados. Além disso, mais de 80% dos investimentos necessários para mitigação e adaptação à mudança climática deverão vir de fontes privadas.

Atualmente, a maioria dos países em desenvolvimento reconhece o papel essencial do setor privado para o desenvolvimento e a redução da pobreza. Os países em desenvolvimento representam uma parcela crescente da economia global. Eles têm um interesse vital em conseguir um desenvolvimento do setor privado sem demora. E o resto do mundo também.

O DESAFIO

os dilemas do desenvolvimento do setor privado

Nossa crença no setor privado não nos deixa cegos para os desafios do desenvolvimento sustentável do setor privado.

A maioria das empresas prefeririam operar livres das restrições normativas — embora a regulamentação possa ser necessária para proteger uma faixa de importantes interesses sociais, incluindo o meio ambiente. Muitas empresas prefeririam uma faixa de privilégios especiais — mesmo que isso seja prejudicial ao desenvolvimento de mercados competitivos dinâmicos que impulsionam a inovação e o crescimento de longo prazo. O desenvolvimento sustentável do setor privado, portanto, exige um cuidadoso equilíbrio entre uma faixa de perspectivas de curto e de longo prazo.

Conseguir esse equilíbrio é um desafio para todos os países, tanto ricos como pobres. Mas pode ser crítico nos países em desenvolvimento, onde o hiato entre as necessidades e os meios disponíveis é enorme. No Leste Asiático, por exemplo, a expansão da produção de óleo de palma ajudou a aumentar as receitas em áreas rurais e pobres — embora também tenha gerado preocupações sobre o desmatamento e os direitos dos povos indígenas.

A IFC ajuda a enfrentar esses desafios de diversas maneiras. Trabalhamos para fortalecer as normas de comportamento do setor privado, não somente em relação às questões socioambientais, mas também em relação às questões de financiamento e governança corporativa. Também trabalhamos com os governos para melhorar a regulamentação dos mercados privados, com o objetivo de criar um clima de investimento que, em um sistema de governança cauteloso, permita respeitar os contratos, proteger os interesses sociais e reduzir a corrupção.

É um trabalho desafiador, e pode envolver difíceis julgamentos e compensações. Mas em toda a nossa história, a IFC sempre assumiu tarefas difíceis, sabendo que as lições que aprendemos com a experiência nos ajudarão a orientar o setor privado para fazer uma contribuição ainda maior para o crescimento e a redução da pobreza.

A SOLUÇÃO

papel exclusivo da IFC no desenvolvimento

A IFC tem uma posição ideal para enfrentar os desafios do desenvolvimento do setor privado. Somos responsáveis por quase um terço de todo o financiamento para o desenvolvimento fornecido por instituições financeiras internacionais.

Incorporamos uma perspectiva global, que nos permite alavancar nossa experiência não somente entre países, mas em todas as regiões em desenvolvimento. Complementamos nosso financiamento com serviços de consultoria de classe mundial para empresas e governos. Nosso foco no fornecimento de resultados de desenvolvimento mensuráveis não somente ajuda as pessoas de baixa renda, mas tem efeitos de longo alcance sobre o próprio setor privado.

Trazemos uma alavancagem financeira para apresentar ao abordar os principais desafios do desenvolvimento do nosso tempo, dando às empresas de mais de 100 países o capital necessário para criar empregos e fornecer serviços essenciais. Nossa alavancagem na arena política, apoiada pela participação no Grupo Banco Mundial, também é significativa, promovendo a adoção de padrões que serão usados para estabelecer modelos comerciais sustentáveis e orientar os investimentos nos próximos anos.

O efeito normativo do nosso trabalho é evidente nos Princípios do Equador que regem o financiamento de projetos comerciais e nos Padrões de Desempenho que usamos para gerenciar os riscos socioambientais. Esse trabalho de definição de padrões torna a IFC e nossos clientes mais resilientes a choques econômicos, fortalecendo o sistema financeiro ao longo do caminho.

Além disso, nossa estratégia orientada a resultados enfatiza a obtenção de resultados quantificáveis do desenvolvimento e a sua medição, de uma forma que nos ajude — e ao público — a verificar como estamos nos saindo e onde podemos melhorar. Em um tempo de recursos públicos escassos, a IFC é capaz de investir em alguns dos locais mais difíceis do mundo, melhorando a vida das pessoas e gerando lucros. Esse “efeito de demonstração” é poderoso, e incentiva as empresas privadas a seguir o caminho, iniciando um círculo virtuoso.



1

destaques
e liderança

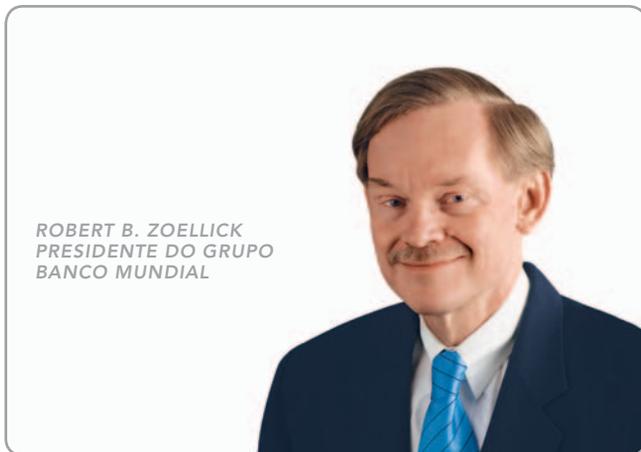
quando a inovação encontra o impacto

Mais de 200 milhões de pessoas do mundo em desenvolvimento ficaram sem trabalho este ano. Mais de 1 bilhão passa fome, enquanto milhões a mais estão enfrentando a ameaça imposta pela mudança climática. As Nações Unidas estimam que 884 milhões de pessoas não têm acesso a água potável e mais de 2,6 bilhões de pessoas carecem de saneamento básico. A população do mundo em desenvolvimento aumentará um terço nas próximas quatro décadas, e esse crescimento vai sobrecarregar a infraestrutura já precária.

Nesse ambiente, a IFC está inovando para criar oportunidades onde elas são mais necessárias. Comprometemos um valor recorde de US\$ 18 bilhões no exercício financeiro de 2010, dos quais US\$ 12,7 bilhões foram provenientes da nossa própria conta. Investimos em 528 projetos, um aumento de 18% em relação ao EF09. A carteira dos nossos Serviços de Consultoria era formada por 736 projetos ativos avaliados em mais de US\$ 850 milhões, com despesas anuais no total de US\$ 268 milhões.

Os países assistidos pela Associação Internacional de Desenvolvimento, ou AID, representavam quase metade dos nossos investimentos — 255 projetos no total de US\$ 4,9 bilhões — e mais de 60% dos gastos dos Serviços de Consultoria. A África Subsaariana representava 19% dos nossos compromissos em investimento e 25% das despesas dos Serviços de Consultoria. Investimos um recorde de US\$ 1,64 bilhão em energia limpa, totalizando US\$ 6,8 bilhões, enquanto os projetos relacionados com a mudança climática chegaram a 15% do valor da carteira dos Serviços de Consultoria. Nossos investimentos em microfinanciamento aumentaram 10% para US\$ 400 milhões, expandindo a carteira de microfinanciamento para US\$ 1,2 bilhão.

Carta do Presidente do Grupo Banco Mundial



Mais de dois anos depois do início da crise financeira, a recuperação econômica continua frágil e incerta. Bilhões de pessoas continuam a lutar para conseguir o sustento próprio e de suas famílias. Com os recursos do governo limitados por receitas tributárias mais baixas e despesas mais altas para assistir os atingidos pela crise, o financiamento para investimentos em infraestrutura e outros impulsores de longo prazo do crescimento está sempre em falta. Contudo, um setor privado saudável e prospectivo é fundamental para se conseguir uma recuperação

sustentada que crie empregos e oportunidades, além de gerar riqueza de baixo para cima.

Em um cenário econômico dinâmico, o Grupo Banco Mundial está respondendo com rapidez, inovação e um foco nos resultados.

O trabalho da IFC no último ano é um exemplo dessa resposta. Tenho o prazer de apresentar um Relatório Anual que mostra como a IFC está abordando os desafios mais difíceis do mundo com base na crença de que o setor privado dos países em desenvolvimento será o motor do crescimento inclusivo e sustentável. Com seus parceiros dos setores público e privado, a IFC ofereceu esperança e ajuda a milhões de pessoas vulneráveis em 2010. A IFC financiou um número recorde de projetos. Concentrou uma parte maior dos seus recursos nos países assistidos pela Associação Internacional de Desenvolvimento, principalmente na África Subsaariana. Nessas regiões e em outras menos desenvolvidas, a IFC está fornecendo o apoio urgente necessário para empreendedores, pequenas e médias empresas, agricultores e empresas em crescimento, proporcionando acesso ao financiamento comercial; ajudando a desenvolver novas oportunidades de negócios com fontes de energia eficientes e renováveis; e assessorando os governos sobre formas para incrementar o clima de desenvolvimento e estimular as parcerias público-privadas.

Na economia multipolar emergente, o mundo não pode mais depender de alguns países desenvolvidos como fontes de crescimento. A parcela do PIB global do mundo em desenvolvimento em termos de paridade do poder aquisitivo chegou a 43% em 2010, uma tendência que continuará nos próximos anos. Com a ajuda da IFC, as economias emergentes estão se tornando novos polos críticos de crescimento com setores privados dinâmicos. Esses setores privados vão agregar inovação, inventividade, novos modelos de negócios, mais serviços para o público — e sociedades mais fortes.

Em 2010, os compromissos da IFC — incluindo os fundos mobilizados de outras fontes — expandiram 24%. A IFC investiu US\$ 4,9 bilhões de sua própria



**RESPONDENDO COM
INOVAÇÃO**

A IFC ofereceu esperança
e ajuda a milhões de pessoas
vulneráveis em 2010.

conta em 58 países da AID, um reflexo do seu compromisso para estabelecer um setor privado próspero nas regiões mais pobres. A África Subsaariana responde por 116 projetos da IFC. O trabalho da IFC está ajudando os países marcados por conflitos a iniciar e desenvolver negócios conforme as pessoas voltarem a trabalhar. No Haiti após o terremoto, a IFC ajudará o país no processo de reconstrução com o aumento de perspectivas para o setor privado.

A influência da IFC vai muito além de simples investimentos. Em sua busca por novas formas de canalizar o financiamento para a população de baixa renda à procura de oportunidades, a pioneira Empresa de Gestão de Ativos da IFC mostrou-se promissora neste primeiro ano. O Fundo para a África, a América Latina e o Caribe levantou US\$ 950 milhões de fundos soberanos e de pensão atraídos pela experiência da IFC nos países em desenvolvimento. Isso faz parte de um novo modelo de intermediação financeira em desenvolvimento que acreditamos que continuará a crescer no futuro. Cada vez mais, os investidores de longo prazo estão reconhecendo oportunidades de crescimento na África e em outras regiões menos desenvolvidas, e estão reconhecendo como a experiência, o histórico e os altos padrões da IFC podem ajudá-los a explorar novas possibilidades de retornos.

A cooperação da IFC com outras unidades do Grupo Banco Mundial aumentou sua eficácia em 2010. Um novo acordo permitirá à IFC comercializar os produtos da Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA), o que dará às empresas maior conforto quando elas entrarem em mercados mais arriscados.

Ao mesmo tempo, uma série de reformas operacionais está aumentando a eficácia do Grupo

Banco Mundial, tornando a nossa instituição mais responsável e transparente. Estamos mudando a abordagem em relação ao crédito para investimento de modo a enfatizar a gestão de riscos e os resultados, e fornecer mais recursos para combater a corrupção. Um acordo de exclusão cruzada que firmamos com outros bancos multilaterais de desenvolvimento impedirá que as empresas que burlarem uma das nossas instituições façam negócios com todas as outras. Essas reformas serão impulsionadas pelo aumento do Grupo Banco Mundial em direito de voto para os países em desenvolvimento e em transição.

Gostaria de agradecer aos funcionários da IFC por todo o árduo trabalho que tornou o ano de 2010 tão bem-sucedido. Em um ambiente econômico abalado por adversidades, eles mostraram-se à altura, enfrentando grandes desafios com ideias novas, criatividade e energia sem limites. Também quero agradecer a Lars Thunell, cuja liderança, administração e equipe de primeira qualidade ajudaram a fornecer o desempenho recorde da IFC. O Conselho de Governadores, o Conselho de Administração e nossos colaboradores e parceiros também merecem elogios. Sua colaboração e orientação são fatores críticos no nosso sucesso.

Robert B. Zoellick
Presidente do Grupo Banco Mundial

Carta do Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo da IFC



O papel do setor privado no desenvolvimento nunca foi tão importante.

Em um mundo com necessidades de desenvolvimento grandes e em evolução e restrições crescentes no financiamento público, o setor privado cria empregos e oportunidades, ajudando os pobres a melhorar suas vidas, gerando receitas tributárias para os governos e fornecendo novas fontes de crescimento à economia global. A IFC, a maior instituição internacional de desenvolvimento voltada para o setor privado, está ajudando a vincular empresas e setores dinâmicos com as necessidades das populações de baixa renda.

A IFC é onde a inovação encontra o impacto.

Oferecemos um bom retorno do investimento — por meio dos recursos que mobilizamos, da assessoria fornecida e do exemplo que definimos para o desenvolvimento sustentável. Este Relatório Anual destaca os resultados da IFC ao confrontar os maiores desafios do desenvolvimento do nosso tempo, desafios que existiram por gerações, mas ficaram mais graves na turbulência econômica dos últimos anos.

O aumento do desemprego prolongou o ciclo da pobreza nas regiões mais pobres do mundo. Mais de 1 bilhão de pessoas passam fome. Quase 900 milhões não têm água potável para beber. Mais de 1,5 bilhão de pessoas carecem de acesso à eletricidade. Sessenta e nove milhões de crianças em idade escolar não frequentam a escola, principalmente porque suas famílias não podem arcar com os gastos.

A IFC está aqui para ajudar.

Fornecemos financiamento e assessoria, permitindo que os pequenos empreendedores expandam seus negócios e contratem novos empregados. A consultoria que oferecemos ajuda as empresas e os governos a melhorar os padrões socioambientais, bem como a diminuir os riscos. Os fundos que alavancamos de outras fontes trazem um aumento de capital para os projetos mais interessantes. Nosso trabalho de definição de padrões cria empresas e setores mais sólidos no longo prazo. Somos líderes na medição de resultados do desenvolvimento, o que permite, a nós e aos grupos interessados, medir nosso desempenho e melhorá-lo.

Seja nas regiões negligenciadas da África Subsaariana, nas partes mais empobrecidas do Sul da Ásia ou nas áreas em conflito da América Latina, nosso trabalho pode ser transformador.

No exercício financeiro de 2010, mais do que nunca, mobilizamos nossa perícia global e os recursos financeiros para que as empresas privadas pudessem maximizar o impacto do desenvolvimento e, ao mesmo tempo, perceber a grande vantagem comercial de investir nos mercados emergentes. Fizemos isso, além de dar uma ênfase maior às áreas mais pobres do mundo, e de ajudar as empresas de países em desenvolvimento a investir em outros países em desenvolvimento, promovendo a tendência do investimento “Sul-Sul”.

A IFC investiu um valor recorde de US\$ 18 bilhões no EF10 — US\$ 13 bilhões dos quais foram provenientes da nossa própria conta — em 528 projetos de 103 países. Mobilizamos mais de US\$ 5 bilhões de outros investidores, outro marco importante. As despesas dos Serviços de Consultoria totalizaram US\$ 268 milhões. Nossos investimentos na África Subsaariana aumentaram em um terço, chegando a US\$ 2,4 bilhões, um montante sem precedentes. Em 2009, nossos clientes geraram mais de 161.000 empregos na região.

Como nunca antes, a maior parte do nosso trabalho foi realizada em países assistidos pela Associação Internacional de Desenvolvimento,



FAZENDO VALER O DINHEIRO

Em 2009, nossos clientes forneceram 2,2 milhões de empregos, atenderam a quase 8 milhões de pacientes, ajudaram na educação de 1,4 milhão de alunos e apoiaram 2,1 milhões de agricultores.



uma grande prioridade. Investimos um recorde de US\$ 4,9 bilhões em 255 projetos em 58 países da AID. Esses países foram responsáveis por quase dois terços das atividades dos Serviços de Consultoria da IFC. Estamos ampliando nosso compromisso nesses países de seis maneiras, incluindo investimentos, consultoria, mobilização de recursos e contribuições diretas para a reposição da AID.

Sabemos que é necessário mais do que volume para atender às necessidades das populações pobres. É por isso que direcionamos cuidadosamente nossos recursos, selecionando onde o financiamento e a consultoria podem ser empregados de modo mais eficaz. E definimos objetivos mensuráveis para avaliar o impacto e melhorar o desempenho.

Em 2009, nossos clientes forneceram 2,2 milhões de empregos, incluindo quase 514.000 nos setores de manufatura e serviços. Trataram de quase 8 milhões de pacientes, ajudaram a educar 1,4 milhões de alunos e deram suporte a 2,1 milhões de agricultores. Distribuíram água para 35 milhões de clientes, energia para mais de 29 milhões e gás para 16 milhões. As micro, pequenas e médias empresas, responsáveis pela maior parte da criação de empregos do mundo, receberam 10 milhões de empréstimos, em um total de US\$ 112 bilhões dos nossos clientes.

Esses resultados destacam a perícia que desenvolvemos em mais de 50 anos de investimentos em mercados emergentes. Mostram também que um forte impacto de desenvolvimento é compatível com grandes retornos financeiros. Nossa receita líquida chegou a US\$ 1,7 bilhão no EF10, após uma transferência de US\$ 200 milhões para a AID. Essa posição financeira vigorosa nos dá a capacidade de impulsionar nossas atividades com os clientes existentes e expandir nossa abrangência para novas regiões e outros setores.

O histórico da IFC como líder em microfinanciamento, que permite que famílias de baixa renda invistam em negócios e educação, foi ampliado em 2010. Investimos um montante recorde de US\$ 400 milhões em microfinanciamento, levando nossa carteira de microfinanciamento para US\$ 1,2 bilhão durante o exercício financeiro. Em outra área prioritária — mudança climática — também tivemos um ótimo desempenho. Os investimentos em energia limpa atingiram US\$ 1,4 bilhões, outro valor recorde, e alavancamos US\$ 6,8 bilhões para esses investimentos.

Nosso trabalho também foi inovador em outras áreas. Durante o primeiro ano de existência, a Empresa de Gestão de Ativos da IFC começou a cumprir suas promessas, estabelecendo uma nova plataforma de mobilização de investimentos

para desenvolvimento. Investiu US\$ 236 milhões em projetos da IFC, e atraiu compromissos de investidores de US\$ 950 milhões para o Fundo da IFC para a África, a América Latina e o Caribe. Na medida em que continuar a crescer, acredito que a AMC será uma nova fonte vital de financiamento para empresas privadas nos países em desenvolvimento, ajudando mais pessoas a melhorar suas vidas.

Vi o impacto do nosso trabalho em primeira mão, quando encontrei este ano com clientes, autoridades governamentais e empresários em lugares como Índia, Ucrânia e Egito.

Na Índia, por exemplo, estamos levando inovação e novas ideias para os estados de baixa renda que representam 40% da população do país, mas não recebem quase nenhum dos investimentos diretos estrangeiros. Com nosso apoio, um cliente no estado de Jharkhand está ajudando meninas de aldeias pobres a estudarem para se tornar enfermeiras e fornecendo aos pequenos agricultores acesso a novos mercados para seus produtos. Esse é apenas um exemplo. Os projetos que vi em toda a Índia mostram como podemos ajudar o país — e muitos outros — a “fazer mais por menos para muitos”.

Embora 2010 tenha sido um ano importante para a IFC, ainda podemos melhorar. É por isso que lutamos para aprender com nossa experiência, em todos os níveis da organização, e colocar nossas conclusões em prática. Para nos tornarmos uma instituição mais sólida, estamos organizando a IFC para ficarmos em uma posição melhor para tratar com os clientes e atingir cada vez mais pessoas pobres. Esse processo vai garantir que possamos intensificar nossas últimas realizações nas próximas décadas.

Gostaria de agradecer a toda a equipe de profissionais da IFC por todo o seu árduo trabalho em 2010. Em uma era marcada por incertezas, eles ajudaram milhões de pessoas a melhorar suas vidas — uma enorme realização. Desejo também agradecer à nossa Diretoria Executiva por todo o apoio, que tem um papel essencial no nosso sucesso. Estou orgulhoso de fazer parte da equipe da IFC, e espero conseguir mais progressos em 2011 na mobilização da energia do setor privado na luta contra a pobreza.

Lars H. Thunell
Vice-presidente Executivo
e Diretor Executivo da IFC

Equipe de gestão da IFC

Nossa experiente equipe de executivos garante que os recursos da IFC sejam bem empregados, com foco na maximização do impacto do desenvolvimento e no atendimento das necessidades dos clientes. A equipe de gestão da IFC tem anos de experiência em desenvolvimento e uma diversidade de conhecimentos e perspectivas culturais — qualidades que aumentam a singularidade da IFC. A equipe molda nossa estratégia e políticas, fortalecendo a sustentabilidade financeira da IFC e nos posicionando para ajudar a melhorar as vidas de mais pessoas pobres no mundo em desenvolvimento. Nossos executivos são vitais na manutenção da cultura corporativa de desempenho, responsabilidade e participação da IFC.



LARS H. THUNELL
Vice-presidente Executivo
e Diretor Executivo



RASHAD KALDANY
Vice-presidente, Ásia, Europa Oriental,
Oriente Médio e Norte da África



RACHEL ROBBINS
Vice-presidente e Assessor
Jurídico Geral



DOROTHY BERRY
Vice-presidente de Recursos Humanos,
Comunicações e Administração



CARLOS BRAGA
Vice-presidente Interino
e Secretário Corporativo



JANAMITRA DEVAN
Vice-presidente de Desenvolvimento
dos setores financeiro e privado



JYRKI KOSKELO
Vice-presidente
do Setor Global



RACHEL KYTE
Vice-presidente, Serviços
de Consultoria de Negócios



MICHEL MAILA
Vice-presidente de Gestão
de Riscos



NINA SHAPIRO
Vice-presidente de Finanças
e Tesouraria



THIERRY TANOH
Vice-presidente, África Subsaariana,
América Latina e Caribe,
e Europa Ocidental



GAVIN E.R. WILSON
CEO, Empresa de Gestão de Ativos
da IFC, LLC

2

desafios e
impacto global

quando os desafios

A crise global mudou a ordem econômica, aprofundando os desafios que os países em desenvolvimento vão enfrentar nas próximas décadas.

O desemprego está tornando mais difícil para as famílias melhorar o padrão de vida. As necessidades crescentes de energia estão exacerbando a ameaça da mudança climática. O rápido crescimento da população está devastando as infraestruturas urbanas. A escassez de água e a segurança alimentar inadequada estão colocando em perigo a vida de milhões de pessoas. Essas tensões também aumentam o potencial de conflito.

encontram soluções

A promoção do desenvolvimento sustentável nesta era de incertezas vai depender mais do que nunca de parcerias e inovação — e da habilidade de mobilizar recursos onde quer que eles possam ser encontrados. Em um mundo cada vez mais interconectado e multipolar, os países em desenvolvimento não terão somente as necessidades mais urgentes — elas também serão cruciais para a prosperidade global.

A IFC está desempenhando um papel de liderança ao ajudar o setor privado a enfrentar esses desafios. Nossos investimentos e serviços de consultoria estão voltados para projetos que reduzam o desemprego e a mudança climática, tornem os alimentos mais seguros e mais acessíveis, garantam às comunidades acesso a água potável, promovam cidades sustentáveis e melhorem as condições nas áreas devastadas por conflitos.

Impacto global da IFC

**RESULTADOS
POR REGIÃO**

www.ifc.org/results_region

**RESULTADOS
POR INDÚSTRIA**

www.ifc.org/results_industry

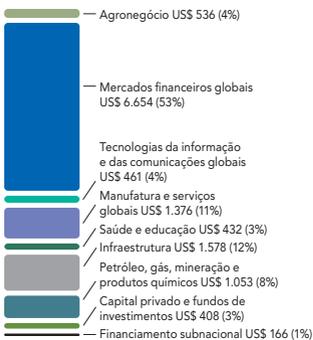
**RESULTADOS
POR CONSULTORIA**

www.ifc.org/results_advisory

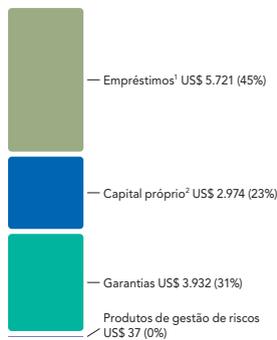
PROMOVENDO O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DO SETOR PRIVADO

A IFC trabalha com clientes do setor privado de uma faixa de indústrias para melhorar a vida nas regiões mais empobrecidas do mundo. Investimos em 255 projetos de 58 países assistidos pela AID no EF10, compromissos que totalizaram US\$ 4,9 bilhões para sua própria conta. Esses países, onde as necessidades de desenvolvimento são mais profundas, representaram quase metade de nossos investimentos em infraestrutura e no agronegócio. Em todos os países, a IFC investiu US\$ 5,3 bilhões em micro, pequenas e médias empresas — o motor da geração de empregos — no EF10. Investimos US\$ 1,5 bilhão em infraestrutura e projetos e US\$ 536 milhões em agronegócios em todo o mundo. Por região, a IFC comprometeu US\$ 3 bilhões para sua própria conta na América Latina e no Caribe. Comprometemos US\$ 3 bilhões na Europa e na Ásia Central, US\$ 2,4 bilhões na África Subsaariana, US\$ 1,6 bilhão no Oriente Médio e no Norte da África, US\$ 1,5 bilhão no Leste da Ásia e Pacífico e US\$ 1 bilhão no Sul da Ásia.

compromissos do ef10 por setor da indústria
montantes em US\$ milhões

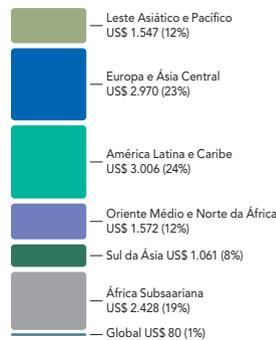


compromissos do ef10 por produto
montantes em US\$ milhões



¹ Inclui produtos com características de empréstimo e produtos quase-capital
² Inclui produtos com características de contribuição ao capital social e produtos

compromissos do ef10 por região¹
montantes em US\$ milhões



¹ Alguns montantes incluem parcelas regionais de projetos globais.

compromissos do ef10 por categoria socioambiental

categoria ¹	compromissos (US\$ milhões)	número de projetos
A	825	10
B	3.975	147
C	4.516	254
FI	3.348	117
N ²	0	0
Total	12.664	528

¹ Ver descrições das categorias na página 103.
² N refere-se aos aumentos de compromissos em projetos ou swaps existentes e questões de direitos.

resultados do desenvolvimento por setor da indústria



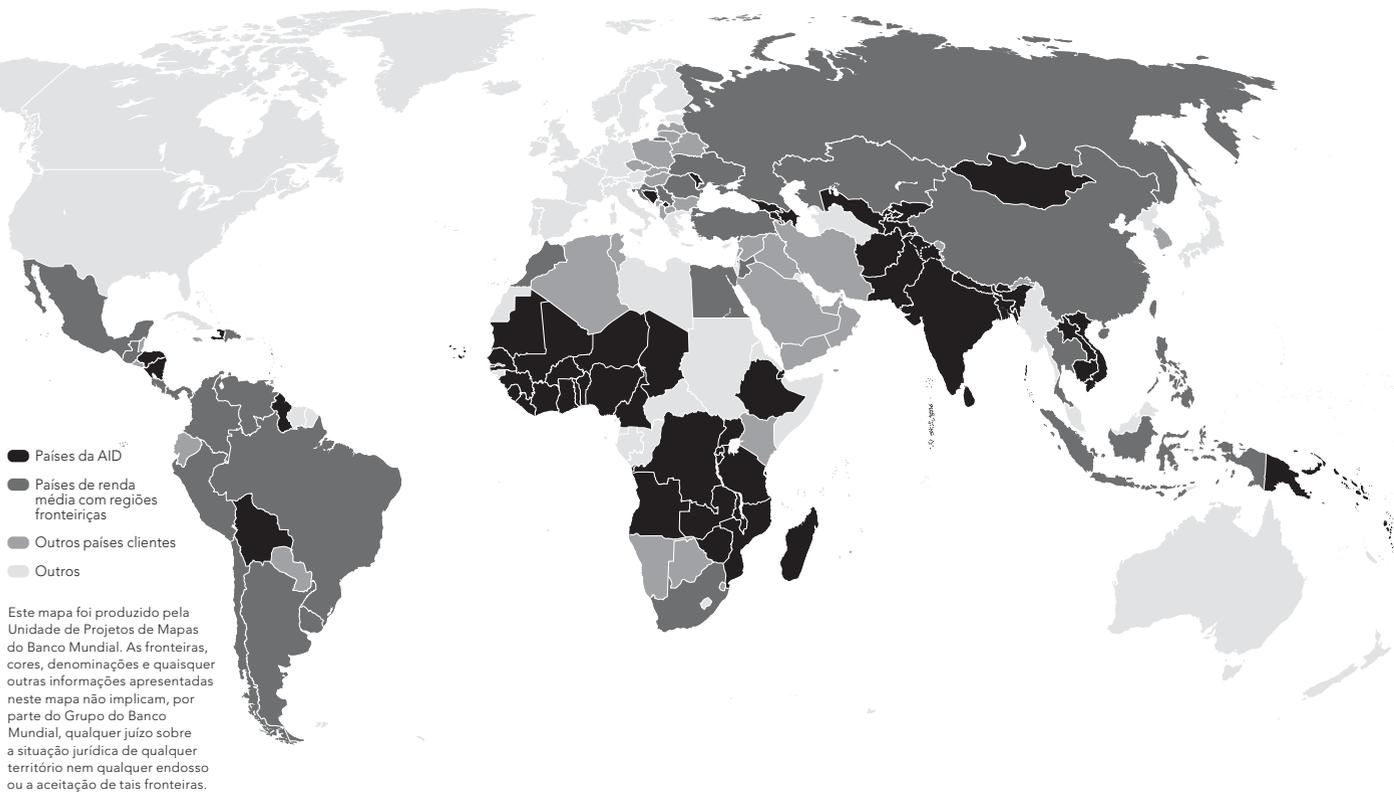
Dados do DOTS em 30 de junho de 2010, para projetos aprovados nos anos civis de 2001 a 2006. Nota: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) nesses projetos.

resultados do desenvolvimento por região



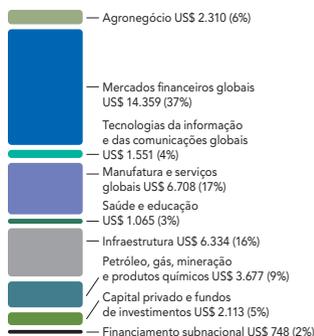
Dados do DOTS em 30 de junho de 2010, para projetos aprovados nos anos civis de 2001 a 2006.

Nota: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) nesses projetos.



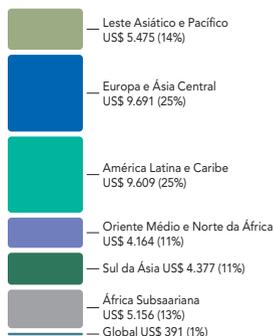
carteira de compromissos por setor da indústria

para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2010
montantes em US\$ milhões



carteira de compromissos por região¹

para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2010
montantes em US\$ milhões



¹ Alguns montantes incluem parcelas regionais de investimentos oficialmente classificadas como projetos globais.

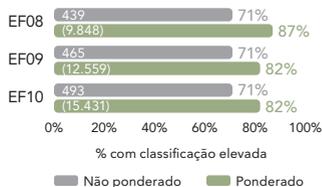
países com as maiores exposições a riscos no ef10¹

30 de junho de 2010 (Baseado na conta da IFC)

país (classificação)	percentual	carteira (US\$ milhões)
Índia (1)	10	3.783
Brasil (2)	7	2.533
China (3)	6	2.327
Federação Russa (4)	6	2.286
Turquia (5)	5	2.032
Argentina (6)	3	1.099
México (7)	3	1.074
Colômbia (8)	3	1.021
Filipinas (9)	3	1.019
Ucrânia (10)	2	880

¹ Exclui as parcelas individuais de cada país de projetos regionais e globais.

resultados globais ponderados do desenvolvimento

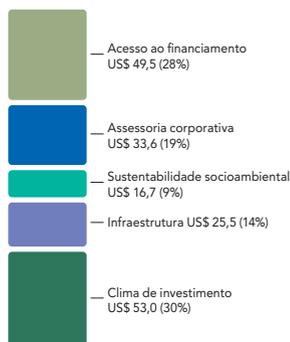


EF08: Dados do DOTS em 30 de junho de 2008, para projetos aprovados nos anos civis de 1999 a 2004; EF09: Dados do DOTS em 30 de junho de 2009, para projetos aprovados nos anos civis de 2000 a 2005; EF10: Dados do DOTS em 30 de junho de 2010, para projetos aprovados nos anos civis de 2001 a 2006.

Nota: O número dentro da barra representa o número de projetos classificados e o número entre parênteses representa o investimento total da IFC (US\$ milhões) nesses projetos.

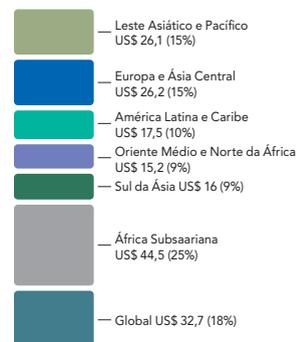
despesas com serviços de consultoria do ef10 por linha de negócios

montantes em US\$ milhões



despesas com serviços de consultoria do ef10 por região

montantes em US\$ milhões



como a IFC cria oportunidades onde elas são mais necessárias

A IFC e os nossos clientes contribuem de várias formas para os países em desenvolvimento. O sucesso dos nossos clientes pode ter efeito cascata na economia, proporcionando a muitas pessoas, incluindo aos pobres, uma oportunidade de melhorar suas vidas.

As empresas que receberam investimentos beneficiam os empregados e suas famílias, as comunidades locais, fornecedores, investidores e os clientes que compram o que elas produzem. Geram importantes receitas tributárias para os governos nacionais e locais — recursos disponíveis para a assistência aos pobres. Elas podem utilizar o apoio da IFC para expandir ou melhorar suas instalações, aumentar o desempenho ambiental, fortalecer a governança corporativa, e melhorar seus sistemas de gestão e a fidelidade aos padrões do setor.

Fornecemos serviços de consultoria tanto para as empresas como para os governos. A maior parte do nosso trabalho de consultoria com empresas é fornecida junto com os serviços de investimento, a fim de maximizar o impacto. Nosso trabalho com clientes governamentais varia desde o apoio às reformas do clima de investimento até a ajuda ao projeto e à implementação de parcerias público-privadas para infraestrutura e outros serviços básicos.

EMPREGADOS

Em 2009, os clientes de investimento da IFC forneceram 2,2 milhões de empregos, incluindo mais de 711.000 por meio de investimentos em fundos de capital privado e de investimento, quase 514.000 em manufatura e serviços, mais de 300.000 no agronegócio e cerca de 128.000 em petróleo, gás, mineração e produtos químicos.

—A IFC investiu em uma empresa de produção de chá na Índia que forneceu emprego para mais de 31.000 pessoas somente em 2009.

—Na China, a IFC investiu em um fundo para apoiar o setor de capital privado subdesenvolvido. Em 2009, as empresas que receberam investimentos do fundo proporcionaram empregos diretos para mais de 154.000 pessoas.

—No Sri Lanka, a IFC ajudou uma empresa de hotelaria que emprega mais de 10.000 pessoas a expandir suas operações atuais em setores-chave do país, nas Maldivas e na Índia.

CLIENTES

Em 2009, os clientes de investimentos da IFC:

—Forneceram 10 milhões de empréstimos totalizando US\$ 112 bilhões a micro, pequenas e médias empresas — dos quais 8,5 milhões envolviam microfinanciamento.

—Forneceram serviços básicos de utilidade pública para mais de 210 milhões de clientes. Isso incluiu a distribuição de água para 35 milhões de pessoas, a geração e distribuição de energia para mais de 160 milhões e a distribuição de gás para 16 milhões.

—Forneceram 169 milhões de linhas telefônicas.

—Forneceram serviços de saúde para 7,6 milhões de pacientes e educação para 1,4 milhões de alunos. Por exemplo, o investimento da IFC em um hospital privado da Romênia permitiu que o hospital tratasse mais de 610.000 pacientes em 2009. O investimento ajudou a aliviar uma parte da carga imposta ao sistema de saúde pública.

COMUNIDADES LOCAIS

As políticas, os processos e os padrões de desempenho da IFC ajudam nossos clientes a aumentar seu impacto positivo nas comunidades locais e, ao mesmo tempo, a evitar ou mitigar os efeitos negativos.

—No ano passado, nossos clientes do setor de petróleo, gás, mineração e produtos químicos gastaram US\$ 268 milhões em programas de desenvolvimento comunitário.

—Uma companhia de mineração da África do Sul que recebe investimentos e consultoria da IFC gastou US\$ 4,2 milhões em programas de desenvolvimento comunitário no ano passado. Os programas tiveram um impacto positivo nas áreas de prevenção de HIV/AIDS, desenvolvimento municipal, igualdade de gêneros e desenvolvimento econômico local.

—Um cliente da IFC em Moçambique gastou US\$ 1 milhão em programas de desenvolvimento comunitário. Durante o ciclo de vida do projeto, o programa do cliente beneficiou a comunidade local de diversas maneiras — incluindo moradias e apoio a marketing para produtos agrícolas básicos — que ajudaram a aumentar os níveis de renda e a construir melhores relações comunitárias.

FORNECEDORES

Em 2009, os clientes da IFC geraram milhões de dólares para os fornecedores locais. Nossos clientes de investimento compraram US\$ 28,7 bilhões em manufatura e serviços e US\$ 9,3 bilhões em petróleo, gás e mineração. Os clientes de agronegócio beneficiaram 2 milhões de agricultores.

—O investimento da IFC em uma empresa da Europa Oriental tem o objetivo de desenvolver infraestrutura de distribuição para atender melhor aos agricultores. No ano passado, 29.000 agricultores foram beneficiados.

PRÊMIO DE LIDERANÇA ENTRE OS CLIENTES DA IFC

A IFC premia os clientes corporativos que compartilham do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do ponto de vista ambiental e social. Nos últimos seis anos, oferecemos um Prêmio de Liderança entre os Clientes anual para homenagear o cliente que reflita melhor nossos valores e demonstre inovação, excelência operacional e uma sólida governança corporativa.

Neste ano, estamos homenageando a Jain Irrigation da Índia, uma empresa que promove a agricultura sustentável por meio do uso eficiente de água, energia e fertilizantes. A Jain, cliente de Investimento e Serviços de Consultoria da IFC, é pioneira em sistemas de microirrigação, que distribui água por meio de pequenos dispositivos de baixa pressão. Seus clientes estão aumentando a eficiência dos recursos hídricos em até 95%. Ao mesmo tempo, estão aumentando a produtividade e as receitas agrícolas. No EF10, a IFC e a Jain iniciaram um projeto que permitirá que a empresa meça seus benefícios ambientais e de sustentabilidade, e identifique formas de reduzir o consumo de água. O projeto vai demonstrar aos agricultores os benefícios da conservação da água.



MEIO AMBIENTE

Muitos projetos de investimento da IFC estão ajudando a abordar a mudança climática e a promover a sustentabilidade socioambiental.

—O investimento da IFC em uma empresa da Guatemala ajudou o país a se concentrar no desenvolvimento de fontes de energia renovável. Foram instalados cinco projetos de energia hidrelétrica desde que o projeto tornou-se operacional, representando cerca de 8% de toda a energia hidrelétrica usada na Guatemala. Todos os projetos usam mão-de-obra local e são supervisionados por gerentes locais.

—Um programa de eficiência energética da China, apoiado pela IFC com a ajuda de vários doadores, resultou em mais de US\$ 500 milhões em empréstimos bancários para projetos de eficiência energética que, por sua vez, reduziram as emissões de gases geradores do efeito estufa em cerca de 14 milhões de toneladas de dióxido de carbono por ano — equivalente às emissões de um país como a Bolívia.

GOVERNO

No último ano os clientes de investimento da IFC contribuíram com mais de US\$ 20 bilhões em receitas públicas. Isso inclui US\$ 7,3 bilhões do setor de petróleo, gás, mineração e produtos químicos; US\$ 2,5 bilhões de manufatura e serviços; e US\$ 7,5 bilhões de infraestrutura.

—Uma das maiores empresas privadas de Bangladesh — cliente da IFC — contribuiu com US\$ 440 milhões em pagamentos ao governo.

—Uma empresa de telefones celulares africana apoiada pela IFC contribuiu com US\$ 117 milhões em impostos para o governo de Zâmbia somente em 2009.

—A IFC ajudou o governo da Colômbia a montar uma agência subnacional de promoção de investimento para atrair o investimento estrangeiro direto. A nova agência disponibilizou US\$ 270 milhões em novos investimentos privados na região.

—A IFC atuou como o principal consultor em uma transação para envolver o setor privado na gestão do porto de Benin. O acordo deverá fornecer US\$ 631 milhões em benefícios fiscais, incluindo novas receitas tributárias, durante o ciclo de vida da parceria público-privada.

INVESTIDORES

Os lucros são essenciais para que a empresa privada seja sustentável e para atrair mais investimentos — para a própria empresa e para outras empresas dos países em desenvolvimento. Ao investir em empreendimentos lucrativos, a IFC direciona os recursos para onde eles podem ter mais impacto. Quanto maiores os lucros para a IFC e os nossos coinvestidores, maior será o montante de fundos que ficarão disponíveis para investimentos posteriores — e maior será o efeito de demonstração.

—Com a ajuda da IFC, um banco da Europa Oriental registrou um retorno do capital de 12,8%, apesar do ambiente econômico difícil. O banco é o primeiro do país em termos de lucro, total de ativos, depósitos e carteira de empréstimos.

nossas iniciativas especiais para criar oportunidades

As empresas privadas do mundo em desenvolvimento enfrentam diversos desafios que podem restringir sua habilidade para gerar empregos e fazer outras contribuições para a sociedade.

A IFC usa uma abordagem direcionada para ajudá-los a superar esses desafios. Para complementar nossas estratégias mais amplas, de trabalhar com uma grande variedade de parceiros, operamos um conjunto de iniciativas especiais para fortalecer o setor privado em mercados emergentes e aumentar seu papel no desenvolvimento — ajudando a reduzir os estrangulamentos no fluxo de crédito para micro, pequenas e médias empresas, ajudando as empresas a gerenciar ativos em situação de risco, e trabalhando para atenuar desafios regionais específicos.

O apoio para as iniciativas totalizou mais de US\$ 11 bilhões no EF10, incluindo mais de US\$ 6 bilhões da própria conta da IFC, US\$ 2 bilhões em apoio direto dos governos parceiros e de instituições financeiras internacionais através da IFC, e US\$ 3 bilhões em acordos de financiamento paralelos. Também lançamos planos de ação coordenados com outras instituições financeiras internacionais na África, na Europa Central e Oriental, e na América Latina e Caribe. Essas iniciativas constituíram uma parte importante da resposta da IFC à crise financeira global e continuam a obter um grande impacto no desenvolvimento.

FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO

O Programa Global de Financiamento do Comércio

Com a queda dos fluxos do comércio internacional durante a crise financeira global, expandimos nosso premiado programa de financiamento do comércio, aumentando seu teto em 2008 e estendendo a cobertura para outros bancos e países. Foram emitidos US\$ 3,46 bilhões em garantias no EF10, um aumento de 44% em relação ao ano anterior. O programa fornece garantias para transações comerciais em mais de 80 países, apoiando principalmente empresas pequenas e médias.

O Programa Global de Liquidez do Comércio

Essa iniciativa, lançada em 2009 em resposta à crise financeira global, já recebeu três prêmios de melhor empreendimento do ano por parte de publicações do setor por sua inovação, enfoque em parcerias público-privadas e rápida implementação para aumentar os créditos para o comércio. O programa financiou mais de US\$ 6 bilhões em volume comercial por meio de 4.000 transações em 40 países. Cerca de 80% dessas transações beneficiaram empresas pequenas e médias. Quase 40% beneficiaram países de baixa renda. Os parceiros incluem Canadá, China, Japão, Holanda, Arábia Saudita, Suécia, Reino Unido, o Banco Africano de Desenvolvimento e o Fundo da OPEP para Desenvolvimento Internacional.

MICROFINANCIAMENTO

Mecanismo de Aprimoramento do Microfinanciamento

A IFC e a agência de desenvolvimento da Alemanha KfW lançaram essa iniciativa para apoiar as instituições de microfinanciamento, que desempenham um papel essencial na luta contra a pobreza. Investimos US\$ 150 milhões e US\$ 130 milhões, respectivamente, para ajudar fundamentalmente sólidas instituições de microfinanciamento que estão enfrentando graves restrições de crédito após a crise financeira. O objetivo é fornecer refinanciamento a mais de 100 instituições de microfinanciamento em cerca de 40 países e apoiar empréstimos para até 60 milhões de mutuários de baixa renda. Nossos investimentos ajudaram a mobilizar fundos de outros parceiros, incluindo o Banco Europeu de Investimento, o Fundo da OPEP para Desenvolvimento Internacional e agências de desenvolvimento da Áustria, Alemanha, Holanda e Suécia.

ATIVOS EM SITUAÇÃO DE RISCO

Programa de Recuperação de Ativos e Dívidas

Esse programa, lançado em 2009, faz investimentos diretos em empresas que precisam reestruturar as dívidas, em conjuntos de ativos em situação de risco, e em empresas especializadas que gerenciam ativos em situação de risco. Também investe indiretamente por meio de fundos de investimento voltados para esses ativos e empresas. A IFC contribuirá com até US\$ 1,6 bilhão durante três anos. A iniciativa tem o objetivo de mobilizar cerca de US\$ 5 bilhões a mais de outras instituições financeiras internacionais e parceiros do setor privado. Também esperamos fornecer apoio aos países de baixa renda afetados pela crise financeira.



INFRAESTRUTURA

O Mecanismo de Financiamento da Infraestrutura Afetada pela Crise

Essa iniciativa garante a disponibilidade de dívidas de longo prazo para apoiar os projetos privados de financiamento da infraestrutura afetados pela escassez de capital decorrente da crise global. Lançada em dezembro de 2009 com o comprometimento financeiro da KfW e promessas da DEG da Alemanha, Proparco da França e do Banco Europeu de Investimento, a iniciativa tem acordos de cofinanciamento de cerca de US\$ 4 bilhões. Comprometeu US\$ 100 milhões para projetos de quatro países, incluindo um porto em águas profundas no Vietnã e um projeto de distribuição de gás natural no Peru.

SEGURANÇA ALIMENTAR

O Programa Global de Agricultura e Segurança Alimentar

A IFC e o Banco Mundial lançaram o Programa Global de Agricultura e Segurança Alimentar, um mecanismo multilateral para auxiliar na implementação das promessas feitas pelos países do G-8 e do G-20 para fortalecer a segurança alimentar nos países de baixa renda. O programa vai canalizar o financiamento dos doadores — mais de US\$ 800 milhões até agora — para apoiar iniciativas públicas e privadas para melhorar a governança, a produtividade e a competitividade no setor do agronegócio. A IFC vai administrar o financiamento alocado para iniciativas privadas e fornecer empréstimos de curto e longo prazo, garantias de crédito e equidade às empresas locais e aos intermediários financeiros.

SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Acesso ao financiamento

Os Serviços de Consultoria da IFC lançaram uma iniciativa de US\$ 9,6 milhões, financiada em conjunto com parceiros doadores, para ajudar as instituições financeiras afetadas pela crise com bancos para pequenas e médias empresas, financiamento habitacional, microfinanciamento e leasing. A iniciativa, que esperava levantar US\$ 40 em três anos, também enfoca gestão de riscos, gestão de ativos em situação de risco e infraestrutura financeira. A IFC também está coordenando um esforço do Grupo Banco Mundial para apoiar a agenda de desenvolvimento do G-20 e fornecer recomendações viáveis para promover o acesso ao financiamento por parte de pequenas e médias empresas.

APESAR DA CRISE, OS CLIENTES DA IFC TIVERAM BOM DESEMPENHO EM RELAÇÃO À EXPANSÃO DE EMPREGOS

Em tempos de instabilidade econômica e contenção de despesas em todo o mundo, os clientes da IFC resistiram a uma tendência sombria. Nossos dados mostram que a maioria deles — 61% — ou aumentou o número de empregos ou manteve as folhas de pagamento estáveis.

Os dados que recebemos de 456 clientes que fizeram parte da nossa carteira em 2008 e 2009 mostraram que esses clientes expandiram suas folhas de pagamento em cerca de 32.000 empregos. Esse grupo representava quase dois terços da carteira de clientes da IFC em agronegócio; saúde e educação; tecnologias de informação e comunicações; infraestrutura, manufatura e serviços; e petróleo, gás, mineração e produtos químicos durante esse período.

Sua expansão líquida de empregos é uma realização notável dada a magnitude das perdas de empregos relacionadas com a crise em todo o mundo. A Organização Internacional do Trabalho estimou que o desemprego global no setor formal encontra-se agora em um recorde de 212 milhões de pessoas — das quais 27 milhões perderam seus empregos em 2009. Os clientes da IFC são muito poucos para representar uma diferença nos números globais. Entretanto, seu desempenho destaca o papel especial que desempenham — com o apoio da IFC — na criação de oportunidades.

A expansão de empregos dos nossos clientes muitas vezes refletiu a estratégia de expandir as operações para poder aproveitar os benefícios de uma recuperação final. Muitos deles aumentaram a faixa de produtos e serviços oferecidos aos clientes, atingindo muitas vezes mercados desassistidos. Por exemplo, um cliente varejista expandiu as operações na Bósnia-Herzegovina e na Sérvia em 2009, adicionando 2.800 empregos — dos quais 1.700 foram para mulheres. Como resultado, as cidades menores dessas áreas ganharam modernos supermercados.

Os clientes do Leste da Ásia e Pacífico, do Sul da Ásia, e da América Latina e Caribe geraram mais de 10.000 empregos em cada uma dessas regiões. Nos países menores da Europa e da Ásia Central, a região mais atingida pela crise, nossos clientes geraram 5.000 empregos. Alguns desses ganhos foram compensados por perdas de empregos — nossos dados mostraram que 39% dos clientes reduziram o número de empregos.

Os dados também mostraram que o número de mulheres empregadas pelos nossos clientes geralmente aumentou em 2008 e 2009. Mais de 20% da expansão de empregos em 2008 e 2009 foram referentes a empregos para mulheres — 8.790 ao todo.

os cinco pilares e o painel de resultados da IFC

OS PILARES

A IFC se esforça para proporcionar o que não pode ser obtido de outras fontes. Oferecemos aos clientes uma combinação exclusiva de investimento e consultoria projetada para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado nos mercados emergentes. A essa margem especial damos o nome de “adicionalidade”. Usá-la para maximizar nosso impacto de desenvolvimento é um dos alicerces da nossa estratégia. Nossas atividades são guiadas por cinco prioridades estratégicas que nos permitem ajudar onde somos mais necessários e onde nosso auxílio pode ser mais útil.

1 FORTALECER O FOCO NOS MERCADOS FRONTEIRIÇOS

Países da AID, áreas frágeis e afetadas por conflitos, e regiões fronteiriças de países de renda média

2 CRIAÇÃO DE RELACIONAMENTOS DE LONGO PRAZO COM CLIENTES DE MERCADOS EMERGENTES

Usar toda a gama de produtos e serviços para orientar o desenvolvimento dos clientes e auxiliar o crescimento internacional

3 ABORDAR A MUDANÇA CLIMÁTICA E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Desenvolver novos modelos de negócios e instrumentos de financiamento; definir e promover padrões

4 ABORDAR AS RESTRIÇÕES AO CRESCIMENTO DO SETOR PRIVADO EM INFRAESTRUTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO E NA CADEIA DE SUPRIMENTOS ALIMENTARES

Aumentar o acesso aos serviços básicos e fortalecer a cadeia de valores do agronegócio

5 DESENVOLVER MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS

Usar produtos financeiros inovadores, mobilizar recursos, focar micro, pequenas e médias empresas

O PAINEL DE RESULTADOS: DESEMPENHO DA IFC NOS PILARES ESTRATÉGICOS

indicador	desempenho no EF10	desempenho no EF09
Número de projetos em países da AID	255	225
Compromissos em países da AID (milhões)	US\$ 4.881	US\$ 4.424
Despesas com Serviços de Consultoria em países da AID (milhões)	US\$ 81	US\$ 74
Compromissos na África Subsaariana (milhões)	US\$ 2.428	US\$ 1.824
Compromisso no Oriente Médio e Norte da África (milhões)	US\$ 1.572	US\$ 1.260
Número de projetos de investimento Sul-Sul	71	52
Compromissos em projetos de investimento Sul-Sul (milhões)	US\$ 1.654	US\$ 1.449
Compromissos em eficiência energética e energia renovável (milhões)	US\$ 1.644	US\$ 1.034
Compromissos em infraestrutura, educação e alimentação ¹ (milhões)	US\$ 3.173	US\$ 3.322
Compromissos em mercados financeiros (milhões) ²	US\$ 6.654	US\$ 4.709
Compromissos no setor de micro, pequenas e médias empresas (milhões) ³	US\$ 5.279	US\$ 2.969
RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO Projetos de investimento com classificação alta (pontuação DOTS) ⁴	71%	71%

1. Compromissos dos departamentos de Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Comunicações, Financiamento Subnacional e Agronegócios da IFC (e não toda a cadeia de suprimento alimentar).

2. Compromissos do departamento de Mercados Financeiros da IFC.

3. Inclui mutuários MPMEs diretos, instituições financeiras com mais de 50% dos clientes MPMEs, e todos os outros investimentos voltados especificamente para MPMEs como principais beneficiários.

4. Pontuações DOTS baseadas em resultados do desenvolvimento com alta classificação em 30 de junho do ano correspondente, com média de 6 anos de aprovações (2001–2006 para o EF10).

pobreza e desemprego

NOSSO FOCO

O desemprego tornou-se um enorme desafio desde o início da crise econômica global. É mais devastador nos países em desenvolvimento, onde 212 milhões de pessoas ficaram sem trabalho este ano.

Nosso foco: ajudar o setor privado a gerar empregos produtivos e aliviar a pobreza.

É um objetivo que molda todos os aspectos das nossas atividades, incluindo a melhoria no clima de investimento.

Trabalhamos para expandir as oportunidades econômicas e a criação de empregos com o apoio às pequenas e médias empresas, que são responsáveis pela maior parte da criação de empregos em todo o mundo.

Fazemos isso promovendo o empoderamento econômico das mulheres, que permanecem como um recurso altamente inexplorado em muitos países em desenvolvimento.

Fazemos isso ajudando a garantir o fluxo de crédito a geradores de empregos em potencial, inclusive por meio de diversas iniciativas especiais que lançamos em resposta à crise global. Fazemos isso ajudando os governos a criar um sólido clima de investimento.





INOVAÇÃO E IMPACTO

Nossos clientes de investimento forneceram 2,2 milhões de empregos em 2009, incluindo quase 514.000 em manufatura e serviços, mais de 300.000 no agronegócio e 96.000 em tecnologias da informação e comunicações. As empresas apoiadas diretamente pelos fundos de investimento auxiliados pela IFC forneceram mais de 711.000 empregos em 2009.

Reconhecemos que a criação de empregos deve ser social e ambientalmente sustentável. Nos últimos anos, intensificamos a parceria com a Organização Internacional do Trabalho para garantir empregos produtivos e trabalho decente para todos, de acordo com os Padrões de Desempenho da IFC. No ano passado, assinamos um acordo com a OIT a fim de aumentar nossa cooperação para expandir a conformidade com os padrões de trabalho, por meio do programa *Better Work*. A parceria deverá melhorar a vida de 1,2 milhão de trabalhadores nos países em desenvolvimento.

ÁFRICA SUBSAARIANA



foco em oportunidades para mulheres

Julian Omalla tinha pouco treinamento empresarial. Ela lutava com requisitos caros e complicados de registro da empresa e um ambiente de crédito que muitas vezes marginaliza as empresárias mulheres.

Graças em parte à IFC, sua determinação foi recompensada. Em 2007, a IFC se uniu a um dos maiores bancos de Uganda para fornecer empréstimos e treinamento a mulheres empreendedoras, incluindo Omalla. Atualmente, a empresa de alimentos e bebidas que ela criou, a Delight Uganda Ltd., é uma história africana de sucesso, responsável por centenas de empregos.

A criação de oportunidades econômicas para mulheres é uma prioridade para a IFC — é essencial para o crescimento econômico sustentável, a erradicação da pobreza e o bem-estar das famílias e comunidades. Entre os clientes da IFC dos quais temos dados, as mulheres representam mais de um terço da força de trabalho. Em média, as mulheres empregadas por nossos clientes ganham 70 centavos para cada dólar pago aos homens, um hiato salarial que é apenas um pouco maior do que os que existem em algumas das economias mais avançadas do mundo.

Ajudar as mulheres a se tornarem empreendedoras de sucesso também é uma das formas de apoiar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. As pesquisas do Banco Mundial mostraram que as empresas pertencentes a mulheres tendem a empregar mulheres em números bem maiores do que as pertencentes a homens.

“O maior problema de Uganda é o desemprego”, diz Omalla. “Eu sei o que fazer — podemos criar mais empregos.”

O Programa de Gênero da IFC ajuda mulheres empreendedoras aumentando o acesso aos serviços financeiros e trabalhando para reduzir os obstáculos relacionados ao gênero no clima de investimento. Esse programa está funcionando em Uganda, onde nossa parceria com o Banco DFCU, que ajudou Omalla, está proporcionando às mulheres empreendedoras a confiança para solicitar crédito no banco — e iniciar seus próprios negócios de sucesso.





AMÉRICA LATINA E CARIBE



ajudar os pobres a obter acesso ao mercado

Nas aldeias do México, as lojas pequenas têm grande participação.

Muitas delas são microempresas pertencentes a uma única mulher, que vendem alimentos e utensílios domésticos em espaços de até quatro metros quadrados. Constituem a principal fonte de renda em áreas rurais de difícil acesso. Mas em geral ficam isoladas das grandes cadeias de distribuição do setor varejista. As donas das lojas precisam viajar para cidades distantes para comprar pequenas quantidades de mercadorias — uma rotina dispendiosa.

Nesse desafio, Mi Tienda (“Minha Loja”) viu uma oportunidade. A empresa mexicana usa uma moderna rede de logística para distribuir as mercadorias diretamente para as pequenas lojas rurais. Oferece um pacote barato de mercadorias com desconto por volume, financiamento personalizado, modernização da loja e treinamento. Esse modelo aumentou as receitas das lojas modernizadas em 35%.

Os serviços da Mi Tienda ajudaram Obdulia Perez Garcia a revitalizar sua empresa debilitada. “Não preciso fechar a loja e usar gasolina para obter minhas mercadorias”, disse ela. “Minha empresa renasceu.”

Com o apoio da IFC, Mi Tienda está ajudando a criar mais de 900 empregos diretos — um benefício importante no México, que teve uma taxa de desemprego e subemprego estimada de 25%.

Os 36 novos centros de distribuição da Mi Tienda se concentrarão em lojas rurais que atendem a 4,7 milhões de domicílios.

A IFC promove modelos de negócios inclusivos em toda a América Latina, concentrando-se nos investimentos que atendem aos pobres, que compreendem 70% da população da região. Eles ganham de US\$ 2 a US\$ 8 por dia, mas coletivamente representam um mercado de US\$ 509 bilhões.

As comunidades desassistidas carecem de acesso a financiamento, empregos e outras oportunidades. A IFC procura atingi-las com uma abordagem baseada no mercado que as inclua como produtores, consumidores e distribuidores. No EF10, a IFC dedicou US\$ 872 milhões para 44 projetos de investimento que apoiam essas comunidades na América Latina.

atenuando a pobreza e promovendo a estabilidade com seguros



Todo o mundo está exposto a riscos. Mas no mundo em desenvolvimento, onde poucas pessoas têm seguro, os riscos têm consequências ainda mais graves. As famílias de baixa renda frequentemente enfrentam a ruína no caso de morte do chefe da família, prolongando o ciclo da pobreza.

ATENUANDO OS RISCOS

A IFC está ajudando a LeapFrog a oferecer seguros através das empresas da sua carteira para 25 milhões de pessoas de baixa renda ou financeiramente excluídas.

Não precisa ser dessa forma. A IFC está trabalhando com o Fundo de Inclusão Financeira LeapFrog para levar o seguro para milhões de pessoas que nunca tiveram a oportunidade de se proteger contra choques que possam mudar suas vidas. Este ano, investimos US\$ 20 milhões na LeapFrog — o primeiro fundo de investimento comercial dedicado ao microsseguro do mundo. O investimento ajudará a LeapFrog a oferecer cobertura de seguro por meio das empresas da sua carteira para 25 milhões de pessoas de baixa renda ou financeiramente excluídas na África Subsaariana e na Ásia, das quais mais da metade serão mulheres e crianças.

Com o amortecimento dos choques causados por morte, doença, perda de propriedade ou desastres naturais, o microsseguro oferece estabilidade de renda onde a incerteza sempre foi a norma. Isso proporciona o conforto necessário para investir em propriedades

agrícolas, expandir empresas ou pagar a educação de uma criança. Com a nossa ajuda, a LeapFrog também está trabalhando para fortalecer o setor financeiro em áreas desassistidas com a introdução de novos produtos.

Com uma base de clientes de cerca de 1 bilhão de pessoas, o microsseguro oferece um estudo de caso convincente. O sucesso da LeapFrog deverá incentivar outras empresas do setor privado a participar desse mercado inexplorado, catalizando o desenvolvimento de uma nova indústria.

O fundo está buscando oportunidades em Gana, no Quênia, na Índia, na Indonésia e nas Filipinas. Seu primeiro investimento foi na AllLife, uma empresa sul-africana que segura pessoas soropositivas e diabéticas — um grupo que outras empresas consideram insegurável. O modelo de negócio lucrativo e de alto impacto da AllLife tem como foco assegurar que os clientes gerenciem ativamente a sua saúde e façam testes regularmente. O resultado: uma vida melhor e tranquilidade para aqueles que antes eram inseguráveis.

um mundo desigual



Onde uma irmã tem os mesmos direitos de herança aos bens dos pais que o irmão? Que economias fazem diferenças entre homens e mulheres nos termos da lei?

**RELATÓRIO:
MULHERES,
NEGÓCIOS E LEI**

Produzido pelo Banco Mundial e a IFC, o relatório pode ajudar os países a identificar e enfrentar a desigualdade de gêneros.

Pela primeira vez, essas questões e outras podem ser respondidas com dados quantitativos e objetivos, graças ao recém-lançado relatório *Mulheres, Negócios e Lei*, que avalia como as mulheres são tratadas diferentemente dos homens de acordo com a legislação de 128 países. O relatório conclui que, em certas áreas específicas, as mulheres têm direitos iguais em apenas 20% desses países.

Esse relatório, produzido em conjunto pelo Banco Mundial e a IFC, apresenta indicadores baseados nas leis e nos regulamentos que afetam as perspectivas das mulheres como empreendedoras e empregadas. Fornece aos formuladores de políticas de todo o mundo um ponto inicial para diálogo e ação em prol da igualdade de gêneros.

Vários desses indicadores se baseiam na Biblioteca sobre Questões de Gênero, uma compilação de mais de 2.000 dispositivos legais que afetam a situação econômica das mulheres. Os dois recursos podem fornecer informações a pesquisas e análises de políticas sobre como melhorar as oportunidades econômicas e os resultados das mulheres. Os principais tópicos analisados no relatório são: acesso às instituições, uso da propriedade, obtenção de empregos, procedimentos com impostos, criação de crédito e processos judiciais.

O projeto *Mulheres, Negócios e Lei (Women, Business, and the Law)* pretende promover a pesquisa no nível do país ou entre países sobre os efeitos das diferenças jurídicas com base no gênero. Com esses dados, os formuladores de políticas podem identificar as áreas da legislação em que a desigualdade de gênero pode estar especialmente pronunciada. Esses dados já motivaram diversos países a mudar sua legislação. O projeto tem o objetivo de monitorar esses esforços.

Mais informações sobre o projeto estão disponíveis em <http://wbl.worldbank.org>.

ajudando os jovens a obter empregos produtivos



Rasha Al-Eryani tinha instrução, mas não tinha nenhum meio de sustento próprio. Mesmo muito tempo depois de formada, ela ainda continuava sem emprego, recorrendo à sua família para pagar as contas.

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA



Sua história é bastante comum no Iêmen, onde quase 11 milhões de pessoas vivem com menos de US\$ 2 por dia. Com a taxa de desemprego chegando a 40%, mesmo as iemenitas em busca de emprego mais preparadas, como Al-Eryani, têm poucas oportunidades.

É por isso que a IFC uniu suas forças com a Fundação de Educação para Emprego do Iêmen para criar o primeiro programa de treinamento profissional do país para os que procuram o primeiro emprego. Esse programa funcionou para Al-Eryani. Ela conseguiu um trabalho no departamento de recursos humanos de uma empresa do Iêmen um mês depois de ter feito os cursos de Business Edge da IFC.

“Quando comecei a trabalhar, estava bem preparada e não senti nenhuma diferença entre o que estudei nos cursos e a realidade”, declarou a jovem de 27 anos, Al-Eryani.

Milhares de pessoas como ela se beneficiarão com os cursos Business Edge, aprendendo os fundamentos de marketing, contabilidade e outras aptidões administrativas.

Nos próximos três anos, a IFC e a YEFE esperam treinar 3.000 pessoas sob o patrocínio de empresas que prometeram empregar 85% dos participantes da iniciativa. O programa ajudará o Iêmen a diversificar sua economia baseada no petróleo e a solidificar o seu incipiente setor privado. Também irá expandir o acesso ao treinamento em mais áreas rurais e aumentar a participação das mulheres e dos jovens na força de trabalho do Iêmen, um dos países mais pobres do Oriente Médio.

A taxa de desemprego entre os jovens nessa região é uma das mais altas do mundo — e muitos dos desempregados são pessoas com boa instrução em busca do primeiro emprego. Os programas *Business Edge* de treinamento da IFC estão disponíveis em mais de 20 países em todo o mundo, incluindo Afeganistão, Egito, Paquistão e Iêmen. Eles são adaptados aos mercados locais e oferecidos por meio de fornecedores de treinamento licenciados. Fornecemos *workshops* e materiais de treinamento para melhorar as aptidões em marketing, recursos humanos, produção e operações, finanças e contabilidade e produtividade.

uma mina de ouro para as comunidades locais



Não havia muitas oportunidades na região oeste rural de Mali antes do advento da mineração de ouro em larga escala — poucos empregos, pouca educação, cuidados de saúde e infraestrutura mínimos. As coisas são diferentes hoje.



Em uma área rude que durante séculos não conheceu nada além da extrema pobreza, milhares de pessoas agora têm possibilidade de uma vida melhor.

Os moradores locais agora podem obter rendimentos com o processamento de manteiga de amendoim e sementes de gergelim para venda, juntamente com as frutas, o peixe e os vegetais produzidos. Melhores práticas agrícolas e a segurança alimentar fazem parte de um plano de desenvolvimento integrado apoiado pela

IFC nas comunidades adjacentes à Mina de Ouro de Sadiola, a 500 km de Bamako, capital de Mali.

Até a IFC ajudar a financiar a construção e a abertura da mina em 1995, os aldeões dependiam principalmente da agricultura de subsistência. Eles foram largamente afastados da economia global — raramente usavam dinheiro, e faziam suas transações por meio de escambo.

A mineração comercial transformou a economia local. Patrocinada pela AngloGold Ashanti da África do Sul, a IAMGOLD do Canadá e o governo maliano, Sadiola agora produz mais de 450.000 onças de ouro por ano. A mina e suas empreiteiras empregam mais de 1.000 pessoas e

compram mercadorias e serviços de muitas mais. Também aplica cerca de US\$ 300.000 por ano em uma fundação local de desenvolvimento comunitário.

A extração de recursos naturais pode apresentar tanto riscos como oportunidades para os países em desenvolvimento. A mineração fornece muitas oportunidades para as comunidades pobres saírem da pobreza, mas também pode causar danos socioambientais e levar insurreições para essas comunidades.

Portanto, trabalhamos com as empresas, os governos e a população local para maximizar os benefícios e minimizar os riscos. Estamos ajudando a melhorar os padrões ambientais, sociais e de governança corporativa nessa área, intensificando o trabalho que iniciamos quase uma década atrás com a Revisão de Indústrias Extrativas, a análise mais completa do setor já realizada pelo Grupo Banco Mundial.

Também promovemos a prestação de contas, exigindo que nossos clientes da indústria extrativa divulguem publicamente os impostos e royalties pagos ao governo — e fazendo o nosso próprio acompanhamento dos números. Em 2009, os clientes de petróleo, gás e mineração da IFC contribuíram com cerca de US\$ 7 bilhões em receitas governamentais e forneceram cerca de 128.000 empregos.

pobreza e desemprego: impacto pelo mundo

Em 2009, nossos clientes de investimento forneceram 2,2 milhões de empregos, incluindo cerca de 73.000 em saúde e educação, e 128.000 em petróleo, gás, mineração e produtos químicos. Mais de 711.000 foram fornecidos por empresas auxiliadas indiretamente através dos fundos de investimento apoiados pela IFC. Os empregos que ajudamos as empresas a criar aconteceram em uma faixa de indústrias, espalhadas por todo o mundo, variando desde fábricas de automóveis na Índia até a produção de alumínio na Argentina.



GUATEMALA

Estamos fornecendo US\$ 10 milhões para ajudar a Lapco Corporation S.A. a expandir e gerar empregos e oportunidades para mulheres e pequenas empresas em áreas rurais.

TRINIDAD E TOBAGO

Reestruturamos uma dívida existente de US\$ 9,3 milhões na Unicell Paper Mills Caribbean Ltd. para que ela pudesse manter os empregos e impulsionar seus negócios.

ARGENTINA

O investimento de capital da IFC de US\$ 25 milhões na Aluar Alumínio Argentino Saic ajudará o produtor de alumínio a expandir e gerar mais de 2.000 empregos.

UCRÂNIA

Nossos investimentos de US\$ 25 milhões no produtor de carnes Globino ajudará a aumentar a capacidade de produção, modernizar os equipamentos e apoiar cerca de 600 empregos.

JORDÂNIA

Estamos ajudando a Jordan Phosphate Mines Company a relocar um terminal de exportação de fertilizantes e criar empregos com um acordo de financiamento de US\$ 50 milhões e um acordo de consorciação de US\$ 60 milhões.

ÍNDIA

Estamos investindo €135 milhões na Volkswagen India Private Ltd. para ajudar a empresa a montar uma fábrica de automóveis integrada que deverá resultar diretamente em mais de 2.500 empregos.

SENEGAL

Nosso investimento de capital e serviços de consultoria de US\$ 1,2 milhões ajudará a MicroCred Sénégal a impulsionar empréstimos a empreendedores com acesso limitado a serviços financeiros formais.

ETIÓPIA

Para criar empregos e aumentar as receitas governamentais, estamos investindo £3,4 milhões no projeto Tulu Kapi Gold na Etiópia Ocidental.

ILHAS SALOMÃO

Um empréstimo de US\$ 35 milhões da IFC para a Gold Ridge Mining Ltd. irá fornecer empregos, impulsionar as receitas governamentais e ajudar no desenvolvimento da comunidade local.

mudança climática

NOSSO FOCO

A mudança climática poderia ter consequências globais de longo alcance, mas o perigo é especialmente grave para os países em desenvolvimento.

Nesses países, milhões de pessoas vivem em áreas costeiras vulneráveis à elevação do nível do mar. Para sua subsistência, milhões de pessoas dependem da agricultura, que está sujeita a problemas de colheitas e produtividade reduzida que poderia aumentar a fome, a desnutrição e as doenças.

A mudança climática e a sustentabilidade são áreas-chave de enfoque estratégico para nós. Trabalhando com parceiros em mais de 100 países, investimos, assessoramos e mobilizamos recursos de outros, criando oportunidades para clientes em uma ampla faixa de indústrias nos mercados emergentes. Desenvolvemos novos modelos de negócios e instrumentos de financiamento para energia limpa e eficiência energética, e trabalhamos com o setor privado para melhorar seus padrões socioambientais.





INOVAÇÃO E IMPACTO

A atenuação e adaptação à mudança climática custarão centenas de bilhões de dólares nos próximos anos, com o setor privado arcando com a maior parte dos custos. Como a maior instituição global de desenvolvimento enfocou o setor privado, a IFC está desempenhando um papel fundamental. Fazemos uma contribuição especial ao complementar o trabalho de outras organizações nas áreas de política, pesquisa, defesa, negociação e assistência baseada em subsídios.

No EF10, mais de US\$ 1,64 bilhão dos nossos investimentos diretos foram destinados ao financiamento de energia renovável, eficiência energética e outras empresas relacionadas com o clima. Nossos projetos ajudaram os bancos chineses a implementar a “Política de Crédito Verde” do país, permitiram que os agricultores reduzissem o uso de energia e apoiaram o investimento de capital de risco em empresas de tecnologia limpa.

EUROPA E ÁSIA CENTRAL



efeito estufa

Escadas frias e janelas quebradas são uma realidade diária para os moradores de muitos edifícios de apartamentos na Rússia. Com o legado soviético de considerar as áreas comuns como não pertencentes a ninguém, muitos moradores de edifícios não estão acostumados a pensar em economizar energia em áreas públicas.

A Rússia tem muito a ganhar se tornar os edifícios residenciais eficientes em termos de energia. O setor de habitações residenciais utiliza aproximadamente 20% do gasto de eletricidade do país e 60% do aquecimento. A intensidade energética do aquecimento residencial na Rússia é quase o dobro da usada nos países europeus com condições climáticas semelhantes.

Uma melhor eficiência energética poderia reduzir as emissões de dióxido de carbono na Rússia em até 150 milhões de toneladas por ano — com quase metade da redução obtida com a implementação de práticas eficientes em termos de energia nas áreas comuns dos edifícios residenciais.

O Projeto de Eficiência Energética Residencial da Rússia, lançado em 2010, trabalhará por meio dos bancos russos para financiar a modernização de prédios residenciais com eficiência energética. Também tem o objetivo de ajudar a desenvolver um ambiente jurídico e normativo que permita que as associações de proprietários e as empresas de gestão habitacional tenham acesso a financiamentos para melhorar a eficiência energética.

Na cidade de Rostov-on-Don, por meio do nosso parceiro local, Centerinvest, o projeto permitiu que as empresas de gestão habitacional obtenham financiamento para fazer melhorias em termos de eficiência energética nos edifícios residenciais. Esse projeto também tornou os prédios residenciais mais agradáveis de se viver, instalando iluminação e janelas mais modernas.

Antes da chegada da Centerinvest, as janelas do prédio de Marina Gogleva eram sempre abertas pelo vento, pela chuva e pela neve. Com as novas janelas, o edifício agora está mais confortável.

“Ficou mais quente no edifício”, disse a professora de 48 anos. “As janelas estão bem melhores. Elas são mais bonitas.”





LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO



ajudando os bancos a promover a eficiência energética

Lito Hizon é dono e gerencia a Corfarm, uma fazenda de 15.000 porcos ao norte de Manila. Para minimizar os custos com energia da rede, ele decidiu construir uma instalação de captura de metano e produção de eletricidade.

Como precisava de financiamento, ele fez a solicitação e obteve um empréstimo de US\$ 1 milhão do Bank of the Philippine Islands em uma janela de Financiamento de Energia Sustentável que o mutuante havia aberto em janeiro de 2008 com o auxílio da IFC e o apoio financeiro do Mecanismo Global para o Meio Ambiente.

O presidente do BPI, Aurelio Montinola III, está feliz porque seu banco, um dos maiores do país, pode ajudar agricultores como Hizon. O financiamento pioneiro de energia sustentável confirma o compromisso do BPI com a proteção ambiental.

“A IFC ajudou o pessoal do nosso banco a entender melhor os segmentos de eficiência energética e de energia renovável, e estamos em negociações avançadas com a IFC sobre um acordo de compartilhamento de riscos que nos ajudará a construir uma carteira robusta e sustentável”, declarou Montinola.

O programa se baseia na ideia de que financiar projetos de energia sustentável é um bom negócio, além de ser útil no combate à mudança climática. Apoiado pelo Mecanismo Global para o Meio Ambiente, ele trabalha com bancos, fornecedores de tecnologia e equipamentos, usuários finais, entidades normativas e parceiros com conhecimento do mercado para promover a energia sustentável.

Este é o último de uma série de programas da IFC que ajudam os bancos locais a fornecer aos clientes empréstimos para a compra de equipamentos com baixo consumo de energia que vêm com assessoramento de peritos técnicos. Na China, nossos três bancos parceiros ofereceram US\$ 1,2 bilhão em empréstimos desse tipo em 30 de junho de 2010. Na Rússia, ajudamos oito bancos parceiros a entrar nesse mercado, fornecendo US\$ 160 milhões em financiamento para eficiência energética a vários deles.

Ao todo, a IFC tinha programas de eficiência energética em 30 países em 30 de junho de 2010.

reduzindo as emissões e cortando custos com uma produção mais limpa



É um grande desafio: atender à crescente demanda de energia do mundo e, ao mesmo tempo reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Novas medidas de conservação para eliminar parte dos resíduos dos sistemas de grandes usuários industriais serão uma parte importante da solução.

PRODUÇÃO MAIS LÍMPA

Nosso programa de US\$ 125 milhões está ajudando as empresas a implementar melhorias de eficiência energética e de água que são bons para a empresa e o meio ambiente.

Para conseguir isso, a demanda por uma maior eficiência energética industrial precisa crescer em grandes mercados emergentes como a Índia. Mas poucos fabricantes percebem que têm várias pequenas ineficiências de produção que geram grandes custos ocultos com serviços de utilidade pública.

Nossos investimentos e serviços de consultoria ajudaram uma das empresas mais conhecidas da Índia, a JK Paper Ltd., a obter grandes economias de custos a partir de melhorias na eficiência energética e de água em suas instalações em Orissa e Gujarat. Esses ajustes simples e de baixo custo feitos por um ator respeitado fornecem um exemplo importante para ser seguido em uma das potências econômicas em ascensão do mundo.

Começamos por apoiar uma avaliação completa do projeto Produção Mais Limpa para a JK, identificando 40 oportunidades de economia disponíveis por meio de melhorias relativamente fáceis e de baixo custo: substituição de tubulações com vazamentos, substituição de motores de uma única velocidade por outros novos com velocidade variável; e outras. Em seguida fornecemos um empréstimo de US\$ 3 milhões para financiar as melhorias necessárias.

Quando implementadas, essas medidas deverão gerar uma redução de 17% no consumo de água, uma melhoria de 10% em eficiência energética e uma economia anual de mais de US\$ 1 milhão. O valor economizado equivale à média de uso anual de água de 75.000 domicílios indianos e à utilização anual média de energia de mais 9.100.

Iniciamos o programa de empréstimos de Produção Mais Limpa com um fundo comum global para empréstimos de US\$ 20 milhões que ajudou a JK e seis outros clientes a cortar custos por meio de medidas ambientais favoráveis ao clima. Agora a iniciativa está sendo expandida para US\$ 125 milhões para que possamos ajudar mais clientes. Ela é um exemplo claro de que essas melhorias são tão boas para as empresas como para o meio ambiente.

energia renovável — a abordagem da IFC



Para as pessoas dos países em desenvolvimento, o acesso às modernas fontes de energia pode ser fundamental para fugir da pobreza e das doenças. A intensidade dessa necessidade impõe um desafio na luta contra a mudança climática.

UMA PRIORIDADE DA IFC

Nossos investimentos em energia renovável e eficiência energética alcançaram um recorde de US\$ 1,64 bilhão no EF10.

Nos próximos 20 anos, dois terços da demanda global de energia deverá vir dos países em desenvolvimento — onde mais de 1,6 bilhão não têm eletricidade e 2,4 bilhões queimam madeira e materiais residuais para cozinha e aquecimento. O aproveitamento de recursos energéticos renováveis — tais como solar, eólicos e de biomassa — poderia satisfazer grande parte da demanda sem exacerbar a mudança climática.

Por essa razão, a IFC tornou a promoção da energia renovável e da eficiência energética uma prioridade principal. Nossos investimentos nessas áreas totalizaram um recorde de US\$ 1,64 bilhão no EF10, em comparação com US\$ 1,03 bilhão no EF09. Cerca de 16% dos nossos projetos tinham um componente de energia limpa. Investimos em projetos de energia solar, eólica, de biomassa, geotérmica e hidrelétrica em todas as regiões em desenvolvimento do mundo.

Neste ano, a IFC desempenhou um papel fundamental na ampliação da energia solar nos países em desenvolvimento. Fizemos nosso primeiro investimento em um projeto de energia solar na África Subsaariana, investindo US\$ 750.000 na Comasel de St. Louis para ajudá-la e levar eletricidade às áreas rurais do Senegal.

A Comasel, uma subsidiária da Office National de l'Electricité do Marrocos, usará uma mistura de conexões em rede e kits individuais de energia solar para fornecer energia a cerca de 20.000 pessoas em quase 300 aldeias. O projeto também fornecerá eletricidade para 213 escolas e 118 centros de saúde, melhorando os serviços de saúde e educação.

Também investimos US\$ 10 milhões na Azure Power, que foi nosso primeiro investimento direto em um projeto de energia solar conectado em rede na Índia. O investimento ajudará a Azure a expandir o suprimento de energia limpa de 32 aldeias do estado indiano de Punjab para cerca de 100 aldeias, economizando 10.000 toneladas de emissões de carbono por ano.

Lighting Africa (Iluminando a África)



Imagine 2,5 milhões de pessoas na África se descartando dos lampiões de querosene e das velas em menos de três anos.

ÁFRICA SUBSAARIANA



Em seguida imagine que muitas pessoas estão comprando produtos de iluminação favoráveis ao clima — e no processo de criação de um mercado bem-sucedido na base da pirâmide, impulsionado pelo setor privado.

Uma iluminação segura e clara pode melhorar significativamente a vidas de famílias e empresas que antes dependiam de lampiões sujos e perigosos. O projeto Lighting Africa, uma iniciativa conjunta da IFC com o Banco

Mundial, pretende tornar a luz elétrica uma realidade para milhões de africanos.

Ao abordar o acesso ao financiamento, a qualidade dos produtos e restrições regulatórias, a *Lighting Africa* pode facilitar a entrada de novos participantes no mercado. E o mercado para produtos de iluminação favoráveis ao clima é potencialmente enorme, com 250 milhões de consumidores africanos em 2030.

Os africanos atualmente gastam até US\$ 17 bilhões por ano em iluminação inadequada. Oferecer alternativas para eles é uma oportunidade de negócios para distribuidores locais e internacionais, empresas do setor privado estabelecidas ou incipientes, montadoras locais, fabricantes internacionais e outros.

A *Lighting Africa* atualmente trabalha com cerca de 50 fabricantes que oferecem mais de 70 produtos, fornecendo a eles serviços de suporte, acesso a

financiamentos e serviços de garantia da qualidade dos produtos. Um número crescente desses produtos custa agora menos de US\$ 25, tornando-os disponíveis pela primeira vez a grandes segmentos da população africana. Esse é um avanço notável em relação a apenas alguns anos atrás, quando somente um pequeno grupo de produtos era desenvolvido para esse mercado.

No EF10, a *Lighting Africa* lançou a Associação Internacional da Indústria de Iluminação Fora da Rede e adotou medidas para criar um selo de aprovação da qualidade da iluminação fora da rede, uma iniciativa que ajudará a garantir a qualidade e impulsionará a transparência para os consumidores.

Nosso objetivo geral: ajudar o setor privado a fornecer iluminação segura, acessível e de alta qualidade para 2,5 milhões de pessoas até 2012 de uma forma baseado no mercado. Para isso, esperamos facilitar as vendas de 500.000 produtos de iluminação fora da rede através de canais comerciais e estabelecer uma plataforma comercial sustentável para abastecer 250 milhões de pessoas com dispositivos similares até 2030. Isso vai abrir um novo caminho para o desenvolvimento social, econômico e da saúde. Muitas famílias e pequenas empresas verão grandes economias de custos e ganhos de produtividade com o número maior de horas de trabalho e estudo, e menores riscos à saúde com a poluição do ar em ambientes fechados causada pelo querosene.

ajudando investidores institucionais a fazer investimentos favoráveis ao clima



O mundo financeiro não negocia os grandes tratados internacionais sobre mudança climática. Mas o seu capital é essencial para o cumprimento dos objetivos.

ÍNDICE DE CARBONO EFICIENTE S&P/IFCI

Lançado no final de 2009, o índice pode motivar novos incentivos para promover a medição, divulgação e redução das emissões de carbono.

A IFC pode influenciar os mercados. Mas somente bancos locais e regionais, investidores institucionais e outras instituições financeiras podem alterá-los. As grandes somas que eles controlam podem ser aplicadas na luta contra a mudança climática assim que um bom estudo de caso seja identificado — algo em que a IFC trabalha em diversos níveis para criar.

Em março de 2009, promovemos a reunião de cúpula anual do Grupo P8, um conjunto dos principais fundos de pensão públicos de diversos países que gerencia conjuntamente mais de US\$ 3 trilhões e tem um forte foco em mudança climática e sustentabilidade. Desde então temos ajudado esse grupo a explorar oportunidades de investimento sustentável em mercados emergentes.

Mas antes de tomar decisões de investimento, os investidores precisam ver padrões de referência independentes e rigorosos das oportunidades favoráveis ao clima. Sem a demanda de reguladores e grupos interessados, as empresas de capital aberto dos mercados emergentes não têm muitas razões para divulgar ou aumentar o nível de eficiência de carbono das suas atividades comerciais.

Para ajudá-las a superar esse obstáculo, a IFC juntou-se a uma das principais fontes de índices e avaliação de

riscos do mundo, a Standard & Poor, para lançar um novo Índice de Carbono Eficiente para o mercado emergente. Fizemos isso com apoio do governo do Reino Unido e do Mecanismo Global para o Meio Ambiente. Em tempo, essas ferramentas podem promover novos incentivos baseados no mercado, tais como menores custos de capital e melhor reputação, que podem ajudar a incentivar a medição, divulgação e redução corporativa das emissões de carbono.

O novo Índice de Carbono Eficiente S&P/IFCI, lançado em dezembro de 2009, tenta mobilizar grandes fluxos de investimento da carteira para favorecer alocações às empresas com um índice maior de carbono eficiente nos mercados emergentes, incentivando assim a concorrência de eficiência de carbono nos setores.

Com vistas no investidor de capital passivo, essa nova ferramenta oferece rendimento de mercado com um pequeno risco adicional. Os dados sobre carbono para o índice são fornecidos pela Trucost, especialista em calcular os impactos ambientais das empresas com base em informações comerciais prontamente disponíveis. Para aumentar a conscientização do índice, a IFC está fazendo uma parceria com o Projeto de Divulgação sobre Emissão de Carbono para solicitar informações sobre as emissões de mais de 800 empresas de mercados emergentes em 2010 e indicar o novo índice como exemplo de como os investidores estão integrando essa informação nas suas decisões.

mudança climática: impacto pelo mundo



A IFC está aumentando nossos investimentos e consultoria em energia renovável e eficiência energética, um reflexo do crescente compromisso de enfrentar a mudança climática. Financiamos mais de US\$ 1,64 bilhão em energia renovável, eficiência energética e outros investimentos comerciais relacionados com o clima. Os projetos que ajudamos a decolar estão levando energia eólica a domicílios mexicanos, apoiando a energia renovável na Turquia e dando suporte a empréstimos para eficiência energética no Vietnã.

RÚSSIA

Estamos fornecendo um empréstimo de US\$ 10 milhões para a Monocrystal, ajudando o fabricante a expandir a capacidade de produzir materiais usados em tecnologias eficientes em termos de energia.

ARMÊNIA

Com um empréstimo de US\$ 15 milhões da IFC, o Ameriabank pode fornecer financiamento de longo prazo para a construção de pequenas usinas hidrelétricas.

NEPAL

O empréstimo de US\$ 6,5 milhões da IFC para a Butwal Power Company para um projeto de energia hidrelétrica fornecida por quedas d'água apoiará a eletrificação rural e a irrigação, e abordará graves deficiências de energia elétrica.

VIETNÃ

Estamos fornecendo US\$ 24 milhões para ajudar o Techcombank a desenvolver seu mecanismo de empréstimos para eficiência energética para empresas locais pequenas e médias.

TURQUIA

Um empréstimo de US\$ 75 milhões para a Akenerji apoiará os projetos de energia renovável da empresa e ajudará a atender às crescentes necessidades de energia da Turquia.

ÍNDIA

Nosso investimento de capital de US\$ 7,8 milhões na Auro Mira Energy está ajudando a criar uma nova capacidade de geração de energia renovável.

FILIPINAS

Um empréstimo de US\$ 75 milhões à filial filipina da SunPower Corporation, empresa com sede nos EUA, apoiará as operações de fabricação de células solares nas Filipinas.

TAILÂNDIA

Nosso investimento de US\$ 1,7 milhão na Solar Power (Korat 1) Company ampliará a geração de energia privada e impulsionará o desenvolvimento nas áreas rurais da Tailândia.

SRI LANKA

Um mecanismo de compartilhamento de risco de US\$ 12,6 milhões para o Banco Nacional de Desenvolvimento do Sri Lanka apoiará a capacidade de geração de energia do país e, ao mesmo tempo, abordará a mudança climática.

segurança alimentar

NOSSO FOCO

Em todo o mundo, o número de pessoas que sofrem de fome já ultrapassa 1 bilhão.

Nas próximas décadas, o desafio de alimentá-las assumirá proporções ainda mais alarmantes.

Até 2050, as Nações Unidas estimam que a população mundial será um terço maior do que é hoje; isto é, um total de 9,1 bilhões de pessoas. Nos países em desenvolvimento, a produção de alimentos precisaria duplicar para atender à crescente demanda.

A média dos investimentos anuais líquidos na produção de alimentos precisaria crescer 50%. Em uma época de demandas concorrentes em termos de terras cultiváveis e água, a obtenção de tal expansão de modo sustentável dependerá de inovações que melhorem a eficiência e a produtividade.

A IFC está desempenhando um papel essencial no tratamento desse desafio, apoiando práticas eficazes e sustentáveis em toda a cadeia de valores do agronegócio, desde a agricultura até o consumidor.





INOVAÇÃO E IMPACTO

Nosso trabalho fornece aos agricultores e empresas agrícolas um melhor acesso a financiamentos, permitindo-lhes atingir novos mercados. Ajudamos a melhorar a produtividade, reduzir o desperdício e adotar métodos sustentáveis. Ao canalizar os investimentos para promover o comércio global e local em termos de alimentos e agricultura, a IFC fortalece a distribuição global de alimentos.

Somos inovadores, criando novos produtos que protegem os agricultores de riscos imprevistos que podem ameaçar seus meios de subsistência, e fornecendo treinamento em termos de práticas sustentáveis de aumento da produtividade.

No EF10, fornecemos cerca de US\$ 2 bilhões em empréstimos em toda a cadeia de suprimentos agrícolas, incluindo financiamento de projetos para melhorar o armazenamento e a distribuição da produção agrícola, expandir o financiamento do comércio rural e agrícola, e expandir o processamento de alimentos. Os clientes de investimentos da IFC em agronegócio beneficiaram mais de 2 milhões de agricultores.

LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO



a história de sucesso de um produtor de amendoim

Quase a metade de todos os indonésios trabalham na agricultura. Mas muitos deles não podem comercializar com segurança seus produtos, por não estarem equipados para participar integralmente da cadeia de suprimentos do agronegócio do país.

O produtor de amendoim H. Sajidin conhecia os desafios. Do mesmo modo que outros pequenos proprietários em West Nusa Tenggara, uma das regiões mais pobres da Indonésia, ele usou métodos agrícolas tradicionais e sementes locais. Ele não conhecia os métodos sustentáveis de gestão ou cultivo da terra. Os compradores locais eram seu único mercado e seus preços flutuavam com as estações.

Isso ocorria antes de a IFC e a Garuda Food, a principal fabricante de lanches da Indonésia, mudarem sua vida.

"A produtividade da minha propriedade agrícola dobrou, minha renda melhorou consideravelmente e eu posso dormir em paz à noite, sabendo que a Garuda Food comprará minha plantação a preços acordados", diz Sajidin. "Quero que todos os produtores de amendoim em Nusa Tenggara tenham a mesma oportunidade que me foi fornecida pela IFC e pela Garuda Food."

A IFC fornece serviços de consultoria à Garuda Food para ajudar os produtores de amendoim a aumentarem sua produção por meio de práticas sustentáveis. Orientamos a empresa sobre as formas de treinar os agricultores e monitorar seu desempenho, além de incentivar a qualidade com um sistema transparente de compra de amendoim. A Garuda compartilha as melhores práticas, realizando sessões de treinamento e fornecendo sementes de alta qualidade aos agricultores. Os agricultores vendem as plantações resultantes para a empresa.

No âmbito do programa, a Garuda dobrou suas compras dos produtores de amendoim entre 2007 e 2009. Nesse período, a renda aumentou para cerca de 7.500 produtores no programa. Os rendimentos da Garuda também aumentaram, e a presença de um mercado acessível, estável e transparente tem incentivado milhares de pessoas a se tornarem produtores profissionais de amendoim.





SUL DA ÁSIA



modernização dos sistemas de logística

Sistemas de logística inadequados são um fator crítico que impede o crescimento econômico na Índia. Quase um terço dos produtos frescos do país é perdido como resultado dos mecanismos deficientes de transporte e armazenamento — um desperdício de frutas, carne e laticínios no valor de US\$ 3 bilhões.

Para tratar dos pontos de obstrução na logística e na infraestrutura associadas à agricultura, a IFC investiu US\$ 5 milhões na Snowman Frozen Foods Ltd., uma empresa com sede em Bangalore que transporta, armazena e distribui alimentos congelados e refrigerados. O investimento ajudará a Snowman a expandir sua capacidade de armazenamento com temperatura controlada de 10.000 paletes para 34.000 nos próximos três anos.

Em um país que responde por 33% das pessoas pobres do mundo, o investimento fará a diferença; isto é, o desperdício de alimentos será reduzido, sendo que os agricultores e produtores de alimentos terão melhor acesso aos mercados de varejo. O projeto também melhorará as práticas ambientais e sociais na Snowman, que atinge mais de 100 cidades e 4.400 pontos de varejo na Índia, impulsionando investimentos em compressores de eficiência energética e ajudando a empresa a expandir no estado de baixa renda de Uttar Pradesh.

“A IFC, conosco, pode ampliar o negócio e tentar reduzir o desperdício — em grande escala — de frutas, legumes e verduras na Índia”, disse o presidente da Snowman, Ravi Kannan.

Por ora, a Índia possui apenas capacidade de armazenar 18% de seus produtos anuais de horticultura em mecanismos com temperatura controlada. A maioria das empresas no setor é regional, com apenas duas ou três vans refrigeradas e uma única instalação para armazenamento de produtos. Grande parte do armazenamento do país com temperatura controlada é equipado apenas para batatas e cebolas.

Esse é o motivo pelo qual o investimento da IFC na Snowman, que opera cerca de 75 caminhões frigoríficos e 16 instalações para armazenamento, é tão crítico.

aumento da produção de alimentos na Ucrânia



Como um dos principais exportadores mundiais de grãos, a Ucrânia desempenha um papel importante na cadeia global de suprimento de alimentos. Mas seu setor de agronegócio enfrenta diversas restrições.

EUROPA E ÁSIA CENTRAL



As condições climáticas adversas podem reduzir a produção e diminuir as rendas dos agricultores. Um financiamento a longo prazo para produção de alimentos pode ser raro.

A IFC está ajudando a Ucrânia a se tornar uma fornecedora mais significativa de alimentos, trabalhando com os setores de agronegócios por toda a cadeia de suprimentos para superar essas restrições.

Este ano, fornecemos US\$ 75 milhões em financiamentos a longo prazo para Mriya, a sétima maior produtora agrícola do país, para ajudar a dobrar sua produção de trigo e outros produtos agrícolas.

Também ajudamos os agricultores na Ucrânia a obter maior acesso ao seguro de produtos que compensem os riscos das perdas de cultivos, por causa das condições climáticas e outros perigos. Nosso Projeto de Desenvolvimento do Agrosseguro, iniciado em 2008 em parceria com a Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (CIDA), visa a melhorar a qualidade dos produtos oferecidos pelas companhias de seguro e criar um ambiente normativo que facilite a oferta de tais produtos.

Natalia Gudyma, presidente da Liga das Organizações de Seguro da Ucrânia, diz que o projeto contribui para a “melhoria da cultura de seguro, do conhecimento e desenvolvimento do sistema nacional de agrosseguro da Ucrânia, e evita a concorrência desleal”. A crescente disponibilidade de produtos de seguro faz mais do que reduzir os riscos para os agricultores — também facilita a obtenção de financiamentos bancários, uma vez que os bancos têm mais probabilidade de fornecer empréstimos quando sabem que as produções dos agricultores estão seguradas contra perdas.

Um progresso recente no projeto inclui a participação da IFC na elaboração de uma nova lei, prevista para ser aprovada no final de 2010, que prepararia o caminho para as parcerias público-privadas no agrosseguro, permitindo uma expansão mais ampla dos produtos do agrosseguro. O projeto também tem desempenhado um importante papel na definição de uma associação de companhias de agrosseguro, a primeira iniciativa do tipo na Ucrânia.

ajuda aos agricultores para reduzir riscos de condições climáticas



Graças a um novo programa de seguro liderado pela IFC, os agricultores do mundo em desenvolvimento possuem melhores maneiras de lidar com a ameaça de desastres naturais.

SEGURO CONTRA PERIGOS POTENCIAIS

Apoiado pelos Serviços de Consultoria da IFC, o Mecanismo de Resseguros do Índice Global ajuda os agricultores a diminuir o impacto geralmente devastador de desastres naturais.

O seguro contra perigos potenciais é uma raridade nas economias emergentes, deixando os agricultores à mercê da Mãe Natureza. Terremotos, inundações e furacões podem destruir casas em um instante. As secas podem negar aos agricultores as plantações e a criação de animais de que precisam para sobreviver.

Agora o risco pode ser reduzido. A IFC, junto com o Banco Mundial, está expandindo a disponibilidade de seguros baseados em índice para desastres naturais e riscos de condições climáticas. O Mecanismo de Resseguros do Índice Global, ou GIIF, visa a fornecer um novo acesso aos produtos de seguro nos países em desenvolvimento, principalmente aos agricultores e pessoas nas comunidades agrárias.

Com o seguro baseado em índice, as perdas resultantes de eventos climáticos e catastróficos são valores designados em uma base predefinida, com o uso

de um índice. Quando um desses eventos é acionado, os pagamentos de seguros são distribuídos. Por exemplo, um seguro seria pago, se houvesse um volume antecipado menor de chuvas, uma tempestade de vento de determinada categoria ou se um terremoto registrasse uma determinada magnitude na escala Richter.

Os segurados se qualificam para os pagamentos, assim que os índices estatísticos são acionados, sem precisarem esperar pelas regulações de sinistros do modo tradicional.

O mecanismo é apoiado por um programa de Serviços de Consultoria da IFC que está trabalhando para aumentar a capacidade das companhias de seguro em fornecer um seguro baseado em índice, ajudar a desenvolver tais produtos e criar um ambiente normativo favorável, assessorando governos em possíveis mudanças normativas.

A Comissão Europeia alocou € 24,5 milhões como o primeiro doador para um fundo fiduciário para financiar o apoio dos serviços de consultoria. O fundo é também apoiado pelo Ministério Holandês de Relações Exteriores. A IFC está trabalhando com os principais parceiros para expandir o programa.

segurança alimentar: impacto em todo o mundo



Milhões de agricultores têm se beneficiado dos produtos ou serviços de nossos clientes do agronegócio. No final do EF10, nossa carteira de compromissos do agronegócio totalizou US\$ 536 milhões, e também financiamos uma variedade de projetos para fortalecer todas as áreas da cadeia de suprimentos. Com a ajuda da IFC, nossos clientes estão irrigando faixas áridas do Marrocos, fornecendo sementes resilientes de arroz, legumes e verduras em Bangladesh, e aumentando a segurança dos alimentos na China.

PARAGUAI

Um empréstimo de US\$ 30 milhões da IFC ao Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Paraguay fortalecerá a cadeia de suprimentos do Paraguai e fornecerá novas oportunidades nas áreas rurais.

ARGENTINA

O Banco Patagonia promoverá acesso a financiamentos para agricultores e pequenas e médias empresas do agronegócio com um empréstimo de US\$ 30 milhões da IFC.

CISJORDÂNIA

Lançamos a segunda fase do Projeto de Desenvolvimento da Cadeia de Suprimentos de Azeite de Oliva da Cisjordânia, que está ajudando os produtores palestinos de azeite de oliva a obterem financiamentos e a se tornarem mais competitivos.

UCRÂNIA

Estamos fornecendo mais de US\$ 60 milhões em recursos financeiros para ajudar a produtora de aves Myronivsky Hliboproduct a expandir suas operações de produção de grãos e criação de aves.

CHINA

Um empréstimo de US\$ 20 milhões da IFC à agroprocessadora Xiwang Sugar Holdings permitirá a atualização de suas operações e a elevação dos padrões de segurança de alimentos.

MARROCOS

A IFC está assessorando o Ministério da Agricultura em uma parceria público-privada na criação de uma fábrica de dessalinização e irrigação na área de Chtouka.

BANGLADESH

Nossa orientação é ajudar a Supreme Seed Co. a incentivar a produção e o suprimento de sementes de arroz, legumes e verduras tolerantes a estresse que possam tolerar árduas condições climáticas.

NIGÉRIA

Estamos fornecendo US\$ 8,5 milhões em recursos financeiros à cadeia nigeriana de restaurantes Tantalizers para ajudá-la a fornecer comida embalada simples e a um preço acessível às populações urbanas.

ÁFRICA SUBSAARIANA

A IFC estruturou um acordo inovador de financiamento que permitiu ao Grupo de Comércio e Exportação da África obter US\$ 120 milhões em recursos financeiros para expandir o comércio em produtos agrícolas.

conflito

NOSSO FOCO

Mais de um bilhão das pessoas mais pobres do mundo vive em países que têm uma história recente de guerra ou conflito civil. Esses países são geralmente mal equipados para enfrentar um trabalho árduo de reconstrução, com o término do conflito. É por isso que a IFC está priorizando nosso trabalho aqui, mobilizando investimentos do setor privado nas principais áreas como infraestrutura, indústrias extrativas, desenvolvimento da cadeia de suprimentos e acesso a financiamentos, além de fornecer orientação sobre reformas normativas críticas que promovem o crescimento e o desenvolvimento econômico. Também estamos trabalhando para garantir que as mulheres tenham seus direitos garantidos na reconciliação pós-conflito, apoiando sua participação econômica.

Os países têm menos probabilidade de voltar a ter conflitos, se as pessoas virem melhorias tangíveis em suas vidas como, por exemplo, a criação de empregos e a recuperação de serviços básicos como eletricidade, sendo que o crescimento de novos negócios destaca a estabilidade cívica de longo prazo. Mas nos países onde virtualmente todas essas funções foram destruídas, os novos governos que estão tentando fazer uma reconstrução são confrontados com tantas prioridades opressoras e, às vezes, conflitantes, que simplesmente não conseguem fazê-la sozinhos.





INOVAÇÃO E IMPACTO

O setor privado tem um papel essencial a desempenhar, sendo que a IFC é parte desse esforço. Apoiamos a atividade do setor privado assim que conseguimos trabalhar de modo seguro e produtivo nesses países. Nossa resposta ao terremoto devastador deste ano no Haiti mostra que podemos ser ágeis, focando rapidamente os recursos onde são mais necessários. Ao reconhecermos os desafios adicionais da obtenção de resultados nesses países, também trabalhamos de perto com o Banco Mundial e os parceiros doadores para compartilhar informações e colaborar nas iniciativas conjuntas.

As atividades da IFC nos países em conflito têm crescido consideravelmente nos últimos anos. Nossos investimentos aumentaram de cerca de US\$ 200 milhões no EF05 para US\$ 586 milhões no EF10. Nossas atividades de Serviços de Consultoria aumentaram de apenas US\$ 5 milhões no EF05 para US\$ 32 milhões no EF10.

ORIENTE MÉDIO
E NORTE DA ÁFRICAa promessa
das minas
do Iêmen

Nos planaltos desertos e esparsamente povoados do Iêmen, o Xeiqye Ayidh Asdan está trabalhando para dar oportunidade ao seu clã — um dos mais pobres na região.

A primeira mina de metal base em larga escala do Iêmen está sendo construída nessa região duramente atingida a 169 km (100 milhas) do norte de Sana'a; um projeto de US\$ 200 milhões que promete oferecer milhares de empregos para a região na próxima década. Com a assistência da IFC, o Xeiqye Ayidh está se certificando de que as comunidades locais se beneficiarão do projeto, desempenhando um papel de coordenação entre as comunidades, os investidores e o governo.

“Muitas pessoas aqui desejam que mais investimentos venham para suas áreas, porque sabemos o quanto isso ajudará as comunidades locais”, disse ele.

A constatação desse potencial, contudo, não dependerá apenas do aumento da conscientização dos investidores das oportunidades emergentes no Iêmen, mas também do alerta das comunidades locais para os benefícios de estarem participando do desenvolvimento do setor de mineração do país, disse ele.

A economia do Iêmen é frágil em consequência de anos de conflitos civis, de uma terrível situação fiscal e do declínio da produção de petróleo. Mais de um-terço dos iemenitas vive com menos de US\$ 2 por dia, e muitos são analfabetos e passam fome. O país precisa de mais empregos e sua economia deve ser diversificada. Uma maneira de se fazer isso é através da criação de um setor de mineração vibrante.

A IFC não é uma investidora no projeto. Mas, trabalhando com a autoridade em mineração do Iêmen, organizamos um workshop para promover discussões produtivas entre líderes tribais como Xeiqye Ayidh e investidores e o governo.

Também ajudamos a analisar e revisar a legislação e o regime fiscal do setor de mineração do Iêmen, e a organizar seus procedimentos de licenciamento. Desse modo, ajudamos a garantir que as novas regulamentações reflitam as melhores práticas internacionais, fornecendo benefícios aos investidores locais e estrangeiros.





ÁFRICA SUBSAARIANA



criação de novos negócios, mudança de vidas

“Comecei vendendo mercadorias pelas ruas em cima da minha cabeça. Tinha que sair de casa bem cedo de manhã e andar o dia inteiro”, diz Marie Bob-Kandeh, lembrando dos dias em que vendia açúcar, tomates e cebolas em uma cesta nas ruas de Freetown, Serra Leoa.

Agora, graças às reformas realizadas com a assistência da IFC, ela tem seu próprio negócio formal, uma loja denominada Rehoboth que a ajuda a sustentar seus quatro filhos. “Meu negócio é próprio”, diz ela. “Esse é o motivo do nome Rehoboth, uma palavra bíblica; é o meu negócio e representa minha liberdade”.

Bob-Kandeh e inúmeras pessoas como ela são os beneficiários de uma iniciativa da IFC que envolveu um trabalho junto ao governo para reformar o clima de negócios, tornando o processo de registro mais barato e mais rápido, renovando o centro de registros, e efetuando inúmeras outras mudanças para incentivar as iniciativas comerciais do setor privado e um crescimento econômico sustentável. “Agora que registrei a Rehoboth, tenho a oportunidade de solicitar contratos”, diz Bob-Kandeh, 51 anos, Secretária-Geral da Associação de Empresárias. “Não podia fazer isso antes”.

Após uma devastadora guerra civil de 11 anos, o Governo de Serra Leoa em 2004 solicitou à IFC, em parceria com o Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, para fornecer orientação sobre formas de estimular os negócios e os investimentos. Isso levou ao programa de Remoção das Barreiras Administrativas ao Investimento, conhecido como RABI, um esforço de seis anos e de múltiplas fases por parte do governo e do setor privado para derrubar os obstáculos para a formação de negócios e investimentos. Os resultados têm sido impressionantes: o custo do registro de um negócio caiu de US\$ 1.500 para US\$ 50, enquanto o processo de registro agora demora dois dias, em vez de uma semana. Em 2009, Serra Leoa foi considerado o local mais rápido e fácil para se começar um negócio na África Ocidental.

reconstrução das economias, recuperação da confiança



Nos países afetados por conflitos, a manutenção do crescimento e desenvolvimento econômico não é uma tarefa fácil. Os governos carecem de capacidade. A infraestrutura é degradada. Os serviços financeiros são escassos e o acesso aos mercados é difícil, principalmente para as pequenas empresas. A corrupção pode ser propagada e um clima de desconfiança pode desestimular o empreendedorismo.

ESTRATÉGIA DA IFC

Nos países afetados por conflitos, ajudamos a melhorar o clima de investimentos, enquanto fazemos investimentos seletivos e focados.

O envolvimento da IFC geralmente começa com serviços de consultoria, que podem abrir o caminho para investimentos futuros. Esse trabalho inclui melhorar o acesso aos recursos financeiros — para as micro, pequenas e médias empresas, e apoiar o comércio. Ajudamos os governos a melhorar o clima de investimentos e assim novos investimentos são incentivados. Também ajudamos a fabricação local e as empresas de serviços a formular capacidade e fortalecer suas cadeias de suprimentos.

Os riscos de investimentos são geralmente maiores nos países afetados por conflitos. Assim, efetuamos uma abordagem criteriosa, combinando investimentos seletivos e focados com serviços de consultoria que têm causado um desempenho respeitável em termos de carteira: Os projetos de investimentos e os programas

de consultoria da IFC nas nações afetadas por conflitos são realizados de acordo com as médias da IFC, apesar de poder haver uma demora maior para a obtenção de resultados sólidos.

Nosso trabalho no Iraque ilustra nossa abordagem. Nossos investimentos no país são pequenos, principalmente no setor financeiro. Nosso foco concentra-se também nas atividades dos serviços de consultoria que apoiarão a formulação de capacidade no setor bancário, promoverão parcerias público-privadas em colaboração com o Banco Mundial, e fornecerão treinamento em gestão para pequenas e médias empresas, principalmente para as mulheres nessas empresas.

No EF10, a IFC alocou US\$ 16 milhões em dois projetos nos setores imobiliário e financeiro do Iraque. Estamos também explorando maneiras de aumentar nossas atividades em financiamento do comércio, microfinanciamento, portos e setor de energia elétrica.

nossa resposta rápida



As necessidades do Haiti eram urgentes. A resposta da IFC foi rápida. Como resultado do devastador terremoto que atingiu o país em janeiro, a IFC rapidamente aprovou e disponibilizou um programa de investimentos de emergência de US\$ 35 milhões para ajudar as empresas privadas a voltarem aos negócios, restabelecerem serviços essenciais e criarem ou preservarem empregos.

AMÉRICA LATINA E CARIBE



O programa foi uma importante etapa em nosso compromisso de ajudar a reconstruir os setores de vestuário, infraestrutura, telecomunicações, turismo e finanças do Haiti.

Nesses tempos difíceis, a IFC visa a ajudar as empresas têxteis a acumularem capital, segundo uma legislação comercial favorável, que quase triplica as cotas isentas de direitos aduaneiros para as exportações haitianas de vestuário para os Estados Unidos. Como parte de nosso programa, a IFC está financiando a expansão de um importante fabricante de roupas na parte norte do Haiti, que criará 4.000 novos empregos até o final de 2011. Além disso, a IFC forneceu US\$ 7,5 milhões para habilitar um grupo de investidores haitianos a recomeçar a construção do complexo do hotel Oasis em Port-au-Prince como um mecanismo de negócios. Também estamos fornecendo US\$ 3,4 milhões para a primeira fase da exploração de ouro e cobre no Haiti por parte da Eurasian Minerals, com sede no Canadá, que patrocina 800 empregos.

Além disso, estamos intensificando nossos serviços de consultoria no Haiti para ajudar as empresas e os órgãos públicos a manter e atrair investidores. Isso inclui a simplificação do contexto normativo para zonas econômicas especiais, melhorando os portos do país e apoiando os planos do governo haitiano para descentralizar zonas fora de Port-au-Prince. A meta da IFC é ajudar a atrair novas empresas de vestuário para investir US\$ 30 milhões no Haiti, que apoiará 9.500 novos empregos nessas zonas.

Em abril, concluímos a estruturação do processo de licitação internacional para a TELECO, que trará o maior investimento estrangeiro direto do país desde o terremoto — um investimento de quase US\$ 100 milhões na maior operadora de telefonia celular do Vietnã, Viettel, para expandir os serviços de telecomunicações no Haiti.

Em 2008, abrimos um escritório local no país. Nossa estratégia busca aumentar o acesso a serviços básicos e desenvolver capital humano. Apesar de o caminho para a recuperação ser longo, a IFC é considerada uma parceira de longo prazo no Haiti, com um objetivo comum — criar empregos para a população haitiana e ajudar a melhorar sua qualidade de vida.

a Iniciativa dos Estados afetados por conflitos na África



O conflito aumenta de forma exagerada os desafios da pobreza em muitos países africanos, com resultados devastadores.

ÁFRICA SUBSAARIANA



A IFC trabalha para fornecer assistência imediata e apoio de longo prazo a esses países, ajudando-os a recriar seus setores privados, aumentar a estabilidade, reduzir a pobreza e realocar suas populações de volta ao trabalho. Isso é feito por meio da Iniciativa dos Estados Afetados por Conflitos na África, um programa de US\$ 25 milhões lançado em 2008 para criar e implementar estratégias integradas para apoiar a recuperação econômica nesses países.

O programa, apoiado pela Irlanda, Holanda e Noruega, tem ajudado a IFC a se tornar ativa em alguns dos estados mais pobres e menos desenvolvidos na África. Inicialmente focamos quatro países, onde a guerra destruiu economias e causou uma pobreza disseminada:

—República Centro-Africana: Bastante dependente de ajuda, este é um dos países mais pobres do mundo, sem um setor privado viável. A IFC abriu um novo escritório na capital, Bangui, para apoiar esforços em campo para melhorar o clima de investimentos e promover o crescimento de pequenos negócios.

—República Democrática do Congo: A pobreza, a fome e a doença estão disseminadas nesta nação, onde mais de 5 milhões de pessoas foram mortas na Segunda Guerra do Congo. A IFC está trabalhando aqui para melhorar o clima de negócios.

—Libéria: O fim de uma longa guerra civil em 2003 prenunciou uma era de esperança e democracia aqui, onde a primeira chefe de estado eleita da África está conduzindo importantes esforços em termos de reformas. Diretamente de nosso escritório recém-inaugurado em Freetown, a IFC está trabalhando em uma lista de projetos que inclui investimentos em um novo banco de microfinanciamento e uma plantação de borracha.

—Serra Leoa: A confiança está em alta, junto com a estabilidade, após o fim de uma guerra civil de 10 anos que terminou em 2001. Os projetos da IFC aqui incluem apoio aos esforços de simplificação de impostos, promoção de investimentos e desenvolvimento de pequenos negócios. Estamos também ampliando o grupo de serviços financeiros disponíveis como, por exemplo, *leasing*.

um lar para a família Ahmadi



Hamida Ahmadi é dona de um salão de beleza nos arredores densamente povoados de Char Qala em Kabul. Até recentemente, ela morava em uma casa alugada com seus pais e irmã mais nova, enquanto a família economizava para construir uma casa própria.

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA



O dinheiro era pouco. Os recursos fornecidos pelo salão de beleza, pelo trabalho de costura da mãe e pelo trabalho de câmbio de dinheiro do pai não eram suficientes para comprar um novo telhado para a família. No Afeganistão, empréstimos com custos acessíveis não são fáceis de encontrar.

Hamida ficou sabendo que o Primeiro Banco de Microfinanciamento (FMFB) do Afeganistão oferecia empréstimos para construção. Ela pegou dinheiro emprestado para concluir a construção de uma nova casa na terra que seu pai havia comprado. A família se mudou recentemente e está planejando aumentar a casa para abrigar mais membros da família.

Hamida, que paga o empréstimo regularmente todo mês, elogiou o FMFB por fornecer financiamento onde alguns poucos bancos estão dispostos a fazê-lo.

A IFC ajudou a fundar o FMFB em 2004, oferecendo a seus patrocinadores na Agência Aga Khan para Microfinanças (AKAM) o capital e os serviços de

consultoria necessários para começar. Hoje é a empresa de microcrédito comercial mais bem-sucedida do Afeganistão, oferecendo um moderno sistema bancário a mais de 85.000 pessoas de baixa renda em todo o país.

Para ampliar nosso impacto, começamos a assessorar o FMFB ano passado no desenvolvimento de produtos de financiamento de habitação, fornecendo a cada residente um orientador e outros serviços especializados. Isso permitiu ao banco fazer pequenos empréstimos para fins de habitação a cerca de 2.000 pessoas como Hamida.

A carteira de investimentos da IFC no Afeganistão aumentou mais de dez vezes nos últimos cinco anos, subindo para US\$ 95 milhões de US\$ 8 milhões. A carteira inclui um investimento de US\$ 75 milhões na MTN Afghanistan, a segunda maior operadora de telefonia móvel do país, para expandir sua rede e atender a mais populações de baixa renda. A IFC também lançou um programa de treinamento de gestão e competências de negócios para pequenas e médias empresas, e forneceu assessoria na agricultura e em outros setores.

conflito: impacto em todo o mundo



HAITI

A IFC estruturou a licitação para a parceria público-privada que levou ao maior investimento estrangeiro direto do Haiti desde o terremoto, um investimento de US\$ 99 milhões por parte da Viettel do Vietnã na Telecommunications d’Haiti.

Os investimentos e os serviços de consultoria da IFC estão sendo sentidos em todos os países afetados por conflitos, onde estamos expandindo nosso trabalho. Estamos ajudando os proprietários de pequenas empresas em Serra Leoa a reduzir seus custos, expandindo crédito aos empreendedores do Iêmen e incentivando o financiamento do comércio para empresas no Líbano. Ao mesmo tempo, nossas iniciativas estão garantindo que as economias exauridas possam se recuperar — e permanecer saudáveis.

CISJORDÂNIA

A IFC está fornecendo US\$ 72 milhões para um programa de financiamento hipotecário, com previsão de dobrar o número de famílias palestinas capazes de comprar casas.

LÍBANO

Estamos fazendo uma parceria com o BLC Bank para ajudar a aumentar o financiamento comercial para negócios no Líbano, expandindo a atividade econômica na região.

SERRA LEOA

Estamos apoiando a recuperação de Serra Leoa, ajudando o governo a introduzir reformas que estão simplificando os procedimentos e diminuindo o custo de fazer negócios.

IÊMEN

Nosso assessoramento está ajudando o Saba Islamic Bank a gerir melhor os riscos e a aumentar o financiamento para pequenas e médias empresas, fortalecendo o sistema bancário do Iêmen.

LIBÉRIA

A IFC assessorou o governo no processo de licitação de um contrato de gestão para a Liberia Electricity Corporation para ajudar a reconstruir os serviços de eletricidade e conectar pelo menos 30.000 novos clientes.

RUANDA

Por meio do programa Business Edge, estamos oferecendo aos proprietários de pequenas e médias empresas em Ruanda uma chance de adquirir novas aptidões de gestão.

ÁFRICA CENTRAL

Estamos colocando US\$ 12,5 milhões em um novo fundo criado para fornecer aos negócios na África Central um melhor acesso ao crédito.

água e urbanização

NOSSO FOCO

Em todo o mundo em desenvolvimento, as populações estão crescendo rapidamente — e se concentrando nas áreas urbanas.

Esse crescimento intensificará a necessidade não apenas de estradas, pontes e sistemas de saneamento, mas também de infraestrutura social como hospitais e escolas. E tornará a água potável um recurso cada vez mais crítico.

Sob tais condições, uma urbanização bem-sucedida será crítica para a redução da pobreza e garantia de um crescimento econômico sustentável. A IFC está ajudando a tornar isso uma realidade.





INOVAÇÃO E IMPACTO

Estamos fazendo uma parceria com clientes para impulsionar investimentos nas pequenas e médias empresas e incentivar novas parcerias público-privadas, ajudando a criar centros médicos e abrir oportunidades de educação para os desempregados e subempregados. Estamos trabalhando para reduzir a pressão sobre a infraestrutura sobrecarregada de negócios das cidades, financiando novas construções eficientes. Também estamos trabalhando com as cidades para criar um melhor clima de investimentos.

Estamos liderando iniciativas para reduzir um aumento esperado nos requisitos globais de água que, se não forem controlados, podem gerar uma crise nos países em desenvolvimento nas próximas décadas. Para enfrentar a escassez de água, estamos investindo em novas tecnologias que podem ajudar a fornecer água potável e com preço acessível às regiões anteriormente atingidas pela seca. Esses investimentos já forneceram acesso à água potável a milhões de pessoas e ajudaram a energizar o setor privado para aprofundar seu envolvimento no setor.

AMÉRICA LATINA
E CARIBE

ensino universitário dá esperanças de um futuro melhor

Jaidier Fernandez, que vive em Bogotá, estava frequentemente desempregado ou subempregado. Para ele, a oportunidade de obter um ensino universitário fez toda a diferença.

Em 2003, ele se matriculou na *Corporación Universitaria Minuto de Dios* ou Uniminuto, uma das principais instituições educacionais da Colômbia para estudantes de baixa renda e de renda média, muitos dos quais vivem em assentamentos informais, cidades secundárias e áreas rurais.

Fernandez trabalhou como entregador com salário mínimo e também em um *call center*. Mas ele estava determinado a melhorar seu padrão de vida. Em 2007, ele concluiu seus estudos de graduação em Tecnologia de Sistemas de Informação na Uniminuto. Isso imediatamente expandiu suas oportunidades de emprego.

Ele agora trabalha como um administrador de banco de dados em uma importante empresa em Bogotá. "Graças à Uniminuto, estou recebendo um salário mensal de 2,5 milhões de pesos (US\$ 1.250)", diz ele com orgulho.

A Uniminuto fornece uma variedade de ensinos técnicos, vocacionais e universitários a 35.000 estudantes na Colômbia. Seu modelo de negócios combina programas de alta qualidade e anuidades de baixo custo em ciência da computação, administração, engenharia e outros campos, permitindo aos estudantes de baixa renda receber certificação profissional e formação universitária com diploma.

A IFC forneceu o equivalente a US\$ 8 milhões em um financiamento de longo prazo em moeda local à Uniminuto em 2009, ajudando-a a atingir um adicional de 10.000 estudantes, muitos dos quais representam a base da pirâmide econômica. Esse financiamento protegerá a universidade — e, indiretamente, seus estudantes — do risco da taxa de câmbio, mantendo seus programas com preços razoáveis para o futuro próximo.

Fernandez planeja ir à Alemanha para realizar estudos de pós-graduação e retornar para a Uniminuto e se tornar professor.

"Tenho muita afeição pela Uniminuto", diz ele. "Quando não tinha um emprego formal, a Uniminuto me ajudou a financiar meus estudos, obter minha graduação e ter uma vida melhor".





ÁFRICA SUBSAARIANA



cuidados de saúde de categoria internacional em Lesoto

Para a enfermeira de 35 anos, Maboithle Poka, trabalhar em uma moderna clínica de saúde pública fora da capital de Lesoto é um sonho realizado.

A recém-inaugurada clínica Likotsi na cidade de Maseru promete revolucionar os cuidados de saúde nas áreas rurais do país, que sofre com um dos maiores índices mundiais de casos de HIV e AIDS.

“Essa nova clínica é algo extraordinário para as pessoas de Lesoto”, disse Poka. “Possui equipamentos modernos como eletrocardiogramas e scanners, que não foram disponibilizados aos pacientes nas áreas rurais anteriormente. É um sonho trabalhar em um lugar como esse em meu próprio país”.

A clínica é uma das quatro resultantes de um importante acordo de parceria público-privada de 2008 entre o consórcio Tsepong, dirigido pelo grupo de saúde Netcare, e o governo de Lesoto. A IFC atuou como a principal consultora das transações no acordo, que também estipula que um moderno hospital seja construído em Maseru.

As três primeiras clínicas foram inauguradas em maio de 2010. Os pacientes estão se beneficiando de uma ampla variedade de serviços, incluindo uma unidade HIV/AIDS, instalações dentárias e unidades de optometria, radiologia e maternidade. A Netcare também introduziu um sistema administrativo computadorizado, acelerando os serviços para os 300 homens, mulheres e crianças tratados em cada clínica diariamente. O operador das clínicas, enquanto isso, concordou em aumentar constantemente o número de empregadas e gestoras durante o ciclo de vida do projeto.

O acordo de parceria público-privada que viabilizou as clínicas de Lesoto poderia servir de modelo por toda a África, onde os serviços de saúde pública são geralmente esmagados pelas crescentes populações e paralisados pela falta de recursos financeiros.

“Nas outras clínicas onde trabalhei em Lesoto, sempre tínhamos de dispensar as pessoas”, disse Poka. “Havia simplesmente muitos pacientes e nem sempre tínhamos os equipamentos ou suprimentos adequados. Agora estou feliz porque posso tratar de qualquer pessoa que venha até a clínica em busca de ajuda”.

nosso enfoque de segurança da água



A escassez de água potável e saneamento está ameaçando a segurança e o crescimento econômico global. Em duas décadas, espera-se que um terço da população mundial tenha acesso apenas à metade da água de que precisa. Se nada for feito, a segurança da água pode vir a se tornar a próxima crise mundial.

ESTRATÉGIA DA IFC

A IFC ajuda a financiar projetos que reduzam o desperdício de água e incentivem o acesso à água potável e ao saneamento. Investimos US\$ 1,4 bilhão no setor desde 2000.

A IFC está trabalhando com o setor privado para tratar de um problema que os governos por si só não têm recursos para solucionar. Desde 2000, a IFC tem investido mais de US\$ 1 bilhão no setor, atingindo mais de 30 milhões de pessoas.

Sabemos que incentivar o acesso aos serviços de água potável e saneamento contribui para o desenvolvimento econômico: cada dólar investido em água e saneamento produz cerca de US\$ 8 em benefícios no aumento da produtividade e na redução dos custos. Mas desde que os preços da água não reflitam o custo da prestação dos serviços, o setor privado ficará, em grande parte, do lado de fora.

Para aumentar a participação privada no setor de água, a IFC está desenvolvendo uma série de projetos negociáveis em banco e fornecendo opções inovadoras de financiamento para projetos que ajudem a reduzir o desperdício de água e aumentar as conexões em geral. Estamos prestando apoio aos novos modelos para tratar dos desafios de água, ao mesmo tempo em que promovemos a transferência de *know-how* por meio de parcerias.

Por meio do nosso trabalho com o setor privado, estamos ajudando a reduzir o número de crianças que morrem de doenças transmitidas por água suja. Além disso, menos pessoas são forçadas a andar quilômetros todos os dias em busca de água doce e menos famílias carecem de um banheiro limpo.

ajudando os novos atores globais a investir em infraestrutura



A África é um destino cada vez mais atraente para investimentos, utilizando o capital das empresas em todo o mundo. A IFC está ajudando um novo grupo de investidores, incluindo a China, a garantir que seus projetos tenham o maior impacto sobre o desenvolvimento e reconhecer a importância de padrões ambientais, sociais e de governança corporativa mais elevados.

INVESTIMENTO SUL-SUL

A IFC destinou
US\$ 1,7 bilhão
a 71 projetos
Sul-Sul no EF10.

Na Tanzânia, destinamos US\$ 10 milhões para financiar um edifício de 20 andares e um prédio de varejo em construção em Dar es Salaam pela Fundação Mwalimu Nyerere e uma subsidiária da China Railway Jianchang Engineering Company Ltd., um dos maiores empreiteiros da China. O projeto, o primeiro investimento direto da IFC em uma empresa chinesa em operação na África Subsaariana, baseia-se no nosso trabalho com empresas dentro da China,

onde estamos incentivando financiamentos para eficiência energética, apoiando a "Política de Crédito Verde" do país, e trabalhando para promover um desenvolvimento urbano e rural equilibrado.

O surgimento da China como uma potência econômica e seus consideráveis investimentos na África a tornam uma importante parceira da IFC. Podemos ajudar as empresas chinesas que operam na África a adotar padrões sociais, ambientais e de governança corporativa condizentes com as melhores práticas internacionais. Nosso histórico e

nossa forte presença na África nos colocam em posição de identificar e apoiar as empresas que compreendem o valor do negócio de longo prazo de investimento sustentável.

No projeto de Dar es Salaam, a IFC ajudou a criar o edifício com eficiência de água e energia, e garantiu o tratamento das águas residuais do complexo, uma vez que a cidade, a maior da Tanzânia, carece de um sistema de tratamento de esgoto. Quando estiver terminado, o prédio facilitará a pressão na infraestrutura sobrecarregada de negócios de Dar es Salaam, fornecendo o espaço tão necessário e ajudando o setor de serviços da Tanzânia a se expandir.

O projeto também reflete nosso envolvimento cada vez maior em investimentos "Sul-Sul", incluindo projetos realizados na África por empresas dos países em desenvolvimento. Tais investimentos incentivam fluxos de capital mais tranquilos e promovem elevados padrões que são críticos para o desenvolvimento econômico da África. No EF10, a IFC ajudou a facilitar 71 projetos de investimentos Sul-Sul com compromissos no total de US\$ 1,7 bilhão.

água mais limpa — e um futuro mais saudável



Na aldeia de Mohan Prasad na Índia, surtos de febre tifóide, malária e outras doenças transmitidas pela água costumavam ocorrer com regularidade. Água limpa era um luxo inacessível.

SUL DA ÁSIA



Isso está mudando, graças à tecnologia ultravioleta de baixo custo fornecida pela WaterHealth International (WHI), cliente da IFC. Uma solução inovadora para pessoas de baixa renda em áreas que carecem de acesso à água potável, que rapidamente filtra os micróbios, permitindo à empresa fornecer água segura e purificada por menos de um centavo de libra por litro — preços acessíveis até mesmo para os pobres.

“Agora, eu e todos na aldeia temos água boa e segura para beber”, diz Prasad, que vive em Nadigudem no estado de Andhra Pradesh.

A WHI ingressou no mercado indiano em 2005, logo após receber o investimento inicial de US\$ 1,2 milhão da IFC. Nosso investimento ajudou a empresa a atrair mais investimentos de outras empresas como a Dow Chemical dos Estados Unidos e o ICICI Bank da Índia. Hoje, ela fornece água limpa e com preço acessível a mais de 1 milhão de pessoas na Índia apenas.

A construção de redes centralizadas de abastecimento de água capazes de fornecer água segura pode ser proibitivamente dispendiosa, mesmo para os países desenvolvidos. Com a ajuda da IFC, a WHI forneceu uma alternativa que poderia ser um modelo para comunidades em áreas rurais e nos arredores das cidades — sistemas de purificação de água podem permitir que essas comunidades usem com segurança os recursos hídricos disponíveis, sem a necessidade de grandes projetos de infraestrutura.

A IFC está apoiando a expansão da WHI para reduzir em larga escala as doenças transmitidas pela água que acometem centenas de milhares de vidas a cada ano na Índia — mais do que em qualquer outro país. Nossos investimentos ajudarão a empresa a instalar mais de 600 sistemas em comunidades rurais na Índia, Bangladesh e Gana nos próximos dois anos.

A WaterHealth instalou sistemas em quase 300 aldeias em Andhra Pradesh. Por meio de seus centros de água, a empresa também fornece empregos — para operadores de serviços como Prasad, engenheiros de manutenção e outros que se envolvem com as pessoas da aldeia e as ensinam a operar os equipamentos e a gerar renda.

promoção de parcerias público-privadas produtivas



Um milhão de pessoas vivem em Periperi, um distrito empobrecido na cidade brasileira de Salvador. Por décadas, elas careceram de um hospital de emergência.

AMÉRICA LATINA E CARIBE



Isso está para mudar com o Hospital do Subúrbio, o primeiro a ser construído na região em 20 anos e o primeiro a operar sob uma parceria público-privada no país.

A IFC atuou como a principal consultora do governo do Estado da Bahia, que está construindo o hospital. Com 298 leitos, espera-se que o hospital atenda a 20.000 pacientes internados e a 120.000 pacientes de ambulatório a cada ano. Para muitas pessoas na região, a inauguração do hospital marca a primeira vez que elas podem obter serviços cirúrgicos, ortopédicos e outros

serviços médicos especializados com facilidade.

“Sinto-me feliz por estar trabalhando aqui no Hospital do Subúrbio, aprontando-o para minha família e outras pessoas”, disse Carlos Nascimento, um pedreiro que trabalhou na construção do hospital.

O hospital será equipado e operado por um consórcio privado por 10 anos, período após o qual será revertido para o governo. O conhecimento técnico da IFC ajudou a

preparar o estudo de viabilidade, a análise econômica e a estruturação do projeto para o contrato de concessão. Também ajudamos com a consulta pública e o processo de licitação, com o máximo de transparência.

Em uma época de recursos escassos e necessidades crescentes, muitos governos estão buscando maneiras de fazer mais com menos — para aumentar a quantidade e a qualidade dos investimentos em infraestrutura e, ao mesmo tempo, limitar os recursos financeiros e os riscos do setor público. A IFC está respondendo, ajudando-os a definir parcerias público-privadas e outros ajustes de participação do setor privado. Somos a única instituição multilateral que oferece serviços de consultoria direta a governos com participação do setor privado em infraestrutura, saúde e educação.

Em 2010, a IFC realizou 10 parcerias público-privadas bem-sucedidas que tratam da infraestrutura básica e das necessidades de cuidados de saúde. Essas parcerias também geraram economias fiscais de US\$ 1,4 bilhão para governos e alavancaram US\$ 1,7 bilhão em investimento privado.

água e urbanização: impacto em todo o mundo



A IFC está utilizando todos os nossos recursos para tratar das crescentes necessidades de água do mundo em desenvolvimento e reduzir as tensões em suas cidades cada vez mais superlotadas. Nossos clientes distribuíram água para cerca de 35 milhões de pessoas em 2009, e atingiram cerca de 8 milhões de pacientes com necessidade de cuidados de saúde. No Leste Europeu, estamos ajudando a reformular as redes de água e águas residuais. Em Uganda, funcionários do governo estão recebendo treinamento no setor de água. E no Peru, milhões de pessoas se beneficiarão de um plano de tratamento de água que ajudamos a financiar.

BRASIL

O empréstimo da IFC de R\$ 65 milhões ajudará o Grupo Ser Educacional a fornecer um ensino de alta qualidade às regiões desassistidas e aos alunos de baixa renda.

PERU

A IFC está fornecendo US\$ 65 milhões para ajudar a Sedapal de Lima a construir uma estação de tratamento de água que beneficiará mais de 2,4 milhões de habitantes de baixa renda.

LESTE EUROPEU

Nosso investimento de até € 100 milhões para a Veolia Voda na República Tcheca ajudará a empresa a se reabilitar e modernizar as redes de água e águas residuais no Leste Europeu.

RÚSSIA

Estamos trabalhando com os serviços municipais de abastecimento de água e empresas industriais privadas para ajudá-los a melhorar a eficácia dos recursos hídricos e a qualidade da água jogada fora.

CHINA

US\$ 25 milhões em recursos financeiros da IFC para a Healthway Medical Corporation Ltd., com sede em Cingapura, ajudarão a ampliar o acesso aos cuidados médicos de alta qualidade nas regiões desassistidas da China.

NIGÉRIA

Estamos oferecendo US\$ 150 milhões em empréstimos consorciados para ajudar a Helios Towers Nigeria Ltd. a melhorar o acesso a um setor de telecomunicações de qualidade e com preços acessíveis na Nigéria.

UGANDA

Ajudamos o governo de Uganda a implementar uma estratégia para aumentar a eficácia da distribuição de água para pequenas cidades e áreas rurais por meio de parcerias público-privadas.

RUANDA

A IFC garantiu uma carta de crédito emitida pelo Kenya Commercial Bank, permitindo que a Cimerwa, a maior empresa de cimento de Ruanda, importe equipamentos e aumente a competitividade.

QUÊNIA

Estamos assessorando e investindo na Spenco International no Quênia, para a empresa poder expandir seus projetos de infraestrutura no Leste da África e no Sul da África.

ÁFRICA DO SUL

Uma parceria estratégica com o Life Healthcare Group da África do Sul ajudará a transferir o *know-how* de gestão hospitalar da empresa para outros países.

lições aprendidas

Até mesmo os projetos com o mais profundo impacto sobre o desenvolvimento podem ser melhorados.

Como uma instituição de aprendizado, a IFC orgulha-se de constantemente avaliar seus pontos fortes e pontos fracos — e de colocar as conclusões em prática. Isso torna nossos investimentos, consultoria e mobilização mais eficazes, garantindo a não-repetição dos erros do passado.

Ao trabalhar com o Grupo de Avaliação Independente e o Assessor em Cumprimento/Ombudsman, a IFC trata das preocupações das pessoas afetadas pelo nosso trabalho e mede nosso desempenho de forma ampla. Avaliamos os efeitos “transversais” que um único projeto pode ter em inúmeras indústrias e regiões. Aplicada normalmente, essa abordagem cria credibilidade e confiança, além de aumentar nossa responsabilização com os grupos interessados.

A CRISE FINANCEIRA — FORMULANDO NOSSA ESTRATÉGIA

O enfoque da IFC no desenvolvimento do setor privado evoluiu como resultado da crise financeira global. O ambiente econômico modificado exigiu novas maneiras de fazer negócios, não apenas para nossos clientes, mas também para a IFC e outras instituições de desenvolvimento.

Com a hesitação das economias no mundo desenvolvido, trabalhamos para ajudar os países dependentes de exportações nos mercados emergentes a criar e alavancar fontes nacionais de crescimento — entre outras coisas, ajudamos esses países a lidar com os desafios e oportunidades criados pela rápida urbanização. No ano passado, por exemplo, investimos US\$ 40 milhões para ajudar a modernizar e expandir as operações da Masan Foods, uma empresa vietnamita de alimentos embalados que vincula os agricultores locais à crescente base de consumidores urbanos de classe média.

Demos especial destaque à prestação de serviços de consultoria para ajudar os clientes a gerir riscos e melhorar a governança corporativa. Redobramos nossos esforços para ajudar os governos a desenvolver uma regulamentação mais eficaz do mercado financeiro e sistemas para lidar com a insolvência corporativa. Por exemplo, ajudamos o Ministério da Economia na Ucrânia — um dos países mais atingidos pela crise — a identificar maneiras de melhorar a estrutura normativa para os administradores de insolvências e desenvolver regras para a solução de controvérsias extrajudiciais.

A crise destacou a importância da criação de parcerias e da promoção da coordenação em respostas internacionais aos desafios do desenvolvimento. Diversas de nossas iniciativas contra a crise (ver página 14) refletiram tais parcerias — entre os setores público e privado, e entre as instituições internacionais de desenvolvimento e os doadores. Além disso, a crise ressaltou a importância de contar com pessoas, programas e capital implementados, antes de uma crise. Esses atributos aumentam consideravelmente nossa capacidade de responder com rapidez.

O Grupo de Avaliação Independente examinou nossa resposta e concluiu que nosso desempenho refletiu lições aprendidas de crises passadas, mas também algumas oportunidades perdidas. Entre as conclusões figuram:

— Velocidade e eficácia: Antecipando a instabilidade financeira, a IFC começou a se preparar para prestar assistência aos seus clientes no início de 2007. Novos investimentos diminuíram até 7% durante a crise — menos de 40% em média nas crises passadas. O investimento nos países mais pobres aumentou até 25%.

— Formulação de resposta: As iniciativas da IFC eram ambiciosas e inovadoras e envolveram a mobilização de US\$ 25 bilhões entre os exercícios financeiros de 2009 e 2011. As iniciativas eram direcionadas, temporárias e baseadas em parcerias; uma estrutura que mostrou que estamos “aprendendo com as crises passadas”.

— Adaptação: A IFC demonstrou flexibilidade no ajuste às circunstâncias de mudança. Por exemplo, em 2009, criamos uma Equipe Operacional na Retaguarda para coordenar iniciativas e gerir obrigações fiduciárias para doadores e investidores.

— Coordenação: As parcerias com outras instituições financeiras de desenvolvimento eram uma característica de definição da resposta da IFC; essas parcerias enviaram um importante sinal aos mercados financeiros de que essas instituições “efetuariam uma ação conjunta sem precedentes para evitar um colapso bancário sistêmico”.

— Capacidade financeira e função de estabilização da conjuntura: Para preservar nossa capacidade financeira e manter nossa classificação de crédito AAA, a IFC focou pesadamente na gestão da carteira. A IFC foi também seletiva na participação em novos negócios. Embora essa abordagem fosse apropriada, pode ter feito a IFC perder algumas “boas oportunidades de impacto em novos investimentos”.

Os resultados completos da atualização do IEG na avaliação em andamento da “Resposta do Grupo Banco Mundial à Crise Global” encontram-se disponíveis em: www.ifc.org/WBCrisisResponse.

O ENFOQUE DA IFC NO ÓLEO DE PALMA

O setor de óleo de palma é rico, com possibilidades de desenvolvimento sustentável, além de desafios.

A produção sustentável de óleo de palma oferece importantes benefícios condizentes com a meta da IFC de reduzir a pobreza e melhorar a vida das pessoas. É uma importante fonte de empregos e renda para milhões de pessoas de baixa renda nas zonas rurais em todo o mundo. Na Indonésia, por exemplo, o setor emprega direta e indiretamente cerca de 6 milhões de pessoas e pode contribuir para melhorar a saúde e a educação.

As oportunidades, contudo, podem ser acompanhadas de riscos. No ano passado, os recursos financeiros para óleo de palma da IFC foram suspensos, aguardando o desenvolvimento de salvaguardas para garantir que o empréstimo não causasse dano social ou ambiental. Essa ação veio em resposta aos resultados de uma auditoria independente de nossos investimentos no Wilmar Group, um dos maiores processadores e comerciantes mundiais de óleo de palma. A auditoria por parte do Assessor em Cumprimento/Ombudsman, que se reporta diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial, concluiu que a IFC “não atendeu ao intento ou às necessidades de seus próprios Padrões de Desempenho” para avaliar os investimentos do Wilmar Group.

Estamos buscando aprender com essa experiência e sair melhor dela. Estamos trabalhando com o Banco Mundial para o desenvolvimento de uma estrutura compartilhada e assim orientar nossa participação no setor de óleo de palma. A estrutura está sendo desenvolvida, após prévia consulta a inúmeros grupos interessados, que estão ajudando a produzir princípios para orientar o trabalho no setor, com ênfase na maximização dos resultados de desenvolvimento para comunidades locais e na minimização dos impactos socioambientais adversos.

Como parte integrante do processo, a IFC está buscando as opiniões de diversos grupos interessados sobre os principais desafios e oportunidades que enfrenta o setor de óleo de palma. Isso inclui organizações da sociedade civil, comunidades afetadas, doadores, grupos interessados, parceiros, representantes do setor privado, governos e grupos de especialistas focados no agronegócio e na agricultura. A estrutura estratégica fortalecerá nosso compromisso de garantir que os resultados positivos, incluindo a sustentabilidade socioambiental, permaneçam no centro dos esforços de desenvolvimento da IFC.

MELHORIA DA VIDA, MELHORIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE

A IFC tem feito um grande progresso na melhoria de vidas, investindo em cuidados de saúde — uma realização que reflete as lições da experiência.

No último ano, uma análise de 10 anos realizada pelo Grupo de Avaliação Independente descobriu que os projetos de saúde da IFC realizados antes de 1999 tiveram um desempenho deficiente, parcialmente por causa de uma falta de conhecimento especializado na seleção e estruturação de acordos. O desempenho parcialmente refletia nossa inexperiência inicial no setor e o efeito das crises financeiras em algumas regiões. Mas o IEG descobriu que nosso desempenho melhorou com a experiência, sendo que mais investimentos recentes resultaram em bons retornos financeiros e atingiram resultados mais sólidos em termos de desenvolvimento, incluindo um aumento do acesso a serviços e elevação de padrões.

A IFC tem trabalhado para melhorar o impacto social das iniciativas de saúde, apoiando investimentos que forneçam mais benefícios aos pobres (conforme recomendado pelo relatório do IEG) como um aumento do investimento em medicamentos genéricos de baixo custo e tecnologias que tratem dos problemas de saúde que afetam os pobres. A maioria dos projetos farmacêuticos apoiados pela IFC resultou em “reduções significativas” nos preços dos medicamentos genéricos, de acordo com o IEG.

Para aumentar nosso impacto, integramos nosso trabalho de investimento aos serviços de consultoria e aumentamos o apoio às parcerias público-privadas. Tais parcerias no setor de saúde ainda são um desenvolvimento relativamente novo nos mercados emergentes, apesar de existir um crescente interesse nelas, e a IFC está desempenhando um papel pioneiro aqui.

A IFC também melhorou seu desempenho em investimentos, apoiando abordagens inovadoras e modelos de negócios que aumentam o acesso aos serviços de saúde para os pobres. Fazemos isso ao incentivarmos nossos clientes a investir seu capital e conhecimento especializado nos países de baixa renda e mercados fronteiriços, trabalhando com os bancos para fornecer financiamentos às pequenas empresas, e ajudando nossos clientes a atingir grupos de baixa renda em cidades menores.

Estamos também trabalhando de perto com o Banco Mundial para aumentar nosso impacto sobre o desenvolvimento com a Iniciativa de Saúde na África, com o objetivo de mobilizar até US\$ 1 bilhão para fortalecer os cuidados de saúde socialmente responsáveis na África Subsaariana.

3

produtos, funções
e conhecimento
especializado da IFC

onde os valores

Como maior instituição financeira de desenvolvimento global focada no setor privado, a IFC desempenha uma função distinta na criação de oportunidades nos mercados emergentes.

Podemos catalizar o crescimento do setor privado onde for possível fazer a maior diferença — ao assumir a liderança e mostrar aos outros o valor de se obter sólidos resultados de desenvolvimento.

Alavancamos nosso papel de liderança no desenvolvimento do setor privado — ajudando a elevar os padrões globais de desenvolvimento sustentável, e colaborando com outros para vencer os desafios de desenvolvimento mais urgentes de nosso tempo. Mobilizamos mais recursos de que dispomos, ampliando o fundo de capital e a perícia disponível aos países e regiões mais pobres do mundo.

cumprem o objetivo

Em nossas atividades, oferecemos várias vantagens.

A IFC tem uma sólida posição — e um registro de bom desempenho tanto em tempos bons quanto ruins — que nos torna um parceiro de longo prazo confiável para nossos clientes. Temos um histórico de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores que os ajudam a crescer e obter sucesso. Temos um foco de crescimento nos países e regiões mais pobres do mundo — e uma crescente carteira envolvendo micro, pequenas e médias empresas que têm um papel crítico na criação de empregos e ampliação de oportunidades.

o que fazemos

Nós fornecemos mais que dinheiro. Combinamos investimento com assessoramento para ajudar o setor privado a encontrar soluções para os maiores desafios de desenvolvimento de hoje.

As três empresas da IFC — Serviços de Investimento, Serviços de Assessoramento e Gestão de Ativos — são mutuamente reforçadoras, fornecendo conhecimento especializado global para clientes em mais de 80 países em desenvolvimento.

Fornecemos financiamento para atender necessidades imediatas e de longo prazo, e o combinamos com consultoria que ajuda as empresas a crescerem de modo rápido e sustentável — inovando, elevando padrões, atenuando riscos e compartilhando experiência.

Mobilizamos recursos de muitos de nossos parceiros, aumentando o fundo de capital e conhecimento especializado disponível para melhorar as vidas das pessoas nos países em desenvolvimento. Esse trabalho define um exemplo para o setor privado e ajuda a influenciar a política, aprofundando nosso impacto sobre a população pobre. Como resultado, as famílias de baixa renda estão ganhando melhor acesso a escolas e hospitais. Os residentes de aldeias remotas estão ganhando conexões a fontes de água e energia urgentemente necessárias.

E os pequenos agricultores estão melhorando sua capacidade de vender seus produtos aproveitando a cadeia global de suprimentos. Seja investindo, assessorando, ou mobilizando fundos, usamos nossa presença global combinada e conhecimento local para fornecer resultados, criando oportunidade onde ela é mais necessária.



IFC | **Corporação financeira internacional**
Grupo Banco Mundial

Proposta de valor de marca da IFC

INOVAÇÃO Envolvimento de parceiros, Desenvolvimento de soluções	DEMONSTRAÇÃO Mobilização de capital, Definição de padrões	INFLUÊNCIA Formulação de políticas, Comprovação de conceitos	IMPACTO Obtenção de resultados, Compartilhamento de ideias
---	---	--	--

Criação de oportunidades onde elas são mais necessárias

Nossas três
empresas:

Serviços de investimentos da IFC

Como o maior fornecedor de financiamento multilateral do mundo em desenvolvimento, a IFC oferece serviços de investimento crucial em áreas que não são tradicionalmente áreas de foco do capital do setor privado. Nosso amplo conjunto de produtos e serviços financeiros atenuam a pobreza e estimulam o crescimento de longo prazo promovendo empresas de valor, encorajando o empreendedorismo e mobilizando recursos que de outro modo não estariam disponíveis. O que é importante é que nossos serviços de investimento passam a mensagem de que os investidores podem impulsionar o desenvolvimento em economias emergentes e ao mesmo tempo lucrarem com isso.

Nossos produtos de financiamento são adaptados para atender às necessidades de cada projeto. Fornecemos capital para crescimento, mas a maior parte do financiamento recai sobre empresários do setor privado, o mesmo sucedendo com a responsabilidade pela liderança e gestão.

No ano passado, investimos US\$ 12,7 bilhões em 528 projetos, dos quais US\$ 4,9 bilhões foram destinados a projetos em países da AID. Também mobilizamos um adicional de US\$ 5,4 bilhões para apoiar o setor privado em países em desenvolvimento.

Serviços de assessoramento da IFC

O desenvolvimento econômico costuma ser reprimido em países onde as empresas privadas enfrentam obstáculos às suas operações e crescimento.

Para ajudar o setor privado nos mercados emergentes a superar esses obstáculos, a IFC fornece mais do que investimento. Os serviços de assessoramento da IFC fornecem assessoramento, solução de problemas e treinamento para empresas, indústrias e governos. Nossa experiência mostra que as empresas precisam mais do que investimento financeiro para prosperar — elas precisam de um ambiente legislativo que favoreça o empreendedorismo, e de assessoramento sobre as melhores práticas de negócio. Nosso trabalho inclui assessoramento a governos nacionais e locais acerca de como melhorar o clima de investimento. Os governos respondem por quase metade de nossos projetos de assessoramento. Ajudamos também os clientes de investimentos a melhorar a governança corporativa e a se tornar mais sustentável.

Oferecemos consultoria por meio de uma equipe de Serviços de Assessoramento com mais de 1.000 funcionários em 84 escritórios espalhados por 66 países. Os recursos financeiros provêm de parceiros doadores, rendimentos não distribuídos da IFC e contribuições de clientes. No EF10, as despesas dos Serviços de Assessoramento totalizaram US\$ 268 milhões, dos quais 61% foram destinados aos países da AID.

Empresa de gestão de ativos da IFC

A Empresa de Gestão de Ativos da IFC é gerente de fundos de capital privado. Ela foi criada para aproveitar os recursos financeiros substanciais mantidos por fundos soberanos, fundos de pensão, e outros investidores institucionais — canalizando-os às oportunidades de investimento lucrativas nos países que mais precisam de capital. Como subsidiária de propriedade integral da IFC, a empresa investe capital de terceiros junto com a IFC em todo o mundo em desenvolvimento. No processo, expandimos nosso alcance de desenvolvimento “incluindo” investidores comerciais. O impacto pode ser duradouro. Ao demonstrar os benefícios financeiros e as oportunidades de crescimento — assim como o impacto do desenvolvimento — ao se investir nesses mercados, a AMC visa a estimular os investidores a mudarem a composição de longo prazo de suas carteiras. A AMC permite que a IFC faça mais investimentos do que seria capaz sozinha. E dá aos investidores acesso ao nosso trâmite de transações e aprofunda o conhecimento de nossos países em desenvolvimento.

O que fazemos: serviços de investimentos da IFC

EMPRÉSTIMOS

A IFC financia projetos e empresas por intermédio de empréstimos provenientes de sua própria conta, geralmente por 7 a 12 anos. Ela também empresta a bancos intermediários, sociedades de arrendamento mercantil e outras instituições financeiras para repasse.

Embora os empréstimos da IFC tenham sido feitos tradicionalmente nas moedas das principais nações industriais, ela tem dado alta prioridade a estruturar produtos na moeda local. Nossa carteira de desembolso inclui empréstimos denominados em 25 moedas locais, incluindo reais brasileiros, pesos colombianos, renminbi chinês, rupias indianas, rupias indonésias, pesos mexicanos, nairas nigerianas, rublos russos, rands sul-africanos e kwachas zambianos.

No EF10, nós estabelecemos compromissos de US\$ 5,7 bilhões em empréstimos novos.

CAPITAL

Os investimentos de capital proporcionam o capital de longo prazo e o apoio para o desenvolvimento de que os empresários e as empresas privadas mais precisam. Esses investimentos também oferecem oportunidades de apoio a reformas, particularmente em governança corporativa e aumento de responsabilidade social.

Investimos diretamente no capital da empresa, e também por meio de fundos de capital privado. Essa é uma parcela importante de nossa carteira, e totalizou US\$ 11 bilhões no final do EF10 medidos com valor justo.

Em geral, a IFC investe entre 5% e 20% do capital de uma empresa. Preferimos encorajar as empresas nas quais investimos a ampliar a participação no capital por meio de listagens públicas, intensificando assim os mercados de capital locais. Também investimos por meio de empréstimos com lucro participativo, empréstimos conversíveis e ações preferenciais.

FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO

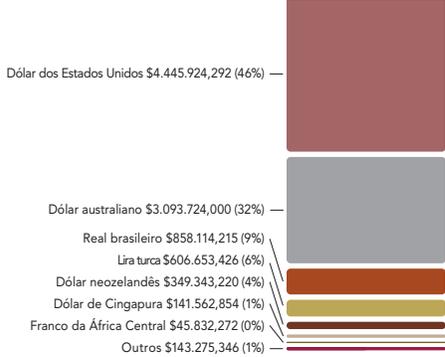
O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC garante obrigações de pagamento relacionadas ao comércio de instituições financeiras aprovadas em mercados emergentes. O programa estende e complementa a capacidade dos bancos de oferecer financiamento do comércio fornecendo redução de riscos por cada transação para mais de 190 bancos em mais de 80 países.

No EF10, a IFC emitiu mais de 2.800 garantias totalizando US\$ 3,46 bilhões. Mais de 51% do volume de garantias emitidas foram destinadas aos países da AID.

Este ano, também criamos o Programa Global de Liquidez de Comércio, uma iniciativa premiada de resposta à crise.

CONSÓRCIOS

O programa Empréstimo Consorciado da IFC, o mais antigo programa de empréstimos consorciados entre os bancos multilaterais de desenvolvimento, é uma ferramenta importante para mobilizar capital para atender às necessidades de desenvolvimento. Desde sua criação em 1957, o programa mobilizou mais de US\$ 34 bilhões de mais de 550 instituições financeiras para projetos em mais de 100 países.



No EF10, 44% de nosso volume total de empréstimos consorciados estavam em países da AID e regiões fronteiriças — um dos níveis mais altos nos últimos anos. A IFC também mobilizou um total de US\$ 2 bilhões por meio de empréstimos B, empréstimos paralelos e vendas de participação de empréstimos A. Desde 30 de junho de 2010, a carteira de empréstimos consorciados da IFC totalizou US\$ 9,3 bilhões.

FINANCIAMENTO SECURITIZADO

A IFC utiliza produtos estruturados e com securitização para proporcionar aos clientes formas de financiamento rentáveis que, de outro modo, não estariam prontamente acessíveis. Os produtos incluem garantias parciais de crédito, mecanismos estruturados de liquidez, transferência de riscos da carteira, securitizações e financiamento islâmico. A IFC utiliza seu conhecimento especializado em estruturação e sua classificação internacional de crédito AAA para ajudar seus clientes a diversificarem os financiamentos, ampliarem os prazos de vencimento e obterem financiamento na moeda de sua preferência. A IFC mobilizou um total de US\$ 797 milhões para clientes no EF10 por intermédio de produtos estruturados e com securitização.

SERVIÇOS DE GESTÃO DE RISCOS PARA OS CLIENTES

A IFC fornece produtos derivativos para nossos clientes para permitir que compensem sua taxa de juros, moeda ou riscos dos preços dos produtos básicos. A IFC é o intermediário entre nossos clientes nos países em desenvolvimento e os criadores de mercados de derivativos para proporcionar aos clientes acesso total de mercado aos produtos de gestão de riscos.

SERVIÇOS DE TESOURARIA

A IFC financia empréstimos emitindo títulos em mercados internacionais de capital. Somos a primeira instituição multilateral a emitir títulos em moeda nacional de muitos mercados emergentes. A maior parte dos empréstimos da IFC é expressa em dólares dos Estados Unidos, mas a IFC toma empréstimos em diversas moedas com o objetivo de reduzir os custos da obtenção de empréstimos e desenvolver os mercados locais de capital. Os empréstimos tomados pela IFC continuaram a manter o mesmo nível dos empréstimos concedidos. Os novos empréstimos tomados nos mercados internacionais totalizaram o equivalente a US\$ 8,8 bilhões no EF10.

GESTÃO DA LIQUIDEZ

O total de ativos líquidos no balanço era de US\$ 21 bilhões em 30 de junho de 2010, comparados com US\$ 17,9 bilhões um ano antes. Todos os ativos líquidos estão em dólares dos Estados Unidos. O risco proveniente de ativos expressos em outras moedas que não são dólares dos Estados Unidos é compensado em dólares dos EUA para gerenciar o risco relacionado à moeda. O nível desses ativos é determinado com o objetivo de assegurar recursos suficientes para atender aos compromissos, mesmo em tempos de estresse no mercado.

O que fazemos: serviços de consultoria

ACESSO AO FINANCIAMENTO

Aumentamos a disponibilidade e viabilidade de serviços financeiros, focalizando especialmente as micro, pequenas e médias empresas. Nós focamos três prioridades — criação de instituições financeiras, incluindo instituições não bancárias; melhoria da infraestrutura financeira; e melhoria da estrutura legal e reguladora. No final do EF10, tivemos uma carteira de 238 projetos em 68 países, no valor de quase US\$ 290 milhões. Nossas despesas de projeto do EF10 totalizaram cerca de US\$ 50 milhões, dos quais 50% foram em países da AID e 14% em países frágeis e afetados por conflitos.

CONSULTORIA CORPORATIVA

Nossa consultoria corporativa é focada em quatro prioridades — melhoria da governança; criação de mercados para pequenas e médias empresas e melhoria de sua capacidade gerencial; contribuição para empresas comercialmente viáveis e escaláveis; e aumento da responsabilidade corporativa e participação da comunidade. No final do EF10, tínhamos uma carteira de 187 projetos em 68 países, no valor de US\$ 145 milhões. Nossas despesas de projeto no EF10 totalizaram cerca de US\$ 34 milhões, dos quais 56% foram em países da AID e 14% em países frágeis e afetados por conflitos.

SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Promovemos a adoção em larga escala de modelos de negócios que sejam rentáveis e bons para o desenvolvimento ambiental e social. Focamos em três prioridades — o tratamento da mudança climática, a alavancagem da mão de obra e do capital social e a prevenção da perda de biodiversidade. No final do EF10, tínhamos uma carteira de 76 projetos em 28 países, no valor de quase US\$ 110 milhões. Nossas despesas de projeto no EF10 totalizaram cerca de US\$ 17 milhões, dos quais 42% foram em países da AID e 3% em países frágeis e afetados por conflitos.

INFRAESTRUTURA

Expandimos o acesso à infraestrutura e outros serviços básicos ajudando os governos a elaborar e implementar parcerias público-privadas sustentáveis. No final do EF10, tínhamos uma carteira ativa de 91 projetos em 53 países, no valor de US\$ 130 milhões. Nossas despesas de projeto do EF10 totalizaram cerca de US\$ 26 milhões, dos quais 40% foram em países da AID e 14% em países frágeis e afetados por conflitos.

CLIMA DE INVESTIMENTO

Promovemos mercados competitivos, crescimento e criação de empregos ajudando os governos a elaborar e implementar reformas em seus ambientes de negócios. No final do EF10, tínhamos uma carteira ativa de 144 projetos em 67 países, no valor de US\$ 185 milhões. Nossas despesas de projeto do EF10 totalizaram cerca de US\$ 53 milhões, dos quais 75% foram em países da AID e 32% em países frágeis e afetados por conflitos.

O que fazemos: empresa de gestão de ativos da IFC

Temos usado nosso próprio balancete para investir em países membros há mais de 50 anos. Agora, estamos usando essa experiência para investir também o capital de terceiros. No EF09, a Diretoria da IFC criou uma nova subsidiária de propriedade total para atuar como gestor de fundos do capital de terceiros. A Empresa de Gestão de Ativos da IFC, LLC, fornece uma plataforma de gestão de fundos para arrecadar dinheiro para fundos soberanos, fundos de pensão e outros investidores institucionais, e investe-o usando a abordagem bem testada da IFC.

O objetivo: expandir o suprimento de capital em ações de longo prazo para os mercados em desenvolvimento e fronteiriços de um modo que amplie as metas de desenvolvimento da IFC e gere lucros para investidores.

Em 30 de junho de 2010, a AMC tinha aproximadamente US\$ 4 bilhões de ativos sob gestão em dois fundos: o Fundo de Capitalização da IFC e o Fundo da IFC Africana, Latino Americana e Caribenha (o Fundo ALAC). Esses fundos expandem o alcance do desenvolvimento da IFC e dão aos investidores externos acesso ao nosso conhecimento especializado em investimentos e histórico de rendimentos sólidos sobre o patrimônio.

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA IFC

O Fundo de Capitalização de US\$ 3 bilhões da IFC investe em bancos comerciais nos países em desenvolvimento que são sistêmicos para suas economias locais. O fundo é conjuntamente apoiado por um compromisso de US\$ 2 bilhões do Banco Japonês para Cooperação Internacional, e um compromisso de US\$ 1 bilhão da IFC. Em 30 de junho de 2010, o fundo fez compromissos de investimento que totalizaram US\$ 395 milhões em cinco bancos comerciais no Paraguai, Sérvia, Filipinas, Papua Nova Guiné e África Ocidental.

FUNDO ALAC

O Fundo ALAC foi lançado em abril de 2010 e tem compromissos de investimento que totalizam US\$ 950 milhões da IFC, Dutch pension fund manager PGGM, Korea Investment Corporation, State Oil Fund da República do Azerbaijão, United Nations Joint Staff Pension Fund, e um investidor de fundos da Arábia Saudita. O fundo co-investe com a IFC em investimentos de capital em vários setores na África Subsaariana, América Latina e Caribe. Sua meta é criar uma carteira diversificada por geografia e indústria que corresponda aos nossos rendimentos de longo prazo nesses mercados. Em 30 de junho de 2010, ele fez compromissos de investimento de US\$ 66 milhões em suas três primeiras transações.

UM ANO DE LANÇAMENTOS BEM-SUCEDIDOS

Em seu primeiro ano completo de operação, a AMC estabeleceu sua plataforma operacional, contratou uma equipe central de profissionais de investimento, e adquiriu um volume crítico de fundos sob gestão. As decisões de investimento da AMC são tomadas de forma independente pelas comissões de investimento do fundo presididas por Gavin Wilson, Diretor Executivo da AMC. Wilson reporta-se ao Conselho de Administração da AMC, que é presidida pelo Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo da IFC, Lars Thunell, e inclui, em sua maioria, membros não executivos.

A AMC continua a elaborar e lançar outros produtos de gestão de fundos que se ajustem às prioridades estratégicas da IFC e atendam às necessidades dos investidores.

Parcerias e Mobilização

CATALISAÇÃO DE INVESTIMENTO NA ÁFRICA

Nossa relação em expansão com o Ecobank Transnational Incorporated, S.A., maior rede de serviços financeiros locais da África, está proporcionando às pessoas nos mercados desassistidos um melhor acesso aos serviços financeiros e ajudando a impulsionar a recuperação econômica do continente — um exemplo do impacto que a IFC e a Empresa de Gestão de Ativos da IFC podem ter trabalhando juntas.

A IFC, o Fundo de Capitalização da IFC e o Fundo ALAC assinaram um pacote de financiamento de US\$ 175 milhões para o Ecobank em junho. Dada a amplitude das operações do Ecobank em toda a África, o investimento fornecerá apoio de capital às subsidiárias bancárias em muitos países com poucas fontes alternativas de capital de longo prazo, ajudando-os a responder à crise financeira.

O impacto de nosso investimento: um setor financeiro mais estável que ajude a criar empregos e estimule o crescimento econômico. Ele também envia um sinal poderoso para outros investidores — o que chamamos de “efeito demonstração.”

Isso é o que nos torna únicos: a capacidade de fazer investimentos bem-estruturados e abrangentes em vários mercados fronteiriços, e compartilhar a oportunidade com os investidores que, de outro modo, talvez não fossem capazes de investir.

O Ecobank opera em 29 países africanos e é sistematicamente importante em 17 deles. Seu alcance vai do Senegal na África Ocidental a Chade no meio do continente até a Tanzânia no leste.

O Fundo ALAC também investiu US\$ 35 milhões juntamente com a IFC para apoiar a expansão da HeidelbergCement na África.

NOSSO PODER DE CONVOCAÇÃO

O sucesso da IFC na promoção do desenvolvimento do setor privado reflete nossa inovadora colaboração com parceiros, incluindo governos, fundações e sociedade civil. Maximizamos os resultados colaborando com outros que compartilham nossos objetivos. A colaboração nos ajuda a adquirir aquilo que não conseguimos sozinhos. Ela nos permite reunir nossos recursos e capitalizar sobre as vantagens competitivas de cada um de nossos parceiros. Permite que compartilhamos conhecimento e ajuda a melhorar o design e a implementação de programas.

As várias dimensões de nosso trabalho nos dá um poder de convocação que nos distingue de organizações regionais. Nossa presença global, local, e setorial nos permite trabalhar com os setores privados e públicos — não somente nos países de baixa renda, mas também nos países de renda média, e em parceria com países desenvolvidos.

Nossa perspectiva e presença globais nos permitem captar e compartilhar lições de experiência em várias regiões. Nós também temos conhecimento especializado de alto nível em gestão de riscos, sistemas bancários, avaliação de resultados e muitas outras áreas — e podemos desempenhar uma função essencial na formulação de soluções para desafios de desenvolvimento que só podem ser resolvidos por meio de ação coletiva. Por essa razão, muitos bancos multilaterais de desenvolvimento e outras instituições de desenvolvimento procuram o conhecimento especializado e a liderança da IFC e quando desenvolvem operações no setor privado.

NOSSA CAPACIDADE DE MOBILIZAR RECURSOS

Cada dólar do investimento da IFC alavanca cerca de US\$ 3 de outros investidores.

Nós lutamos para aumentar este número. Sabemos que as necessidades do setor privado nos países em desenvolvimento são bem maiores do que poderíamos proporcionar sozinhos. Portanto, trabalhamos com uma série ampla de parceiros para maximizar os recursos oferecidos — incluindo investidores privados, bancos internacionais, instituições financeiras internacionais, fundos soberanos, investidores institucionais, fundações filantrópicas e governos.

Nossa abordagem tradicional para mobilizar recursos de terceiros envolve nosso programa de empréstimos consorciados, que permitem que outros coinvestam conosco por meio de empréstimos B, empréstimos paralelos consorciados, e vendas de participações de empréstimos A. Mobilizamos fundos para clientes por meio de produtos estruturados e consorciados.

Nos últimos anos, ampliamos nossa abordagem. Parcerias com outras instituições financeiras institucionais se intensificaram sob o Programa de Cooperação da IFI, no qual a IFC tem um papel importante. Desde o início da crise econômica global, também adotamos uma abordagem conjunta para muitas iniciativas de crise — incluindo o Plano de Ação Conjunta da IFI para a Europa Central e Oriental, que prometeu o equivalente a US\$ 34 bilhões para apoiar bancos afetados pela crise. Além disso, expandimos nossas parcerias com governos doadores, e organizações não governamentais.

Nós também realizamos a medida inovadora de lançar a Empresa de Gestão de Ativos da IFC, que foi criada para mobilizar recursos adicionais permitindo que investidores externos acessem os trâmites de transações da IFC e aproveitem nosso conhecimento especializado para obter retornos sólidos de capital e impacto de desenvolvimento.

O que fazemos: definição padrão

PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

O papel catalítico da IFC no desenvolvimento do setor privado é impulsionado pelo nosso trabalho em expansão como definidor de padrões e desenvolvedor de ferramentas para ajudar o setor privado a navegar no mundo de expectativas em rápida mudança dos investidores, acionistas e interessados.

Nossos padrões de desempenho definem as funções e responsabilidades de nossos clientes para gerenciar seus projetos, e as necessidades de receber e manter o apoio da IFC. Eles se tornaram uma boa prática globalmente reconhecida ao lidar com a gestão ambiental e de risco social, facilitando nos mercados financeiros globais a rápida convergência de padrões para financiamento de projetos internacionais.

Nós temos oito padrões de desempenho. Para obter mais informações sobre cada padrão, visite <http://www.ifc.org/performancestandards>. Esses padrões são parte da estrutura de sustentabilidade da IFC, que está sendo atualizada pela primeira vez este ano sob o processo de revisão de políticas que inclui a participação com uma ampla série de participantes de centros acadêmicos, sociedade civil, comunidades afetadas e setor privado. Para obter mais informações sobre cada padrão, visite <http://www.ifc.org/policyreview>.

1

Avaliações sociais e ambientais e Sistemas de gestão

2

Condições de Emprego e Trabalho

3

Prevenção e Redução da Poluição

4

Saúde e Segurança da Comunidade

5

Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário

6

Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais

7

Povos Indígenas

8

Patrimônio Cultural



OS PRINCÍPIOS DO EQUADOR

A abordagem da IFC à transformação de práticas empresariais em mercados emergentes pode ser melhor observada na função que desempenhamos na definição de padrões ambientais e sociais globais.

Em 2002, um grupo de bancos internacionais decidiu desenvolver uma estrutura de gestão de riscos ambientais e sociais para o setor bancário. Eles buscaram nossa ajuda para desenvolver o que se tornou os Princípios do Equador, que hoje são usados por cerca de 70 instituições financeiras para gerenciar riscos sociais e ambientais no financiamento de projetos.

Essas instituições, conhecidas como EPFIs, prometem não fornecer empréstimos para projetos nos quais o mutuário não esteja disposto a cumprir os princípios ou não seja capaz de fazê-lo. Nos últimos anos, eles prestaram mais atenção aos Padrões de Desempenho da IFC. Quando esses padrões foram lançados em 2006, os Princípios do Equador foram logo atualizados.

A influência da IFC nos padrões sociais e ambientais continua a crescer. Dezoito das instituições financeiras que adotaram os Princípios do Equador são de mercados emergentes. Em alguns casos, os Padrões de Desempenho também estão sendo adotados pelos governos como estrutura para regulamentação bancária. Na China, por exemplo, os Padrões de Desempenho da IFC influenciaram a política do “Crédito Verde.” Além disso, 32 agências de crédito dos países membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico e 16 instituições financeiras de desenvolvimento europeu consultam os Padrões de Desempenho da IFC em seus projetos do setor privado.



MESAS-REDONDAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS BÁSICOS

Segurança de alimentos e mudança climática estão inextricavelmente vinculados.

O setor de alimentos e agronegócios consome até 70% da água potável do mundo e gera 30% dos gases de efeito estufa. Isso contribui para o desmatamento e a perda da biodiversidade. Ao mesmo tempo, o setor é vulnerável à escassez de água e às mudanças nos padrões climáticos causadas pela mudança climática.

Isto representa um grande desafio para o mundo. Minimizar as permutas entre a crescente produção de alimentos e o dano ao ambiente requer um esforço conjunto — dos setores privados, públicos e financeiros, e da sociedade civil. A IFC está ajudando a apoiar mesas redondas sobre uma agricultura sustentável.

As mesas-redondas reúnem produtores, processadores, comerciantes e outros participantes em uma cadeia de suprimentos de produtos básicos juntamente com bancos e grupos da sociedade civil que estão preocupados com os efeitos danosos que a agricultura pode ter. Eles formam um consenso sobre o que significa produção e processamento responsáveis e promovem melhores práticas de gestão.

Pegue o caso do óleo de palma, o óleo vegetal mais usado do mundo. Até recentemente, os produtores de óleo de palma não tinham nenhum padrão de sustentabilidade abrangente e amplamente aceito. Isso mudou com a criação da Mesa-Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável, que uniu a Associação de Produtores de Óleo de Palma Sustentável da Indonésia, Unilever, HSBC, WWF, Oxfam, IFC, e outros.

Com o apoio financeiro do Mecanismo Global para o Meio Ambiente e outros doadores, a IFC está ativa em várias iniciativas: A Mesa-Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável, a Mesa-Redonda para Soja Responsável, a Melhor Iniciativa de Cana-de-Açúcar, a Melhor Iniciativa de Algodão, a União para BioComércio Ético e o Grupo de Trabalho Pecuária Sustentável no Brasil.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Uma sólida governança corporativa é um elemento cada vez mais importante de desenvolvimento do setor privado sustentável — não somente porque isso reforça a capacidade das empresas para atrair investimento e crescer, mas também porque isso as torna mais responsáveis.

A IFC promove uma melhor governança corporativa em países em desenvolvimento, melhorando as práticas do conselho, fortalecendo os direitos dos acionistas, e aumentando a gestão de riscos e a divulgação corporativa. Nós também fornecemos consultoria aos reguladores, mercados de ações e outros com um interesse na melhoria da governança corporativa.

Nossa experiência permite que a IFC adapte os princípios globais às realidades do setor privado em países em desenvolvimento. Como resultado, os bancos de desenvolvimento e outros investidores que trabalham em mercados emergentes agora procuram a liderança da IFC em governança corporativa.

Proporcionamos isso de várias maneiras — incluindo por meio do Fórum de Governança Corporativa Global um mecanismo de fundo fiduciário de vários doadores. O fórum fornece a agenda de governança corporativa entre reguladores e organizações líderes de diretores corporativos. Nós também reunimos investidores de carteiras internacionais que representam mais de US\$ 3 trilhões e líderes de empresas locais para discutir quais mudanças de governança são necessárias para atrair mais capital.

Nós estabelecemos a Metodologia da Governança Corporativa da IFC — um sistema para avaliar os riscos e as oportunidades de governança corporativa que é reconhecido como o mais avançado do gênero entre as instituições financeiras de desenvolvimento.

Nós treinamos nossos consultores de investimento a identificar cinco áreas de risco e oportunidade — o compromisso de liderança de um cliente com uma sólida governança corporativa, a estrutura e a função de seu conselho de administração com respeito à supervisão e estratégia, a qualidade de sua estrutura de gestão de riscos, a extensão de sua transparência e divulgação, e seu tratamento de acionistas minoritários, como a IFC.

Nossas indústrias

O papel de liderança da IFC no desenvolvimento de um setor privado sustentável reflete uma vantagem especial — a profundidade e a amplitude do conhecimento especializado que adquirimos em mais de 50 anos ajudando firmas de mercados emergentes a serem bem-sucedidas e a crescer.

Essa função reflete as percepções que adquirimos em nosso trabalho em mais de 100 países em desenvolvimento — em cada região do mundo, e em indústrias com maior potencial para solucionar os mais importantes desafios de desenvolvimento de nosso tempo. Esse conhecimento nos permite oferecer aos nossos clientes a mistura certa de capacidades para atender às suas necessidades, fornecendo o que de melhor a IFC tem a oferecer tanto em conhecimento global quanto em experiência local. Nós também ajudamos as empresas locais a fazer melhor uso de seu próprio conhecimento ao associá-lo a oportunidades em outros países em desenvolvimento.

Avançamos cada vez mais para alavancar nosso conhecimento global das indústrias para lidar com os maiores desafios de desenvolvimento dos próximos anos — incluindo mudança climática, desemprego e urbanização.

AGRONEGÓCIO

O agronegócio é uma prioridade estratégica para a IFC por causa do desenvolvimento mais amplo do setor e do forte papel em redução da pobreza. O setor agrícola geralmente responde por no mínimo metade do PIB e 60% do total de empregos em muitos países em desenvolvimento.

A IFC ajuda o setor a atender a uma crescente demanda por alimento de uma forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva. Apoiamos iniciativas globais para produção sustentável de produtos básicos agrícolas. Para ajudar clientes a financiar inventários, sementes, fertilizantes, produtos químicos e combustível para agricultores, a IFC oferece mecanismos de capital de giro. Para facilitar o comércio e custos mais baixos, buscamos investimentos em infraestrutura, tais como depósitos e instalações para armazenamento a frio. Nosso objetivo é colocar terras não-utilizadas para produzir, melhorar a produtividade transferindo tecnologias dos países de renda média para os países pobres, e fazer melhor uso dos recursos.

A IFC ajuda as empresas a definir referências de produção responsável, de acordo com as melhores práticas do setor. Em áreas, tais como sequestro de carbono, gerenciamento de bacias hidrográficas, preservação de biodiversidade e produção de recursos energéticos renováveis, esse trabalho também pode gerar um novo resultado por meio de serviços ambientais.

MERCADOS FINANCEIROS

Os mercados financeiros respondem por quase metade dos novos investimentos da IFC a cada ano. Os mercados financeiros sólidos são vitais para o desenvolvimento — eles asseguram a alocação eficiente de recursos, criam empregos e estimulam o crescimento econômico.

Nós focamos em pequenas e médias empresas, microfinanciamento, comércio e mudança climática, entre outros. A IFC é investidora líder em microfinanciamento. Criamos produtos inovadores em seguro e financiamento de cadeia de suprimentos para alcançar a população pobre. Estamos reconstruindo nossos investimentos em financiamento habitacional e estamos apoiando o desenvolvimento do mercado de capital em virtude da crise financeira global. A crise ressaltou a necessidade da IFC em mercados financeiros. As pequenas e médias empresas, que respondem por mais da metade dos empregos no mundo inteiro, viram linhas de crédito serem reduzidas ou eliminadas. Os investidores se afastaram dos mercados de capital. A IFC interveio para preencher o hiato.

Para maximizar nosso impacto, trabalhamos com intermediários financeiros para ampliar os produtos financeiros e as melhores práticas para mais empresas e empresários de microfinanciamento do que somos capazes por conta própria.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

A IFC é a maior investidora multilateral do mundo em clínicas privadas e educação em mercados emergentes. Nós investimos nesses setores porque eles são fundamentais para o desenvolvimento humano e econômico — os cuidados básicos de saúde têm um papel importante na melhoria da qualidade da vida, embora a educação seja um poderoso instrumento para a redução da pobreza e do crescente capital humano.

A IFC trabalha para aumentar o acesso à saúde e educação de alta qualidade. Nós ajudamos a melhorar os padrões de qualidade e eficiência, facilitar o intercâmbio de melhores práticas, e criar empregos para profissionais qualificados. A IFC também trabalha em estreita colaboração com o Banco Mundial e governos de países em desenvolvimento para adaptar estratégias de países carentes de recursos adequados.

A IFC é focada em ajudar empresas parceiras a aumentar o impacto de desenvolvimento. Além de fazer investimentos diretos em empresas socialmente responsáveis, nossa função é compartilhar conhecimento e perícia no setor, financiar pequenas empresas, elevar padrões médicos e educacionais, e ajudar clientes a expandir serviços a grupos de baixa renda.

INFRAESTRUTURA

Cerca de 2,5 bilhões de pessoas carecem de instalações sanitárias nos países em desenvolvimento. Pelo menos 1,6 bilhão não tem nenhum acesso à eletricidade. E 884 milhões não têm acesso à água potável.

A IFC ajuda a aumentar o acesso à energia, transporte, e água por meio de projetos de infraestrutura de financiamento e assessoramento aos governos dos clientes sobre parcerias público-privadas.

Nós agregamos valor formulando projetos inovadores e parcerias público-privadas em mercados difíceis. Atenuamos riscos e alavancamos a estruturação financeira especializada e outras capacidades. Uma parte significativa de nosso trabalho de consultoria é apoiada por outras partes do Grupo Banco Mundial e parceiros doadores.

Nossos projetos de infraestrutura exibem um impacto de desenvolvimento sólido. No setor de energia, 79% dos projetos de investimento aprovados antes de 2005 obtiveram resultados de desenvolvimento significativos. No setor de água e gás e a indústria de transporte, os índices foram de 77% e 68%, respectivamente.

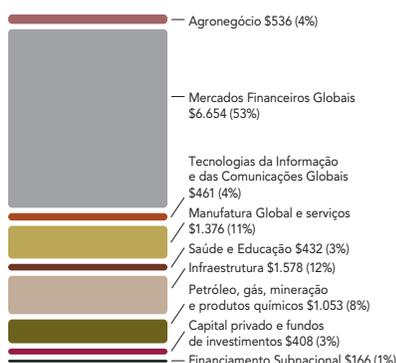
MANUFATURA E SERVIÇOS

O setor de manufatura e serviços tem um papel vital na criação de oportunidades e na redução da pobreza nos países em desenvolvimento. Os clientes de manufatura e serviços da IFC tendem a criar ou manter mais o emprego do que aqueles de qualquer outro setor.

Temos ampliado nossas atividades no setor, que incluem materiais de construção; produtos florestais; ciências da vida; maquinário eficientes em termos de energia; e turismo, varejo e propriedade. Investimos em empresas que estão desenvolvendo novos produtos e mercados, e reestruturando e modernizando para se tornarem internacionalmente competitivas.

EF10 Compromissos pela indústria, com volumes de dólar

Millhões de dólares



Focamos clientes que são, ou têm potencial para ser, fortes atores em seus mercados locais. Nos países de renda média, nós apoiamos cada vez mais as empresas locais de segundo nível e investimentos transfronteiriços. Visamos a desempenhar um forte papel nas empresas locais em desenvolvimento nos países mais pobres. Como essas indústrias representam alguns dos setores com mais uso de carbono, estamos ajudando os clientes a desenvolver e realizar investimentos que ajudem a reduzir as emissões de carbono e o consumo de energia.

PETRÓLEO, GÁS, MINERAÇÃO E PRODUTOS QUÍMICOS

A missão da IFC no setor de petróleo, gás, mineração e produtos químicos é ajudar os países em desenvolvimento a compreender os benefícios econômicos dos recursos naturais. Fornecemos financiamento e consultoria aos clientes do setor privado. Nós também ajudamos os governos a colocar em práticas estruturas normativas e fortalecer sua capacidade de gerenciar essas indústrias em toda a cadeia de valores — da extração de recursos à gestão e gastos de receitas.

Combustíveis fósseis, tais como gás natural, têm um papel como combustível de transição para uma economia que faça menos uso do carbono. Além dos combustíveis fósseis, nossos investimentos em energia apoiam uma mistura de fontes de energia tradicionais e alternativas, incluindo energia eólica, solar e térmica.

Apoiamos o investimento no setor privado em indústrias extrativas trabalhando para garantir que as comunidades tenham benefícios concretos como empregos, melhor infraestrutura e oportunidades econômicas. Nós também ajudamos a desenvolver a capacidade entre empresas pequenas e locais, participar da comunidade para aumentar os benefícios de desenvolvimento de longo prazo dos projetos, e promover transparência e governança para combater a corrupção.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DAS COMUNICAÇÕES

As tecnologias modernas de informação e comunicação tornaram mais fácil para os pobres obter acesso a serviços e recursos. Elas expandem a oportunidade e tornam os mercados e as instituições mais eficientes.

A IFC trabalha para estender a disponibilidade dessas tecnologias para promover o crescimento econômico e a boa governança, aumentam a inclusão social e reduzem a pobreza. Canalizamos investimentos para as empresas privadas que desenvolvem modernas infraestruturas de comunicação e empresas de tecnologia de informação, e desenvolvem tecnologias favoráveis ao clima.

A IFC tem a capacidade de elevar fundos adicionais por meio de seus consórcios e programas de garantias. Nós quase sempre atraímos co-investidores para os projetos, proporcionando tranquilidade e encorajando outros investidores privados para os mercados geralmente considerados de alto risco.

A IFC ajuda cada vez mais os clientes a irem além de suas próprias fronteiras nacionais e para outros mercados em desenvolvimento. Estimamos que cada dólar de financiamento da IFC atraia cerca de US\$ 9 em financiamento privado.

Inovações especiais em financiamento

Um dos pontos fortes da IFC é a agilidade com que somos capazes de desenvolver ferramentas financeiras inovadoras para maximizar o impacto de desenvolvimento nos países em desenvolvimento.

Aqui estão alguns dos destaques deste ano:



TÍTULO VERDE:

O primeiro “Título Verde” da IFC, uma emissão de US\$ 200 milhões, foi criado para apoiar projetos favoráveis ao clima nos países em desenvolvimento. Os lucros desse título vão para uma “conta verde” especial para investimento em energia renovável, e em projetos de eficiência energética e favoráveis ao clima. Esta foi a primeira vez em que emitimos títulos para levantar fundos que depois foram para uma conta separada associada a tipos específicos de empréstimos. Instalações solares e eólicas estão entre os tipos de projetos elegíveis para financiamento.



TÍTULO DE MICROFINANCIAMENTO

A primeira emissão de título de microfinanciamento da IFC, que levantou US\$ 300 milhões equivalentes em dólares australianos, ajudará a aumentar o acesso ao financiamento para empresários de baixa renda em países em desenvolvimento. O registro na bolsa e a venda foram acordados pelo Grupo de Seguros Daiwa e os títulos foram vendidos a investidores japoneses. Sob este acordo, a IFC direcionou um montante equivalente à renda líquida da emissão do título para instituições financeiras que fornecem empréstimos para microempresários em países em desenvolvimento, aumentando o impacto de nossas atividades de microfinanciamento.



TÍTULO SUKUK

O primeiro título Hilal Sukuk de US\$ 100 milhões da IFC criou oportunidades para investidores islâmicos que querem causar um impacto social positivo. Essa emissão como padrão de referência foi o produto da coordenação de três anos entre a IFC e os acadêmicos islâmicos, que gerou um modelo padronizado que promete facilitar a tramitação dos projetos de financiamento islâmicos nos setores chave, tais como educação, saúde e infraestrutura. Os Sukuks são certificados de investimentos com controle acionário indivisível em ativos compatíveis com a respectiva lei islâmica.



TÍTULO GLOBAL

A emissão anual de títulos da IFC foi bastante subscreta — a emissão de US\$ 2 bilhões gerou um registro de encomendas superior a US\$ 2,5 bilhões. Essa forte demanda refletiu a confiança do investidor na IFC e sua gestão durante a crise global. Isso coloca a evidência a capacidade da IFC de arrecadar fundos de uma maneira custo-efetiva para empréstimos para o desenvolvimento do setor privado no cumprimento de sua missão de reduzir a pobreza e melhorar vidas. Entre os compradores estão bancos centrais, instituições oficiais e vários bancos comerciais.



SWAPS DOS BANCOS CENTRAIS

A IFC obteve um acordo inovador com os bancos centrais para Ruanda e Bielorrússia que nos permitirá fornecer empréstimos em moeda local para apoiar o setor privado de cada país. Os bancos centrais fornecerão para a IFC moeda local por meio de swaps até que os mercados de swaps comerciais locais se desenvolvam. O acesso à moeda local de longo prazo nos permite estender empréstimos de longo prazo a empresas que carecem de receitas cambiais e não podem assumir riscos cambiais associados a empréstimos em moedas internacionais.

Expansão do papel nos países da AID e foco a população pobre

AMPLIAÇÃO DO NOSSO TRABALHO EM PAÍSES DA AID

Cerca de 2,5 bilhões de pessoas — metade da população do mundo em desenvolvimento — vivem nos 79 países elegíveis para receber empréstimo da Associação Internacional de Desenvolvimento, o braço do Grupo Banco Mundial que ajuda os países mais pobres. Nesses países a grande maioria das pessoas vive com menos de US\$ 2 por dia.

É por essa razão que criar uma oportunidade em países da AID é prioridade máxima para a IFC, o primeiro de nossos cinco pilares estratégicos. Há vidas em risco. Ao catalisar o setor privado nos países da AID, podemos ajudar a arrumar trabalho para milhões de pessoas desempregadas, acelerar um novo crescimento econômico, impulsionar receitas tributárias, e solucionar educação e cuidados de saúde inadequados.

INTENSIFICANDO NOSSA CARTEIRA DA AID

Nosso trabalho nesses países se tem intensificado nos últimos anos, do Afeganistão à Zâmbia. Desde o EF05, os investimentos da IFC em países da AID mais do que quadruplicaram para US\$ 4,9 bilhões. Nossas despesas em assessoramento totalizaram US\$ 83,3 milhões no EF10. Quase metade de nossos projetos de investimento concentra-se nos países da AID.

Esses países também respondem por 61% de nossos projetos de assessoramento. Refletindo nosso alcance em expansão nos mercados fronteiriços, estamos agora ativos em 78% dos países da AID, metade dos quais está na África Subsaariana.

Essa presença reflete nossa disposição para assumir riscos em ambientes desafiadores. O desempenho de nossa carteira de investimentos sugere que os riscos estão compensando. Para cada US\$ 1 em capital que investimos nos países da AID na última década, recebemos US\$ 2,45 em retorno, quatro centavos a mais do que investimentos similares em países que não são da AID.

O investimento privado é essencial para promover o desenvolvimento nos países da AID, onde o acesso a financiamentos é difícil e a necessidade de melhor infraestrutura, serviços de saúde e educação geralmente supera os recursos disponíveis do governo.

Nossos projetos são diversificados. Na América Central, por exemplo, uma parceria liderada pela IFC está treinando agricultores de café a adotarem práticas sustentáveis. Em Uganda, estamos ajudando a financiar o projeto de uma hidroelétrica que levará mais energia para um país onde poucas pessoas têm eletricidade. No Camboja, estamos assessorando um empreendimento para dar a mais pessoas acesso ao sistema bancário por meio de seus celulares.

IMPACTO SIGNIFICATIVO

Este trabalho está tendo um impacto significativo sobre o desenvolvimento. Em 2009, nossos clientes nos países da AID forneceram 134 milhões de conexões telefônicas, geraram energia suficiente para 51,5 milhões de pessoas, e distribuíram água para 800.000 pessoas. Nossos clientes contribuíram com quase US\$ 4,5 bilhões em receitas públicas e ajudaram a impulsionar US\$ 7,4 bilhões em compras locais de bens e serviços. Nossos serviços de consultoria contribuíram com milhões em poupanças de reformas regulamentares recomendadas e impulsionaram a sustentabilidade ambiental ajudando os países a reduzir sua pegada de carbono.

No entanto, os desafios de desenvolvimento permanecem, com os países da AID empenhados em acessar crédito, levantar os fluxos de investimentos mais baixos do mundo e evitar a escassez de alimento e combustível. Investir em países da AID não é fácil. Um ambiente de regulamentações frouxas, corrupção em muitas áreas e dificuldade para atrair os mais talentosos para as regiões mais miseráveis são os principais desafios que os países da AID enfrentam. Já estamos idealmente posicionados para mobilizar capital onde outros não farão — nossa experiência global e estrutura descentralizada nos dá a importante oportunidade de liderar o desenvolvimento do setor privado nos países da AID.

NOSSA ABORDAGEM NOS PAÍSES DA AID

A estratégia da IFC nos países mais desafiadores é começar com produtos, tais como consultoria em termos de clima de investimento, que prepara o caminho para o investimento. Além disso, a IFC e o Banco Mundial trazem habilidades complementares para sustentar projetos conjuntos. Trabalhando juntos, podemos oferecer aos clientes opções de financiamento mais flexíveis, tais como um misto de financiamento público e privado. Nós também podemos fornecer conhecimento especializado em estruturação de projetos avançando ao mesmo tempo a reforma do setor industrial.

No EF10, foram efetuados 10 projetos conjuntos de investimento nos países da AID, duas vezes mais do que no EF08. O pessoal da IFC também colaborou em 123 projetos conjuntos de consultoria nos países da AID, marcando um aumento de 45 desde o EF08. Além disso, entre o EF06 e o EF09, a IFC contribuiu com US\$ 1,3 bilhão diretamente para a AID.

No futuro, a IFC aprofundará sua participação nos países da AID, expandindo nossa série de produtos e aumentando o número de países com os quais trabalhamos. Nossa estratégia visará projetos inovadores que vinculam agricultores a mercados, aumentam investimentos favoráveis ao clima, e ajudam firmas a se tornarem atores regionais. Também focaremos a questão do gênero apoiando ao mesmo tempo as micro, pequenas e médias empresas, e estabeleceremos modelos empresariais que beneficiem a base da pirâmide econômica. Estamos trabalhando com o Banco Mundial para desenvolver estratégias mais detalhadas para os países da AID.

EMPRESAS INCLUSIVAS — OPORTUNIDADES NA BASE DA PIRÂMIDE

Segundo a visão da IFC, as pessoas devem ter a oportunidade de sair da pobreza e melhorar sua vida.

Fazemos isso cada vez mais ao apoiar os clientes que investem em modelos de empresas inclusivas — oferecendo importantes produtos, serviços e meios de subsistência para a população pobre de formas financeiramente sustentável e expansível. O setor privado pode desempenhar um papel central no atendimento das necessidades das pessoas que lutam contra a pobreza em sua forma mais ampla — o tipo definido tanto pela escassez de oportunidades como pela ausência de renda.

Uma pesquisa decisiva realizada pelo Instituto de Recursos Mundiais e pela IFC mostrou que cerca de 4 bilhões de pessoas — quase dois terços da população mundial — vivem na base da pirâmide econômica global. Cada uma dessas pessoas sobrevive com menos de US\$ 3.000 ao ano em poder aquisitivo local. Além das baixas rendas, eles também têm necessidades cruciais não atendidas, dependem de trabalho informal ou de subsistência, e pagam uma “taxa de pobreza” — preços mais altos por produtos e serviços básicos, geralmente de qualidade inferior, do que a população mais rica paga.



Ao mesmo tempo, os pobres são agentes econômicos criativos e cheios de recursos com apetite para mudanças. As empresas pioneiras estão encontrando formas de aproveitar esse potencial, integrando produtores e consumidores de baixa renda às suas cadeias de suprimento. Ao usarem modelos de empresas inclusivas, as empresas locais estão investindo em cadeias de suprimento e distribuição que oferecem melhores oportunidades de renda e mais produtos e serviços para a população pobre.

Aproveitando esses esforços pioneiros — e o desenvolvimento imperativo — nosso desafio agora é aumentar ainda mais o número de modelos de empresas inclusivas financeiramente sustentáveis operando em escala. Esta é uma função importante do setor privado: ser capaz de investir em modelos empresariais que incluam os pobres como parceiros econômicos completos.

A IFC está abordando esse desafio com investimento integrado e serviços de consultoria, assim como um esforço proativo para documentar e compartilhar o que aprendemos. Ao reconhecer que nossa visão exigirá o esforço combinado de muitos parceiros, a IFC está trabalhando para promover uma rede de corporações, instituições financeiras, doadores, prestadores de serviço, e outros interessados em facilitar o processo de iniciar e adaptar modelos de empresas inclusivas.

4

nossos padrões
e operações internas

onde os princípios

O compromisso da IFC com o alívio da pobreza e a criação de oportunidade para os povos mais vulneráveis do mundo em desenvolvimento está refletido na nossa cultura corporativa. Num momento de maior demanda pelo desenvolvimento do setor privado, nossa equipe de 3.354 homens e mulheres em todo o mundo aumenta o impacto da IFC oferecendo soluções inovadoras para os desafios mais difíceis.

e a prática se encontram

À medida que aumenta a necessidade de o setor privado assumir um papel mais relevante no incentivo do desenvolvimento, achamos que podemos fazer mais. Para alcançarmos um maior impacto sobre o desenvolvimento, estamos nos adaptando, potencializando nossos pontos fortes e intensificando nosso foco na eficiência dentro de um programa de mudança abrangente que denominamos IFC 2013. Estamos trabalhando em colaboração mais estreita com clientes e parceiros, criando novos objetivos de desenvolvimento e encontrando novas formas de mobilizar o capital.

Nossa história demonstra que aprendemos com as experiências e que assumimos novos desafios. Nosso pessoal está em condições melhores do que nunca para maximizar o impacto da IFC sobre o desenvolvimento. Mais da metade da nossa equipe está baseada em países em desenvolvimento, próximo dos clientes e das comunidades a que servimos. Também estamos mais diversificados do que nunca — 57% do nosso pessoal é oriundo de países em desenvolvimento.

o Modo da IFC

O *Modo da IFC* é uma forma de ser, definir e solidificar a cultura e a marca da IFC e um processo que envolve os funcionários de todos os níveis e de todas as regiões para informar a tomada de decisões da diretoria executiva. Ele inclui nossa visão, nossos valores corporativos essenciais, nosso objetivo e o modo como trabalhamos.



A iniciativa começou no exercício financeiro de 2008 com o processo consultivo mais longo da história da IFC — 52 consultas envolvendo mais de 1.400 membros da equipe em 31 países. Aprendemos que o comprometimento pessoal regular com os membros da equipe trazia novas percepções e ideias específicas para colocá-las em prática. Também aprendemos que essas discussões, dando aos membros da equipe a oportunidade de compartilhar preocupações e ideias com a diretoria executiva, ajudavam a criar um senso de compromisso e comunidade. A IFC está criando esse impulso, inculcando nossa cultura em todas as nossas atividades de formas que nos ajudarão a ficar mais focados no cliente e a produzir resultados ainda mais consistentes.

Uma sólida cultura corporativa é essencial para a capacidade de qualquer organização de ter êxito e se adaptar a novos desafios. A cultura adaptável da IFC incentivou nosso pessoal de mais de 3.000 funcionários em mais de 80 países a encontrar formas criativas de enfrentar os desafios impostos pela crise global.

Ao identificar os valores compartilhados de nossa equipe diversificada e ao estabelecer fóruns regulares de diálogo e discussão entre os membros da equipe e os executivos, *O Modo da IFC* está aumentando nossa capacidade de enfrentar novos desafios.

NOSSA VISÃO

As pessoas devem ter a oportunidade de sair da pobreza e melhorar suas vidas.

NOSSOS VALORES

Excelência, compromisso, integridade e trabalho em equipe.

NOSSO OBJETIVO

Criar oportunidades para que as pessoas possam sair da pobreza e melhorar suas vidas:

- Promovendo mercados abertos e competitivos nos países em desenvolvimento
- Apoiando as empresas e outros parceiros do setor privado onde houver um hiato
- Ajudando a gerar empregos produtivos e a prestar serviços essenciais aos não assistidos
- Catalisando e mobilizando outras fontes de financiamento para o desenvolvimento das empresas privadas

Para alcançar seu objetivo, a IFC oferece soluções que impactam o desenvolvimento mediante intervenções no âmbito das empresas (investimentos diretos, Serviços de Consultoria e a Empresa de Gestão de Ativos), definição de padrões e ambiente propício aos negócios.

O PROCESSO DA NOSSA ESTRATÉGIA

A IFC tem uma abordagem estruturada e inclusiva para a definição de estratégias, compartilhando um processo e uma linguagem comuns:

- Primeiro consideramos o ambiente externo para ver como podemos ajudar os clientes a terem êxito
- Depois aproveitamos o conhecimento global e a experiência local do pessoal da IFC
- Trabalhamos de uma maneira unificada para atingir nossos objetivos
- Procuramos oportunidades de parcerias para maximizar o impacto de desenvolvimento

O MODO COMO TRABALHAMOS

- Ajudamos nossos clientes a terem êxito em um mundo em evolução
- Os bons negócios são sustentáveis, e a sustentabilidade é um bom negócio
- Uma única IFC, uma única equipe, uma única meta
- A diversidade cria valor
- A criação de oportunidades exige parceria
- Conhecimento global, experiência local
- A inovação vale o risco
- Aprendemos com a experiência
- Trabalhar duro e com prazer
- Nenhuma fronteira é muito distante ou muito difícil



objetivos de desenvolvimento da IFC



Estamos mudando nossa maneira de fazer negócios, encontrando formas inovadoras de ajudar um número maior de pessoas a sair da pobreza. Essa maneira começa com a definição de uma série de objetivos específicos de desenvolvimento para fornecer um roteiro progressista para orientar a estratégia e as operações da IFC.

Trata-se de uma abordagem pioneira e representa uma mudança significativa do passado. Até agora, medíamos principalmente o impacto sobre o desenvolvimento à medida que avançávamos, definindo prioridades amplas e depois avaliando cada investimento ou projeto de consultoria de acordo com seu impacto esperado.

Os objetivos de desenvolvimento que estão sendo implementados agora nos darão uma estrutura ampla para definirmos nossa estratégia voltada para o desenvolvimento associada a mensurações confiáveis do nosso progresso.

Esse esforço é um trabalho em evolução. Nosso conjunto inicial de objetivos inclui metas para ampliar o acesso a serviços financeiros, de infraestrutura, de saúde e educacionais e para aumentar as oportunidades para as micro, pequenas e médias empresas, bem como para os agricultores. Com base em experiências anteriores, as metodologias serão aprimoradas e a comparação entre o progresso e os objetivos tornar-se-á uma importante ferramenta para a direção executiva.

quem somos

Os funcionários da IFC trabalham em cerca de 100 escritórios em 86 países, inclusive 42 dos países mais pobres do mundo — aqueles atendidos pela AID.

Representamos 137 países, dentre os quais 59 nacionalidades da AID. Atualmente, 54% do nosso pessoal trabalham nas representações, contra 43% no EF04.

Somos diversificados. Nossa diversidade enriquece nossas perspectivas, propiciando soluções locais e inovadoras para clientes e grupos interessados locais, ao mesmo tempo em que capta melhores práticas que possam ser empregadas em âmbito global. Funcionários de países em desenvolvimento representam 66% de todo o pessoal e 57% deles em nível executivo e acima.

funcionários das representações: 1.544

pessoal da sede: 1.810

onde trabalhamos

localização	ef04	ef10
Washington, D.C.	1.291 (57%)	1.544 (46%)
Representações	963 (43%)	1.810 (54%)
Total do pessoal da IFC	2.254	3.354

distribuição por gênero (funcionários em horário integral)

gênero	ef04	ef10
Funcionários do sexo masculino	1.121 (50%)	1.571 (47%)
Funcionárias do sexo feminino	1.133 (50%)	1.783 (53%)
Total	2.254	3.354

origens nacionais (funcionários em horário integral)

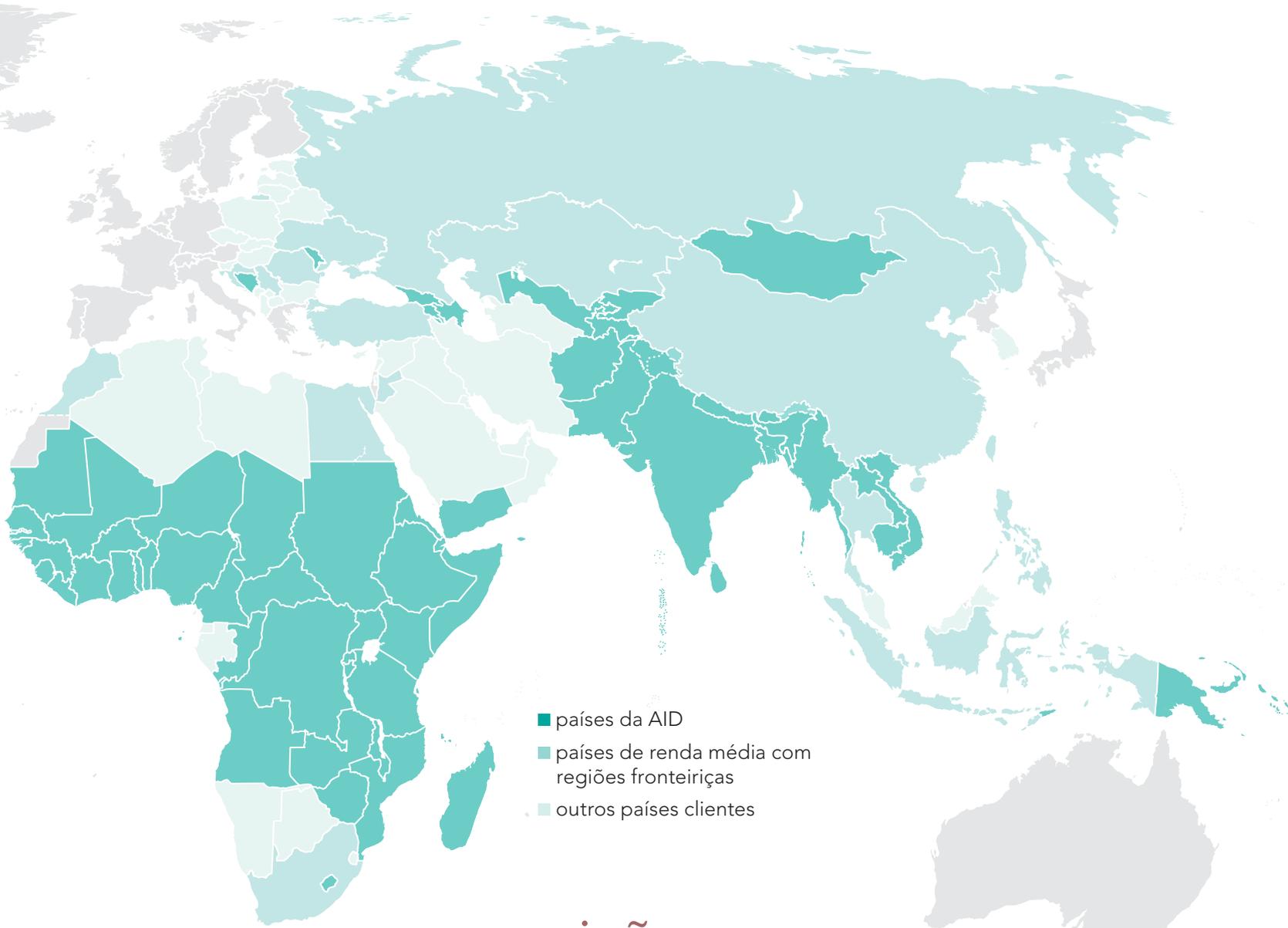
origens nacionais	ef04	ef10
Países desenvolvidos	963 (43%)	1.145 (33%)
Países em desenvolvimento	1.291 (57%)	2.209 (67%)
Total	2.254	3.354

origens nacionais (todos os funcionários em nível de oficial e superior)

	ef04	ef10
Funcionários do sexo masculino	844 (69%)	1.238 (60%)
Funcionárias do sexo feminino	387 (31%)	827 (40%)
Total	1.231	2.065

origens nacionais (todos os funcionários em nível de oficial ou superior)

origens nacionais	ef04	ef10
Países desenvolvidos	647 (53%)	892 (43%)
Países em desenvolvimento	584 (47%)	1.173 (57%)
Total	1.231	2.065



nossa posição no Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma fonte vital de assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento. Criado em 1944, sua missão é combater a pobreza com entusiasmo e profissionalismo para obter resultados duradouros.

A IFC é um dos cinco membros do Grupo Banco Mundial e desempenha sua missão trabalhando com o setor privado para criar oportunidade onde ela se faz mais necessária. Desde a sua fundação em 1956, a IFC destinou mais de US\$ 86 bilhões dos próprios fundos para investimentos no setor privado de países em desenvolvimento e mobilizou mais bilhões do setor privado de outros países.

Ao trabalhar para um mundo sem pobreza, a IFC atua em estreita colaboração com outros membros do Grupo Banco Mundial, tais como:

—O *Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento* (BIRD), que concede empréstimos a governos de países de renda média e a países de baixa renda solventes.

—A *Associação Internacional de Desenvolvimento* (AID), que fornece empréstimos sem juros, os chamados créditos, aos governos dos países mais pobres.

—A *Agência Multilateral de Garantia de Investimentos* (MIGA) que fornece garantias contra prejuízos causados por riscos não comerciais aos investidores nos países em desenvolvimento.

—O *Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos*, que oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de controvérsias relativas a investimentos.

mensuração dos resultados

A eficácia do desenvolvimento é o princípio orientador do trabalho da IFC. Por intermédio do nosso Sistema de Acompanhamento de Resultados do Desenvolvimento (DOTS), que mede a eficácia dos nossos investimentos e trabalho de consultoria para o desenvolvimento, consolidamo-nos como uma organização líder na mensuração de resultados para o desenvolvimento. O DOTS fornece à IFC uma importante vantagem competitiva e é essencial para compreendermos o grau de desempenho da nossa estratégia e se ela está atingindo as pessoas e os setores industriais que mais necessitam de nossa ajuda.

A IFC foi o primeiro banco multilateral de desenvolvimento a apresentar, a partir do Relatório Anual de 2007, relatório sobre os resultados para o desenvolvimento de toda a sua carteira e a solicitar a análise de uma firma externa da aplicação de sua metodologia e relatório dos resultados como parte da garantia dos aspectos não financeiros do seu relatório.

Desde 2008, está apresentando também relatório sobre as alterações nos resultados do desenvolvimento para os investimentos em comparação com o ano passado e, no tocante a serviços de consultoria, sobre os resultados de avaliações minuciosas. Lançou também um portal de resultados do desenvolvimento (www.ifc.org/results) para complementar as informações do relatório impresso.

No EF09, o Grupo Independente de Avaliação da IFC avaliou os sistemas e processos de monitoramento e avaliação dos resultados do desenvolvimento, incluindo DOTS. A avaliação constatou que o sistema de acompanhamento oferece avaliações atuais e imparciais dos resultados dos nossos investimentos para o desenvolvimento. O grupo destacou a importância dos mecanismos introduzidos para vincular incentivos a resultados de projetos por meio de prêmios por desempenho. “Ao fazer isso,” disse o relatório, “a IFC tem estado à frente da medição de desempenho relacionada ao desenvolvimento do setor privado entre bancos multilaterais de desenvolvimento.”

No EF10 lançamos o DOTS-2, que melhora o modo como os dados dos resultados para o desenvolvimento são captados e acompanhados dentro do sistema, integrando-se totalmente ao ciclo dos projetos de investimento da IFC e outros sistemas de informação. Este ano, apresentamos pela primeira vez relatório sobre os resultados dos nossos investimentos para o desenvolvimento usando os dados gerados pelo DOTS-2.

A estrutura de avaliação da IFC para investimentos está em conformidade com as normas de boas práticas acordadas pelos bancos multilaterais de desenvolvimento para o setor privado. Nosso sistema de rastreamento baseia-se neste fundamento.

DOTS

O DOTS permite o acompanhamento dos resultados em tempo real durante todo o ciclo do projeto. O pessoal da IFC identifica indicadores claros, padronizados e que possam ser verificados, com linhas de base e metas, no início do projeto. Acompanham então o progresso ao longo de toda a supervisão, o que permite feedback atualizado para as operações.

Para investimentos, o resultado geral do desenvolvimento é uma síntese de quatro categorias de desempenho que são informadas por meio do alcance

de indicadores específicos para cada ramo da indústria. Para obter uma classificação positiva, o projeto tem que contribuir para o desenvolvimento do país anfitrião — tal contribuição é avaliada segundo os padrões de boas práticas acordados pelos bancos multilaterais para avaliar as operações de investimento do setor privado. Para serviços de consultoria, a classificação é uma síntese da relevância estratégica geral, eficácia (medida por produtos, resultados e impactos do projeto) e eficiência dos serviços.

Este relatório apresenta a pontuação DOTS — o percentual de projetos que alcançaram uma classificação elevada (na metade superior da escala de classificação) — para a IFC em geral e por região e setor da indústria. Os dados relativos ao alcance total para o desenvolvimento são fornecidos pelos clientes da carteira ativa da IFC e apresentados independentemente do volume do investimento da IFC. Tendo em vista que a IFC é sempre um investidor minoritário, esses resultados não podem ser atribuídos unicamente à IFC. A IFC não reivindica nenhum mérito por esses números relativos ao alcance. Contudo, a IFC criou regras específicas de atribuição para serem empregadas na mensuração e relato das realizações do desenvolvimento. Essas regras, criadas para captar a extensão em que o alcance gradual de uma empresa cliente deve ser atribuído à IFC, serão monitoradas nos cartões de pontuação do Departamento a partir do EF11.

O QUE O DOTS ABRANGE

O sistema de acompanhamento da IFC abrange todos os projetos ativos de sua carteira, tanto para investimentos quanto para serviços de consultoria. O processo de acompanhamento começa com a definição dos objetivos iniciais, utilizando indicadores-padrão por setor da indústria ou linha de negócios e acompanhando as realizações ao longo do ciclo do projeto até sua conclusão.

Para **Serviços de Investimento**, o DOTS abrange — após certas exclusões — quase todas as 1.513 empresas que estão sob supervisão. Este relatório enfoca os 493 de 535 investimentos aprovados entre 2001 e 2006 que estão maduros o bastante para serem classificados. Todos os anos, o coorte de investimentos para o qual a IFC apresenta relatório muda em um ano. Os investimentos mais novos não estão suficientemente maduros para serem avaliados, enquanto os mais antigos são menos importantes para as operações atuais e talvez já estejam concluídos. A IFC aborda também o atual alcance de todos os investimentos ativos de sua carteira. Os indicadores de alcance medem o número de pessoas afetadas pelos bens e serviços fornecidos pelos clientes da IFC ou o benefício em dólares para determinadas partes interessadas afetadas pelas atividades dos clientes da IFC.

Para **Serviços de Consultoria**, o DOTS abrange todos os projetos que estão ativos, concluídos ou suspensos que datam do EF06. No final do EF10, a carteira de supervisão incluía 562 projetos ativos. Este relatório destaca os resultados obtidos entre 2006 e 2009 e os resultados de 111 (dos 153) projetos cujos relatórios de conclusão do projeto foram elaborados no EF09 e nos quais a eficácia para o desenvolvimento pode ser avaliada. Os períodos para os quais esses resultados são relatados diferem por linha de negócios e linhas de produtos dos Serviços de Consultoria.

Alguns tipos de projetos não são rastreados nos sistemas DOTS. Em número, as exclusões mais importantes eram projetos em estágios iniciais no ciclo do projeto, projetos que são expansões de outros, projetos que são divididos em vários investimentos, pequenos projetos que geralmente constituem partes de programas maiores e determinados produtos financeiros como swaps e ofertas de ações.

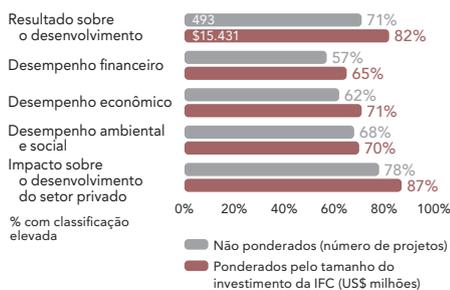
resultado sobre o desenvolvimento: Investimentos

categoria de desempenho	indicadores gerais e padrões de referência	exemplos de indicadores específicos avaliados em comparação com as metas
Desempenho financeiro	Retornos para financiadores, por exemplo, retornos financeiros iguais ou superiores à média ponderada do custo de capital	Retorno sobre o capital investido, rendimento sobre o patrimônio, custo do projeto implementado no prazo e dentro do orçamento
Desempenho econômico	Retornos para a sociedade, por exemplo, retornos econômicos de 10% ou mais	Números relativos às ligações com serviços básicos, empréstimos para pequenas empresas, pessoas empregadas, pagamentos de impostos
Desempenho socioambiental	O projeto atende aos padrões de desempenho da IFC	Melhorias na administração socioambiental, níveis de efluentes ou de emissões, programas de desenvolvimento comunitário
Impacto sobre o desenvolvimento do setor privado	O projeto contribui para a melhoria do setor privado além da empresa do projeto	Efeitos de demonstração (outras firmas reproduzindo uma nova abordagem, produto ou serviço), vínculos com outras empresas privadas, melhorias na governança corporativa

resultado sobre o desenvolvimento: Serviços de consultoria

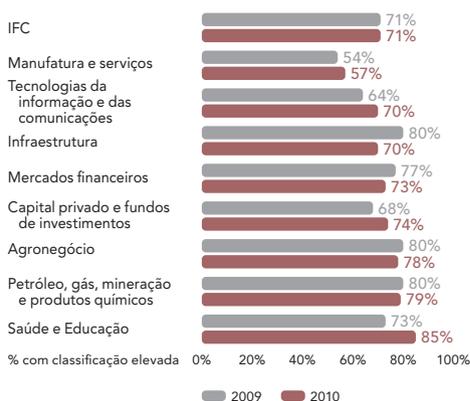
categoria de desempenho	indicadores gerais e padrões de referência	exemplos de indicadores específicos avaliados em comparação com as metas
Relevância estratégica	Impacto potencial na economia local, regional e nacional	Contribuições de clientes, alinhamento com a estratégia do país
Eficiência	Retorno sobre o investimento em operações de consultoria	Coefficientes de custo-benefício, projeto implementado dentro do prazo e orçamento
Eficácia	O projeto contribui para a melhoria para o cliente, beneficiários e para o setor privado como um todo	Melhorias nas operações, investimentos habilitados, empregos criados, aumento de receita para os beneficiários, economia nos custos das reformas políticas

Sobre o desenvolvimento quanto aos investimentos



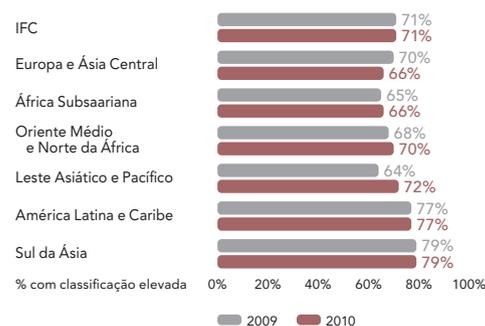
Dados do DOTS em 30 de junho de 2010 para projetos aprovados nos anos-calendário de 2001–2006.

Resultados da IFC para o desenvolvimento por setor da indústria EF09 vs. EF10



EF10: Dados do DOTS em 30 de junho de 2010 para projetos aprovados nos anos-calendário de 2001–2006. Dados do DOTS em 30 de junho de 2009, para projetos aprovados nos anos-calendário de 2000–2005.

Resultados da IFC para o desenvolvimento por região EF09 vs. EF10



EF10: Dados do DOTS em 30 de junho de 2010 para projetos aprovados nos anos-calendário de 2001–2006. Dados do DOTS em 30 de junho de 2009, para projetos aprovados nos anos-calendário de 2000–2005.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

As pontuações dos resultados da IFC para o desenvolvimento permaneceram estáveis em comparação aos dois últimos anos –71% dos investimentos receberam classificação elevada no EF10. Os resultados variaram entre os setores da indústria, refletindo sensibilidades diferentes aos efeitos adversos da crise mundial. Entre as regiões, somente a Europa e Ásia Central apresentaram desempenho ruim, mas isso foi contrabalançado pelas melhorias no Leste Asiático e Pacífico.

Nosso departamento de Saúde e Educação apresentou a mais elevada de todas as melhorias de desempenho — o percentual de investimentos com classificação elevada aumentou em 12 pontos, para 85%, embora o número de operações do departamento seja relativamente pequeno. As pontuações DOTS dos nossos departamentos de Capital Privado e Fundos de Investimento e Tecnologias da Informação e da Comunicação aumentaram seis pontos para 74 e 70 respectivamente.

A pontuação para o departamento de Manufatura e Serviços aumentou três pontos, para 57. Isso é animador, pois o departamento continua a ser o de pior desempenho da IFC. Tradicionalmente afetado por climas de investimento difíceis e infraestrutura deficiente, o departamento de Manufatura e Serviços está começando a beneficiar-se de sua recente mudança de apoio direto a pequenas empresas para apoio indireto via intermediários financeiros, bem como do foco estratégico da IFC — geralmente em associação com o Banco Mundial — para a melhoria de climas de investimento e infraestrutura nos países dos nossos clientes.

As melhorias de desempenho em vários setores refletiram o fato de que os projetos mais novos que ingressaram no coorte de relatórios apresentaram desempenho melhor do que os projetos mais antigos que saíram. No setor de Tecnologias da Informação e da Comunicação, muitas empresas estavam localizadas na Ásia, que se recuperou mais rapidamente da crise e continuou a apresentar desempenho robusto. O desempenho do nosso departamento de Capital Privado e Fundos de Investimento recuperou-se parcialmente da queda sofrida no ano passado quando os mercados de capitais recuperaram alguns dos prejuízos sofridos no pico da crise financeira — com exceção dos investimentos feitos no Leste Europeu e América Latina.

O desempenho dos nossos departamentos de Petróleo, Gás, Mineração e Produtos Químicos; Agronegócios; e Mercados Financeiros permaneceu relativamente estável em comparação com o ano passado (dentro da faixa de até quatro pontos percentuais). Mas a pontuação DOTS do nosso departamento de Infraestrutura caiu 10 pontos percentuais e os resultados que eram anteriormente muito fortes estão agora em linha com a média da IFC. Com exceção da América Latina e Leste Asiático, o desempenho do desenvolvimento das operações de Infraestrutura pioraram em todas as categorias — especialmente no Leste Europeu e África Subsaariana. Por setor, os projetos de energia e serviços públicos confirmaram seus desempenhos sólidos, enquanto as operações de transporte continuaram sendo o componente mais fraco da nossa carteira de infraestrutura.

Como em anos anteriores, os resultados ponderados por volume de investimento da IFC demonstraram estar mais fortes (projetos responsáveis por 82% do volume de investimentos classificado como elevado comparados por 71% por número). Isso indica que, em média, investimentos maiores e empresas maiores tendem a apresentar desempenho melhor. Isso se deve em parte a um perfil de risco mais elevado para pequenas empresas e pequenos investimentos. Além disso, empresas maiores têm economias de escala e muitas vezes têm melhor gestão e governança corporativa que tornam mais fácil superar ambientes de negócios difíceis e choques

externos. Os resultados ponderados da IFC foram mais elevados em todos os setores da indústria e regiões, especialmente nos departamentos de Tecnologias da Informação e da Comunicação e Oriente Médio e Norte da África, cujas pontuações DOTS subiram 18 e 17 pontos, respectivamente, se considerarmos os resultados ponderados.

Em comparação com os departamentos industriais, as pontuações dos resultados para o desenvolvimento dos departamentos regionais da IFC flutuaram menos entre o EF09 e o EF10. A classificação DOTS da região da Europa e Ásia Central, onde o impacto da crise continua pronunciado, caiu quatro pontos percentuais, para 66%, no EF10, marcando uma queda de 18 pontos percentuais desde o EF08. A deterioração foi conduzida por desempenho econômico e financeiro mais fraco e, em parcela muito menor, por impactos menores sobre o desenvolvimento do setor privado. Esse padrão é semelhante àquele vivido pelo Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento.

Consequentemente, a região da Europa e Ásia Central ficou entre as regiões de pior desempenho do EF10, com pontuação DOTS de 66%, o que a coloca no mesmo nível da África Subsaariana. Os investimentos da

alcance do desenvolvimento por empresa-cliente da IFC

	Carteira Ano Calendário 08	Carteira Ano Calendário 09	Novas Expectativas de Negócios ef10
Investimentos			
Empregos fornecidos (milhões)	2,1	2,2	0,3
Empréstimos de microfinanciamento			
Número (milhões)	8,5	8,5	11,7
Montante (US\$ bilhões)	US\$ 9,32	US\$ 10,79	US\$ 10,31
Empréstimos para PMEs			
Número (milhões)	1,3	1,5	2,0
Montante (US\$ bilhões)	\$90,63	\$101,32	\$54,21
Clientes beneficiados pelos serviços:			
Geração de energia (milhões)	153,4	132,2	14,3
Distribuição de energia (milhões)	28,5	29,4	5,0
Distribuição de água (milhões)	21,6	34,6	31,0
Distribuição de gás (milhões)	12,5	15,7	0,1
Conexões telefônicas (milhões)	220,1	169,3	25,4
Pacientes atingidos (milhões)	5,5	7,6	4,7
Estudantes atingidos (milhões)	1,2	1,4	1,0
Fazendeiros atingidos (milhões)	1,8	2,1	0,6
Pagamentos aos fornecedores e governos:			
Compras locais de bens e serviços (US\$ bilhões)*	US\$48,57	US\$38,02	US\$12,51
Contribuição para as receitas ou poupanças públicas (US\$ bilhões)	US\$22,24	US\$20,08	US\$9,58

Os dados do ano calendário de 2008 e ano calendário de 2009 não são exatamente comparáveis porque baseiam-se em uma carteira modificada de clientes da IFC. Definições de indicadores e períodos dos relatórios variam ligeiramente entre setores da indústria. Alguns dados do AC08 foram revisados. As cronologias das Expectativas de Novos Negócios variam de acordo com o departamento. Consulte as notas de rodapé das tabelas relativas aos setores da indústria em nosso website: www.ifc.org/results_industry.

*Somente dos departamentos de Manufatura e Serviços e Petróleo, Gás, Mineração e Produtos Químicos.

aprendendo e utilizando os resultados

IFC no mercado financeiro da região foram claramente prejudicados pela crise. Os empréstimos não produtivos aumentaram substancialmente e deverão continuar aumentando durante algum tempo. Os investimentos em infraestrutura pioraram significativamente, devido, principalmente, ao mau desempenho dos investimentos no setor de transportes na Rússia. Ainda assim, o desempenho dos clientes no setor de manufatura geral melhorou e os investimentos regionais no setor de petróleo, gás e mineração alcançaram resultados elevados para o desenvolvimento.

A região do Leste Asiático e Pacífico registrou o maior aumento nas pontuações DOTS no EF10 — um aumento de oito pontos percentuais que elevou a pontuação da região para 72%, superior à média de 71% da IFC. A melhoria teve base ampla e refletiu um desempenho melhor em toda a carteira e, particularmente, o desempenho mais forte dos investimentos mais novos em fundos de capital privado e investimentos, mercados financeiros e agronegócios. Essa melhoria reflete também uma melhor seleção de projetos ao longo do tempo. O Leste Asiático e Pacífico foi uma das duas únicas regiões onde os resultados para o desenvolvimento dos investimentos da IFC nos mercados financeiros melhoraram (sendo a outra região a África Subsaariana). Os resultados dos investimentos em capital privado e tecnologia da informação também melhoraram. Os resultados para o desenvolvimento na China, que respondeu por 60% do total das empresas classificadas da região, continuaram a melhorar. A Indonésia alcançou a pontuação DOTS perfeita de 100%.

Os resultados da região da África Subsaariana permaneceram praticamente iguais aos do EF09 apesar da crise mundial — 66% no EF10 (acima dos 65% do EF09). Os investimentos que entraram para o relatório conjunto deste ano tiveram desempenho substancialmente superior aos que saíram. Os investimentos nos mercados financeiros e em petróleo, gás e mineração apresentaram excelente desempenho — com pontuações superiores a 80%. Por outro lado, a região continuou a apresentar um dos piores desempenhos, com resultados prejudicados pelos fraquíssimos investimentos em manufatura e infraestrutura. A IFC está fazendo da melhoria do clima de investimento o foco das suas atividades na região. Um clima de investimento ruim inibe os investimentos menores em manufatura, além de dificultarem a implementação bem sucedida de investimentos em infraestrutura.

O desempenho de três outras regiões — América Latina e Caribe, Oriente Médio e Norte da África e Sul da Ásia — também permaneceu relativamente estável.

RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Cinquenta e oito por cento dos projetos de Serviços de Consultoria da IFC finalizados no exercício financeiro de 2009 e que puderam ser avaliados quanto à sua eficácia para o desenvolvimento receberam classificação positiva em 30 de junho de 2009. Os resultados estão baseados em uma análise de 153 relatórios de conclusão apresentados entre 1º de julho de 2008 e 30 de junho de 2009. Desses, 111 foram avaliados quanto à eficácia para o desenvolvimento.

Os projetos que não estavam em condições de serem avaliados quanto à eficácia para o desenvolvimento foram excluídos da análise. Entre esses 42 projetos estavam 30 projetos não relacionados a clientes, que não estão sujeitos a classificações de eficácia para o desenvolvimento, 10 projetos de Iniciativa de Negócios de Base que não são mais administrados pela IFC e dois projetos considerados muito prematuros para serem julgados, pois seus produtos e/ou resultados para o desenvolvimento não haviam sido alcançados em 30 de junho de 2009.

A eficácia para o desenvolvimento variou de acordo com a linha de negócios: no Acesso ao Financiamento, 64% dos projetos tiveram classificação positiva; em Consultoria de Infraestrutura, 50%; em Consultoria Corporativa, 53%; em Sustentabilidade Socioambiental, 75%; e em Clima de Investimentos, 52%. O desempenho também variou por região. No Leste Asiático e Pacífico, 53% dos projetos tiveram pontuação positiva; na Europa e Ásia Central, 68% dos projetos receberam classificação positiva; na América Latina e Caribe, 82%; no Oriente Médio e Norte da África, 41%; na África Subsaariana, 50%; e no Sul da Ásia, 62%.

APRIMORANDO A MEDIÇÃO DOS RESULTADOS

No EF10, melhoramos nosso Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento com o lançamento do DOTS-2.

O novo sistema nos permite medir nosso desempenho de desenvolvimento e ter um alcance mais rápido e mais preciso. O DOTS-2 padroniza ainda mais os indicadores em todas as regiões e setores da indústria, além de aprimorar significativamente os próprios indicadores. Já estamos aptos a comparar os resultados reais com as linhas de base e expectativas originais com mais rapidez e precisão, o que nos permite aplicar mais cedo as conclusões às novas operações.

Com o DOTS-2, a IFC tem um módulo interativo que habilita o acompanhamento, monitoramento e elaboração de relatórios sobre a adicionalidade da IFC em projetos em termos de mitigação do risco, definição de políticas, conhecimento e inovação, além de definição de padrões. Isso nos permitirá analisar e articular o valor e os benefícios exclusivos que fornecemos por intermédio de nossas atividades. O feedback mais rápido à direção executiva dará melhores informações sobre a estratégia, as operações e os incentivos.

Agilizamos e harmonizamos nossos relatórios no âmbito de toda a IFC, já que os indicadores de desempenho e os dados são incorporados sistematicamente aos documentos dos projetos ao longo de todo o ciclo de vida do projeto.

Compartilhamos constantemente nossa experiência com a comunidade mais ampla de desenvolvimento, incluindo outros bancos multilaterais de desenvolvimento, fundações e doadores. Desde 2005, promovemos a melhoria e a harmonização da medição dos resultados do desenvolvimento entre os bancos multilaterais de desenvolvimento por meio do Sistema de Avaliação de Desempenho Comum, um exercício de autoavaliação anual liderado todos os anos por um banco multilateral de desenvolvimento diferente.

empoderamento dos nossos funcionários

ATENDENDO AOS CLIENTES EM TEMPOS DIFÍCEIS

Os funcionários da IFC concentram-se no apoio aos nossos clientes em um ambiente desafiador e no desenvolvimento de produtos que reduzam o impacto da crise econômica mundial sobre o setor privado dos países em desenvolvimento.

Nosso pessoal está profundamente comprometido com a missão da IFC de criar oportunidades para que as pessoas escapem da pobreza. O pessoal da IFC oferece aos clientes uma poderosa combinação de competência global e conhecimentos locais que nos permite responder rapidamente às necessidades em evolução.

Potencializando o nosso talento

Os negócios da IFC aumentaram significativamente nos últimos cinco anos. Consequentemente, o nosso modelo operacional evoluiu para responder às demandas do mercado.

No EF10, a Equipe de Gestão da IFC adotou o IFC 2013, um programa abrangente para garantir que a IFC continue a adaptar sua maneira de trabalhar e cumpra com mais eficácia suas prioridades estratégicas. Nesse contexto, estamos lançando uma nova abordagem de gestão de desempenho para fortalecer ainda mais a gestão de talentos e de liderança em toda a organização. Nossa estrutura organizacional enfatizará a clareza de funções e os planos de carreira.

Com o objetivo de organizar e implementar adequadamente o conhecimento global gerado por nossos especialistas, as equipes de clientes serão fortalecidas pela criação de Grupos da Indústria Mundial para aumentar a troca de conhecimentos e os Centros de Operações para facilitar a tomada de decisão mais próxima ao cliente por intermédio do compartilhamento de locais de recursos críticos. Aumentando a proximidade entre os clientes e os peritos e gestores da IFC por intermédio dos Centros de Operações, forneceremos um nível mais elevado de sensibilidade no âmbito local enquanto potencializamos a percepção global.

As pessoas são o ativo mais importante da IFC. À medida que descentralizamos nossa organização, estamos também intensificando nosso esforço para construir um quadro mundial de profissionais que proporcionem aos nossos clientes o espectro completo de perícia global, local e técnica. A atração e manutenção dos melhores talentos é um elemento importante do IFC 2013 e é fundamental para nossa maneira de trabalhar. Para obter informações mais detalhadas sobre o IFC 2013, consulte a pág. 100.

Remuneração

As diretrizes salariais da IFC fazem parte da estrutura do Grupo Banco Mundial. A competitividade internacional da remuneração é essencial para a nossa capacidade de atrair e manter funcionários altamente qualificados

e diversificados. A estrutura salarial do Grupo Banco Mundial para o pessoal recrutado em Washington é determinada em relação ao mercado dos Estados Unidos que, historicamente, se tem mantido competitivo no nível global. Os salários do pessoal contratado em países fora dos Estados Unidos se baseiam na competitividade local, conforme determinado por pesquisas independentes do mercado local. Com base no status do Grupo Banco Mundial de organização multilateral, os salários dos funcionários são determinados como líquidos de impostos.

Remuneração de executivos

O salário do Presidente do Grupo Banco Mundial é determinado pelo Conselho de Administração. A estrutura salarial do Vice-Presidente Executivo e Presidente-Executivo (CEO) da IFC é determinada pelo posicionamento de um ponto médio entre a estrutura salarial dos funcionários do nível mais alto, conforme determinado anualmente por pesquisas independentes do mercado salarial dos EUA, e o salário do Presidente do Conselho do Grupo Banco Mundial. A remuneração das nossas lideranças executivas é transparente. O Vice-Presidente Executivo e Presidente Executivo da IFC, Lars Thunell, recebe um salário de US\$ 347.050, líquido de impostos. Não existem pacotes de incentivos salariais para executivos.

Programas de pagamento variável

Os programas de pagamento variável e retenção da IFC foram suspensos no EF09 em resposta à mudança nas condições do mercado e para a própria prudência financeira da IFC. O reconhecimento de um trabalho de destaque realizado por indivíduos e equipes continua a ser importante para a IFC e para nossa cultura de alto desempenho. A suspensão temporária dos programas de pagamento variável da IFC foi revogada para o EF10.

Programas de benefícios

A IFC fornece um pacote competitivo de benefícios, incluindo seguro médico e plano de aposentadoria. Os funcionários baseados em Washington são cobertos pela Aetna, contratada por um processo aberto de aquisição. Os outros funcionários são cobertos por um fornecedor internacional de serviços de saúde, La Garantie Medicale et Chirurgicale. Os custos do seguro médico são compartilhados, sendo 75% pagos pela IFC e 25% pelo segurado.

A pensão da IFC faz parte do plano do Grupo Banco Mundial e se baseia em dois componentes de benefício. O primeiro é constituído por anos de serviço, salário e idade para aposentadoria; o segundo é um plano de poupança que possui uma contribuição obrigatória de 5% do salário, aos quais a IFC adiciona 10% ao ano. Os benefícios da pensão de legado dos antigos planos de pensão do Grupo Banco Mundial incluem indenizações por rescisão do contrato de trabalho e pagamentos adicionais.

Estrutura De Salários Do Pessoal* (Washington, D.C.)

Durante o período de 1º de julho de 2009 a 30 de junho de 2010, a estrutura de salários (líquidos de impostos) e a média salarial e de benefícios do pessoal do Grupo Banco Mundial foram as seguintes:

classificação	cargos representativos	mínimo \$	referência de mercado \$	máximo \$	pessoal no nível (%)	média de salário/nível	média de benefícios**
GA	Auxiliar de Escritório	24.420	31.740	41.250	5,8%	34.640	18.605
GB	Assistente de Equipe, Técnico de Informação	31.190	40.550	56.770	0,8%	41.277	22.170
GC	Assistente de Programa, Assistente de Informação	38.520	50.090	70.130	10,4%	52.056	27.959
GD	Assistente de Programa Sênior, Especialista em Informação, Assistente de Orçamento	44.530	57.880	81.040	8,5%	63.683	34.204
GE	Analista	58.100	75.520	105.720	9,5%	74.384	39.952
GF	Profissional	76.950	100.030	140.050	18,4%	95.323	51.198
GG	Profissional Sênior	104.050	135.270	189.370	31,3%	131.476	70.616
GH	Gerente, Profissional Líder	143.600	186.700	241.260	17,7%	181.374	97.416
GI	Diretor, Consultor Sênior	190.390	249.070	285.580	2,8%	238.283	127.982
GJ	Vice-Presidente	256.760	287.570	322.000	0,4%	286.638	153.953
GK	Diretor-Gerente, Vice-Presidente Executivo	282.010	319.810	351.740	0,1%	338.403	166.329

Nota: Como os funcionários do Grupo Banco Mundial (WBG) que não são cidadãos dos Estados Unidos geralmente não precisam pagar Imposto de Renda sobre suas remunerações no Grupo Banco Mundial, os salários são apresentados líquidos de impostos, o que geralmente equivale ao pagamento líquido, após os impostos, dos empregados das organizações e empresas de referência de onde derivam os salários do Grupo Banco Mundial. Somente uma minoria relativamente pequena de funcionários atinge o terço superior da escala salarial.

* Essas cifras não se aplicam ao Conselho Executivo e ao Suplente de Conselho Executivo dos Estados Unidos, que estão sujeitos aos tetos salariais do Congresso do seu país.

**Inclui férias anuais; seguro médico, de vida e incapacitação; benefícios acumulados por cessação de serviços; e outros benefícios não financeiros.

nossa governança



Da esquerda para a direita (de pé): Merza Hasan, Abdulrahman Almfadhi, Dante Contreras, Konstantin Huber, Alexey Kvasov, Toru Shikibu, Ambroise Fayolle, Sid Dib, Susanna Moorehead, Rudolf Treffers, Michael Hofmann, Toga McIntosh, James Hagan, Samy Watson, Pulok Chatterji, Philippe Ong Seng. Sentados: Jose Rojas, Sun Vitthespongse, Giovanni Majnoni, Carolina Renteria, Ian Solomon, Anna Brandt, Shaolin Yang, Michel Mordasini.

A IFC é uma organização internacional criada em 1956. Faz parte do Grupo Banco Mundial, embora a IFC seja uma entidade jurídica separada e distinta das outras instituições do Grupo Banco Mundial, com Convênio Constitutivo, capital social, estrutura financeira, administração e pessoal próprios.

A filiação à IFC está aberta somente aos países membros do Banco Mundial. Em 30 de junho de 2010, o capital acionário da IFC, no valor de US\$ 2,45 bilhões, estava nas mãos de 182 países membros. Esses países conduzem os programas e as atividades da IFC. Cada país indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte dos poderes a um Conselho de Administração composto de 24 conselheiros. O poder de voto é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa.

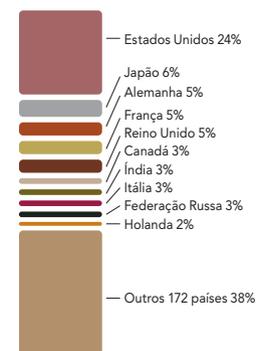
Os conselheiros reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam e decidem sobre os investimentos e oferecem orientações estratégicas gerais à direção executiva da IFC. Robert B. Zoellick é o Presidente da IFC e das outras instituições do Grupo Banco Mundial; ele também é o Presidente dos Conselhos de Administração. Lars H. Thunell é o Vice-Presidente Executivo e Diretor Executivo da IFC, sendo responsável pela estratégia geral e pelas operações da IFC.

DIRETORES EXECUTIVOS (ALTERNADAMENTE)

Abdulrahman M. Almfadhi (Abdulhamid Alkhalifa)
 Ana Brandt (Jens Haarlov)
 Pulok Chatterji (Kazi M. Aminul Islam)
 Dante Contreras (Felix Alberto Camarasa)
 Sid Ahmed Dib (Javed Talat)
 Ambroise Fayolle (Anne Touret-Blondy)
 James Hagan (Do-Hyeong Kim)
 Merza H. Hasan (Ayman Alkaffas)
 Michael Hofmann (Ruediger Von Kleist)
 Konstantin Huber (Gino Alzetta)
 Alexey Kvasov (Eugene Miagkov)
 Giovanni Majnoni (Nuno Mota Pinto)
 Toga McIntosh (Hassan Ahmed Taha)
 Susanna Moorehead (Stewart James)
 Michel Mordasini (Michal Krupinski)
 Louis Philippe Ong Seng (Agapito Mendes Dias)
 Carolina Renteria (Rogerio Studart)
 José A. Rojas (Marta Garcia Jauregui)
 Toru Shikibu (Yasuo Takamura)
 Ian H. Solomon (vago)
 Rudolf Treffers (Tamara Solyanyk)
 Sun Vitthespongse (Irfa Ampri)
 Samy Watson (Kelvin Dalrymple)
 Shaolin Yang (Junhong Chang)

Forte apoio dos grupos interessados dos países membros

Capital social por país



formando parcerias produtivas

A IFC trabalha com governos, empresas e fundações para promover parcerias inovadoras com doadores destinadas a reduzir a pobreza e melhorar as vidas das pessoas por intermédio do desenvolvimento do setor privado. Nossa abordagem quanto às relações com doadores enfatiza o poder das parcerias duradouras, mantém um foco na mensuração e eficiência dos resultados e oferece visibilidade apropriada para os parceiros doadores.

Nossos parceiros doadores são essenciais para nos ajudar a proporcionar maior impacto para o desenvolvimento. O apoio financeiro que eles fornecem não apenas potencializa as contribuições da própria IFC para os Serviços de Consultoria como também aumenta o impacto das operações de investimento da IFC mediante o fortalecimento da colaboração e compartilhamento de prioridades múltiplas.

A parceria da IFC com seus doadores geralmente vai além de um relacionamento de financiamento para ser um relacionamento baseado no entendimento mútuo e troca de conhecimentos. Promovemos esse relacionamento reunindo os doadores em torno de questões temáticas, tais como mudança climática e segurança alimentar. Ao fazê-lo, esforçamo-nos para sermos líderes de ideias e incentivar a ação coordenada.

Durante o EF10, a IFC e seus parceiros doadores trabalharam em associação para enfrentar os desafios de maior prioridade na agenda do desenvolvimento — incluindo emprego, segurança alimentar, mudança climática, infraestrutura e países frágeis afetados por conflitos. Numa época de recursos limitados e tensões financeiras globais, essas parcerias são fundamentais para maximizar nosso impacto sobre o desenvolvimento. A IFC considera prioritário transmitir aos doadores de que modo os seus recursos financeiros são utilizados e os resultados que são alcançados por intermédio de suas contribuições.

TRABALHANDO COM A COMUNIDADE DE DOADORES

No EF10, um ano de graves restrições financeiras, 19 governos doadores e vários parceiros institucionais e privados ajudaram a financiar a expansão das operações dos Serviços de Consultoria da IFC mediante novos compromissos no valor de US\$ 181,19 milhões.

Em resposta à crise global, ampliamos a Iniciativa de Resposta à Crise dos Serviços de Consultoria, a qual já conseguiu US\$ 18,3 milhões com o apoio financeiro da Áustria, Japão, Luxemburgo, Holanda e Suíça.

O Programa Global de Liquidez do Comércio é um exemplo irrefutável de criação de parcerias inovadoras para assegurar uma resposta eficaz para a crise financeira mundial. (Ver página 14). O programa beneficiou-se do apoio de vários parceiros, inclusive o Banco Africano de Desenvolvimento, Canadá, China, Japão, Holanda, o Fundo da OPEC para Desenvolvimento Internacional, o Fundo Saudita de Desenvolvimento, Suécia e Reino Unido.

No EF10, a IFC fez parcerias com muitos doadores para tratar da mudança climática, reduzir a perda da biodiversidade e aumentar o capital social.

Por exemplo, por intermédio da parceria Holanda-IFC de Energia Renovável, que deverá fornecer US\$ 20,3 milhões em financiamento durante quatro anos, a Holanda forneceu um novo financiamento para projetos na Índia, Indonésia, Quênia e Paquistão que variam desde financiamento de energia limpa até projetos de energia eólica e hidrelétrica.

A IFC promove o uso de recursos geotérmicos em todo o mundo por intermédio de uma parceria com o Japão e a Islândia e apoia o desenvolvimento de um índice carbono eficiente em uma parceria com o Reino Unido.

Para aumentar os investimentos que tratam da mudança climática e da perda de biodiversidade, a IFC administrou mais de US\$ 320 milhões do Mecanismo Global para o Meio Ambiente e dos Fundos de Investimento Climático, utilizados na forma de investimentos concessionários e subsídios para os Serviços de Consultoria. A IFC realizou também sua primeira consulta de alto nível com a Comissão Europeia e o Banco Europeu de Investimento para explorar formas melhores de trabalharem em conjunto para enfrentar problemas como a eficiência energética.

A IFC e seus parceiros doadores também trabalham por meio de parcerias público-privadas para expandir o acesso a serviços básicos: água, eletricidade, alimentos, saúde e educação. Mais de 29 parceiros doadores contribuem para o trabalho de consultoria da IFC em parcerias público-privadas em 86 países. O Fundo de Parceria para Colaboração para o Desenvolvimento da Infraestrutura tem o apoio da Áustria, Holanda, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos.

Com o apoio de doadores, a IFC também promove a geração de emprego e as oportunidades de negócios em países afetados pelo conflito. Nossa Iniciativa de Estados da África Afetados por Conflitos tem o apoio da Irlanda, Holanda e Noruega (Ver página 52). Além disso, nossa parceria com a Holanda para os Países Afetados pelo Conflito forneceu US\$ 5,4 milhões em financiamento para os Serviços de Consultoria em todo o mundo.

Desde o terremoto deste ano, nosso trabalho no Haiti recebeu o apoio fundamental da Áustria, Holanda, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos (Ver página 51).

PRINCÍPIOS DAS PARCERIAS

Por meio de parcerias com governos de países doadores e anfitriões, outras instituições de desenvolvimento, filantropias e clientes, a IFC busca obter um impacto máximo sobre o desenvolvimento. Essas parcerias são especialmente importantes em um ambiente de recursos escassos, uma vez que o mundo enfrenta a derrocada de uma crise econômica e financeira sem precedentes. A IFC formulou os Princípios-Chave das Parcerias para determinar como nos comprometemos com nossos parceiros doadores e como garantimos que as parcerias sejam mutuamente complementares e consolidadoras:

—A IFC e nossos parceiros doadores unem os respectivos recursos para atingir uma meta comum de promover o desenvolvimento sustentável do setor privado em mercados emergentes.

—A IFC e nossos parceiros doadores criam oportunidades para compartilhar conhecimento e opiniões sobre as estratégias e abordagens a serem adotadas nos Serviços de Consultoria gerenciados pela IFC. As oportunidades de consultas estratégicas são múltiplas, às vezes formalizadas em acordo, às vezes *ad hoc*, baseadas em interações contínuas.

—A IFC fornece aos nossos parceiros doadores atualizações operacionais e financeiras regulares para que eles possam compreender como a IFC está gastando seu financiamento, bem como avaliar o progresso do projeto e fornecer comentários oportunos.

—Os beneficiários, assim como outras partes interessadas tanto nos países dos clientes quanto nos países dos parceiros doadores, estão interessados nos impactos e eficiências dos programas de Serviços de Consultoria gerenciados pela IFC. Portanto, a IFC está melhorando a medição de resultados, o compartilhamento e a disseminação do conhecimento e a visibilidade do parceiro doador.

compromissos financeiros com os serviços de assessoria (equivalente em US\$ milhões)

Resumo	ef10	ef09
Governos	152,05	185,81
Parceiros Institucionais/ Multilaterais	19,54	64,52
Fundações/Parceiros Privados	9,60	0,71
Total	181,19	251,04

Compromissos financeiros dos doadores institucionais e privados com os serviços da IFC (equivalente em US\$ milhões)

Doadores institucionais e privados	ef10	ef09
Banco Caribenho de Desenvolvimento	0	0,4
Comissão Europeia	2,25	31,13
Fundação Gates	8	0
GEF, CTF	17,24	32,94
Banco Islâmico de Desenvolvimento	0	0,04
Órgãos das Nações Unidas	0,05	0,02
Vários doadores privados	1,6	0,71

compromissos financeiros com os serviços de assessoria da IFC por país (equivalente em US\$ milhões)

Governos	ef10	ef09
Alemanha	0,04	1,39
Austrália	8,84	5,58
África do Sul	0,71	0
Áustria	10,08	16,46
Canadá	12,63	17,66
Dinamarca	0,39	5,34
Espanha	0	6,79
Estados Unidos	1,85	1,34
Finlândia	5,44	2,28
França	2,92	3,25
Holanda	25,61	44,75
Irlanda	1	7,94
Islândia	0,2	0
Itália	0	0,74
Japão	9,19	2,62
Luxemburgo	2,25	1,9
Noruega	10,86	15,44
Nova Zelândia	0,58	4
Portugal	0	0,7
Reino Unido	42,52	19,24
Suécia	1,62	1,28
Suíça	15,33	27,13
Total	152,05	185,81

TRABALHANDO COM FUNDAÇÕES E FILANTROPIAS CORPORATIVAS

As fundações e as filantropias corporativas são aliados importantes no esforço para reduzir a pobreza e promover o desenvolvimento.

A IFC busca parcerias estratégicas de longo prazo com fundações inovadoras que atuem nos seus países clientes. As fundações e filantropias corporativas valorizam o trabalho com a IFC por causa de nossa presença global, nossas relações com o setor privado, nossa capacidade de combinar investimento e consultoria e nossos vínculos com o Grupo Banco Mundial.

Em parceria, a IFC e as filantropias implementam programas práticos que atenuam as ineficiências do mercado e promovem o crescimento econômico dos países em desenvolvimento. No passado, a filantropia concentrava-se nas doações como sua principal forma de contribuir para o mundo em desenvolvimento; mais recentemente, as organizações filantrópicas interessaram-se pelo uso de veículos inovadores de investimento para apoiar o desenvolvimento do setor privado.

Os principais doadores privados da IFC no EF10 foram a Bill and Melinda Gates Foundation e a Rockefeller Foundation. Eis os principais exemplos do nosso trabalho em parceria durante o ano:

—As fundações Bill & Melinda Gates e Rockefeller apoiaram o esforço da IFC para mobilizar até US\$ 1 bilhão para fortalecer a prestação de serviços privados de saúde na África e promover os cuidados de saúde socialmente responsáveis.

—A Kauffman Foundation patrocinou a Semana Mundial do Empreendedorismo para destacar os esforços e os desafios de expandir o empreendedorismo nos mercados emergentes e países fronteiriços.

—A Visa International apoiou a ampliação do currículo do Kit de Ferramentas para as Pequenas e Médias Empresas da IFC de modo a incluir o conteúdo de conhecimentos básicos de finanças, o que beneficia tanto as pequenas e médias empresas quanto os prestadores de serviços financeiros.

TRABALHANDO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS

Conforme a procura pelos serviços da IFC se intensifica e as restrições fiscais relativas aos nossos acionistas e clientes aumentam, parcerias eficazes com outras organizações internacionais são mais importantes do que nunca.

Estamos nos associando a um grande número de instituições de desenvolvimento multilaterais e bilaterais do setor privado, unindo recursos para ampliar nossa abrangência e maximizar o impacto dos nossos investimentos e serviços de consultoria. Por meio da colaboração podemos partilhar conhecimento e projetar programas mais eficientes para enfrentar as mais espinhosas questões relacionadas ao desenvolvimento. Nossos parceiros, por sua vez, são beneficiados pela posição de liderança da IFC — respondemos por cerca de 30% do financiamento comprometido por instituições financeiras internacionais no setor privado e países em desenvolvimento.

A colaboração tem sido fundamental para a nossa resposta à crise econômica mundial, permitindo-nos lançar rapidamente novas iniciativas para impulsionar o financiamento do comércio, recapitalizar os bancos e incentivar o investimento em infraestrutura. Em âmbito mais amplo, a IFC e outras instituições financeiras internacionais (IFI) participam juntas de projetos individuais, fornecem financiamento conjunto e cooperam no tocante a melhores práticas e padrões.

Por intermédio do Acordo Mestre de Cooperação, ampliamos nossos acordos formais de cofinanciamento com outras IFIs. O acordo, que explica detalhadamente como as IFIs trabalham em colaboração para cofinanciar projetos liderados pela IFC complementa o financiamento comercial reduzido pela crise.

A diretoria executiva da IFC também se reúne periodicamente com seus equivalentes de mais de 20 instituições de desenvolvimento do setor privado para analisar o progresso das iniciativas conjuntas. Foram criados mais de 15 grupos de trabalho para compartilhar as melhores práticas e conciliar as atividades em áreas como governança corporativa, centros financeiros de outros países e resultados para o desenvolvimento.

A colaboração tem sido um elemento crítico da resposta da IFC à crise econômica mundial, permitindo-nos lançar novas iniciativas com rapidez.

assegurando um modelo de negócios eficaz e sustentável

IFC 2013

Um programa abrangente de mudança

IFC 2013 é um amplo processo de mudança destinado a criar um modelo de negócios mais eficaz e mais sustentável que nos permita alcançar maior impacto sobre o desenvolvimento. Esse processo amplia os esforços anteriores de descentralização projetados para ajudar-nos a contribuir mais para as regiões menos desenvolvidas dos países de renda média e, ao mesmo tempo, desenvolver nosso histórico como instituição líder no desenvolvimento do setor privado — e nossos valores corporativos essenciais de excelência, compromisso, integridade e trabalho em equipe.

Como parte desse processo, buscamos formas de atualizar nosso modelo de negócios, simplificar nossa maneira de trabalhar e levar a tomada de decisão para mais perto dos nossos clientes de modo que possamos atender com mais rapidez às suas necessidades. Estamos lançando um conjunto de metas de desenvolvimento para orientar a estratégia de longo prazo. Estamos reforçando nossa perícia no ramo de negócios para estender nossa franquia global e encontrar formas melhores de fazer com que o conhecimento global trabalhe para os nossos clientes. Continuamos a intensificar o foco dos nossos serviços de consultoria e a fortalecer o alinhamento entre os Serviços de Consultoria e Serviços de Investimentos para aumentar nosso impacto. As mensurações do sucesso incluirão a maior satisfação dos clientes e maior impacto sobre o desenvolvimento.

Para garantir a sustentabilidade do nosso modelo de negócios, aumentamos também nosso foco nos resultados financeiros. Graças à nossa sólida posição financeira, pudemos atender às necessidades dos nossos clientes durante a crise financeira mundial. No futuro, um elemento crítico da nossa estratégia continuará a proteger nossa posição financeira e a garantir que nosso modelo de negócios continue sustentável quando as necessidades e as condições financeiras dos nossos clientes mudarem.

Estamos fortalecendo nossa posição financeira mediante o aumento dos nossos investimentos de capital, gerando gestão e mobilizando taxas e garantindo contribuições adicionais das partes interessadas. A criação da Empresa de Gestão de Ativos da IFC em 2009 cria uma nova plataforma para a mobilização do investimento de terceiros para o desenvolvimento (ver página 74).

OS NOVOS CENTROS DE OPERAÇÕES

Um símbolo do sucesso da IFC ao longo dos anos tem sido a sua capacidade de fornecer perícia global para atender às necessidades dos clientes em diferentes partes do mundo.

Para melhorar o fornecimento, ajustamos periodicamente nossa estrutura organizacional. Anteriormente, criamos departamentos especializados nos setores da indústria. Aumentamos também nossa presença nas representações dos países em desenvolvimento. Com a IFC 2013, estamos dando um importante passo à frente, criando Centros de Operações para atender aos nossos clientes em diferentes zonas.

A IFC 2013 requer a criação de vários Centros de Operações regionais, cada um deles liderado por um Vice-Presidente da IFC. Estes centros concentrarão a tomada de decisão, a capacidade de execução e as funções de apoio junto aos nossos clientes, facilitando o investimento mais eficiente e as atividades de administração do risco da carteira. Os centros apoiarão

também maior integração do nosso investimento e trabalho de consultoria aumentando os benefícios para nossos clientes.

O primeiro Centro de Operações da IFC fora de Washington está localizado em Istambul, atendendo às operações da IFC na Europa Central e Leste Europeu, Ásia Central, Sul da Europa, Oriente Médio e Norte da África. A criação deste centro será seguida do lançamento em etapas de outros Centros de operações em todo o mundo, incorporando as lições aprendidas com o centro de Istambul. Estamos trabalhando em conjunto com o Banco Mundial na escolha da localização desses centros e na abordagem que adotaremos para as regiões às quais servimos.

GERENCIAMENTO DO RISCOS

Gestão da carteira

A gestão de carteira tem a importante função de assegurar que os investimentos da IFC resultem em empresas do setor privado bem-sucedidas e ambientalmente sustentáveis. No atual ambiente econômico instável, o papel da gestão de carteira é ainda mais importante. Desde o início da crise econômica mundial, os funcionários da carteira da IFC trabalharam proativamente com as empresas clientes para avaliar vulnerabilidades e exposições aos riscos, tanto para clientes quanto para a IFC. Foram alocados recursos adicionais para processos de carteira e mais funcionários atuaram no trabalho da carteira. Realizamos testes de estresse da carteira e continuamos a revisar e ajustar nosso mix de produtos para maximizar o impacto para o desenvolvimento, assim como os retornos financeiros.

A IFC monitora continuamente a conformidade com os contratos de investimento, visita locais para verificar o status do projeto e ajuda a encontrar soluções para abordar possíveis projetos problemáticos. Também rastreamos os resultados para o desenvolvimento de projetos com respeito ao desempenho socioambiental. Esses processos de supervisão são realizados pelas unidades de carteira, em grande parte sediadas em escritórios de representação. A direção executiva da IFC fiscaliza a supervisão revisando trimestralmente toda a carteira de investimentos. O processo de gestão da carteira é apoiado por um sistema de classificação de riscos de crédito. Os bancos que participam dos empréstimos da IFC são informados regularmente a respeito do andamento dos projetos. A IFC consulta ou busca seu consentimento, conforme o caso.

Quando surgem dificuldades financeiras, a direção executiva determina reservas específicas para empréstimos duvidosos com base nas análises das carteiras e em recomendações feitas pelas unidades de gestão de carteira e de acordo com políticas e métodos aprovados por auditores externos da IFC. No caso de projetos com problemas graves, o Departamento de Operações Especiais determina as ações corretivas adequadas. Procura negociar acordos com todos os credores e acionistas de modo a dividir o ônus da reestruturação para que os problemas possam ser resolvidos enquanto o projeto continua em operação. Em casos excepcionais, quando há um impasse entre as partes, a IFC adota todas as medidas necessárias e apropriadas para proteger seus interesses.

Antes de fazer qualquer investimento, a IFC realiza ampla devida diligência, inclusive quanto à integridade dos patrocinadores e dirigentes, para garantir que o projeto atenda a todos os padrões da IFC em várias áreas — inclusive socioambiental, combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, combate à corrupção, governança corporativa e transparência tributária. A IFC também emprega criteriosa análise dos

projetos que envolvem centros financeiros no exterior, para avaliar a legitimidade das estruturas propostas. Essa ampla devida diligência é, há muito tempo, padrão para os projetos da IFC.

Suficiência de capital e capacidade financeira

Avaliamos nossa suficiência de capital medindo nossas necessidades de crescimento e o perfil de risco dos investimentos atuais e projetados em função da suficiência de capital mínimo estabelecido para essas necessidades. O requisito de capital mínimo é determinado usando a abordagem de capital econômico da IFC para Capital, Preços e Risco (CAPRI), que diferencia ativos baseados em medidas estatísticas de risco.

De acordo com o CAPRI, a IFC precisa manter um nível mínimo de recursos disponíveis totais (incluindo capital integralizado, rede de designações de lucros não distribuídos e determinados ganhos não realizados, bem como reservas totais para empréstimos irrecuperáveis) equivalente às perdas potenciais totais de todas as exposições no balanço e fora dele estimadas em níveis que a IFC acredita serem consistentes para preservar a classificação AAA.

Nosso método de cálculo de suficiência de capital baseado no capital econômico, levando em conta nosso mandato único de desenvolvimento do setor privado e nossa natureza de estabilização, está de acordo com as melhores práticas do setor e é configurado para fornecer capital adequado em apoio a uma classificação AAA.

Mesmo com a suficiência de capital mais exigente que uma classificação AAA requer, temos superado historicamente nossos requisitos mínimos de capital por uma margem ampla.

No final do EF10, os recursos totais exigidos eram de US\$ 12,8 bilhões, enquanto os recursos totais disponíveis eram de US\$ 16,8 bilhões. O coeficiente de endividamento da IFC foi de 2,2 para 1, dentro do limite de 4 para 1 estipulado por nossas políticas financeiras.

O capital integralizado da IFC, os lucros não distribuídos e as reservas gerais para empréstimos duvidosos constituem seus recursos totais disponíveis. Essa capacidade financeira serve para apoiar a atividade comercial existente; favorecer as oportunidades de crescimento de médio prazo e os planos estratégicos, além de fornecer um estabilizador para suportar choques ou crises em alguns países clientes ou desacelerações mais generalizadas do mercado e, ao mesmo tempo, manter a capacidade de preservar a classificação AAA e desempenhar a função de estabilização da conjuntura.

O combate à corrupção é um elemento essencial do esforço da IFC para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado.

A IFC e o combate à corrupção

A corrupção corroi a confiança do público nos mercados abertos e no estado de direito, além de aumentar o custo de fazer negócios na maioria das nações em desenvolvimento. O combate à corrupção é um elemento essencial do esforço da IFC para promover o desenvolvimento sustentável do setor privado. Nossas iniciativas para aumentar a abertura e a concorrência e para promover sistemas mais fortes de governança corporativa e integridade, demonstram ser ferramentas eficazes no combate à corrupção.

Os processos e procedimentos de devida diligência da IFC estão na linha de frente da defesa contra a corrupção nos nossos projetos. Esses processos e procedimentos visam a garantir a integridade de nossos parceiros potenciais e a prevenir práticas antiéticas ou ilegais. Com base no conhecimento sobre o assunto e alavancando a informação por meio de outras fontes, tais como bancos de dados disponibilizados publicamente, a IFC investiga os antecedentes de potenciais parceiros e suas partes interessadas — inclusive patrocinadores, dirigentes e proprietários.

A postura de combate à corrupção da IFC está incorporada à documentação legal que rege nossos investimentos. Atos de fraude ou corrupção cometidos por um cliente em um projeto da IFC dão à IFC o direito de cancelar os desembolsos ou fechar as instalações do cliente. As sanções também são uma possibilidade para pessoas ou entidades que forem encontradas — de acordo com o processo de sanções do Grupo Banco Mundial — realizando práticas corruptas, fraudulentas, coercitivas, conspiratórias ou obstrutivas associadas a um projeto da IFC. As sanções incluem a publicação do nome da empresa ou pessoa em um website de acesso público e pode incluir a exclusão dos compromissos do Grupo Banco Mundial.

A unidade de investigação do Grupo Banco Mundial, Vice-Presidência de Integridade, é responsável pela averiguação de alegações de fraude e corrupção nos projetos da IFC. O departamento de Risco do Negócio da IFC atua como elemento de ligação entre a Vice-Presidência e a IFC. O relatório anual da Vice-Presidência está disponível no website do Banco Mundial.

A IFC também participa do Acordo de Exclusão Cruzada assinado em abril entre o Grupo Banco Mundial e quatro importantes bancos multilaterais. Nos termos desse acordo, as entidades punidas por um banco de desenvolvimento participante poderão ser excluídas pelos outros em razão do mesmo erro de conduta. O acordo ajuda a assegurar um campo de atuação igual para todas as empresas que competem por projetos de bancos de desenvolvimento multilaterais. A lista das empresas excluídas está disponível no website do Banco Mundial.

Foram efetuadas outras reformulações ao processo de sanções pela Governança do Grupo Banco Mundial acerca do Fórum de Combate à Corrupção. Essas reformulações incluem suspensão temporária antecipada, exclusão com liberação condicional, acordos, e revisão de diretrizes de punição. Essas reformas estão sendo implementadas em conjunto com modelos atualizados de contratos legais. No EF10 foi lançado um novo website interno para melhorar o acesso dos funcionários a informações sobre o combate à corrupção. Ele inclui ferramentas relacionadas ao processo de sanções do Grupo Banco Mundial e o acesso a programas obrigatórios de ensino a distância.

trabalhando com responsabilidade

ABORDAGEM DA IFC À SUSTENTABILIDADE

A abordagem da IFC à sustentabilidade baseia-se na crença de que um crescimento econômico sólido, conduzido pelo desenvolvimento do setor privado, é crucial para a redução da pobreza. Em nossos investimentos, operações e Serviços de Consultoria no mundo inteiro, consideramos quatro dimensões de sustentabilidade — financeira, econômica, ambiental e social:

—A sustentabilidade financeira da IFC e nossos clientes garantem que juntos é possível realizar uma contribuição de longo prazo para o desenvolvimento.

—A sustentabilidade econômica dos projetos e empresas financiados pela IFC significa que estão contribuindo para as economias anfitriãs.

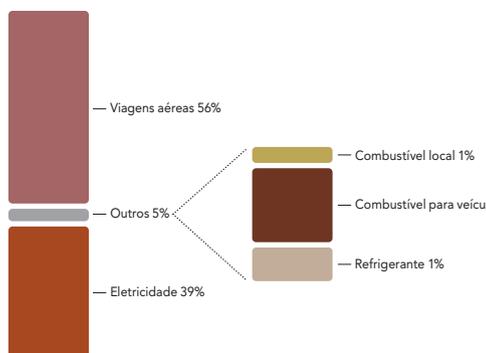
—A sustentabilidade ambiental nas operações e cadeias de suprimentos de nossos clientes ajuda a proteger e conservar recursos naturais, mitigar o impacto ambiental de nosso trabalho, e solucionar o imperativo global da mudança climática.

—A sustentabilidade social é apoiada por meio de melhores padrões de vida e trabalho, redução da pobreza, preocupação com o bem-estar das comunidades, e respeito pelos principais direitos humanos.

IFC está comprometida em garantir que os benefícios do desenvolvimento econômico sejam compartilhados com aqueles que são pobres ou vulneráveis e que o desenvolvimento ocorra de uma forma ambientalmente sustentável. Também vemos a sustentabilidade como uma oportunidade de transformar mercados, impulsionar a inovação em novas áreas e agregar valor aos clientes ajudando-os a melhorar seu desempenho nos negócios.

43.591 toneladas de tCO₂e

inventários de emissões de carbono no ef09 para operações comerciais internas globais da IFC



As emissões de carbono da IFC no EF09 totalizaram 43.591 toneladas de equivalente em dióxido de carbono (tCO₂e), o que inclui emissões do dióxido de carbono, metano e óxido nitroso.

ESTRUTURA DE SUSTENTABILIDADE E REVISÃO DAS POLÍTICAS DA IFC

A estrutura de sustentabilidade da IFC reflete nosso compromisso de longo prazo com gestão ambiental e desenvolvimento social sólidos. Ela fornece aos clientes do setor privado uma compreensão dos seus requisitos e expectativas de desempenho bem antes de concluírem uma transação com a IFC. Destina-se a tratar as preocupações das pessoas afetadas por nossos projetos e impulsionar nosso impacto sobre o desenvolvimento.

A estrutura consiste em três componentes: a Política sobre Sustentabilidade Socioambiental, que define nossa responsabilidade no apoio ao desempenho dos projetos em parceria com os clientes; os Padrões de Desempenho da IFC (ver pág. 76) e a Política sobre Divulgação de Informações. Quando aprovou a atual estrutura em 2006, o Conselho de Administração da IFC pediu-nos para rever nossa experiência na implementação após três anos.

O relatório final concluiu que eram necessários esclarecimentos e modificações para nos adaptarmos à mudança do ambiente de negócios e tratar a evolução dos produtos da IFC. Lançamos uma revisão em setembro de 2009 e iniciamos consultas às partes interessadas em novembro.

Até o momento, a IFC comprometeu-se com uma ampla variedade de grupos interessados, inclusive a sociedade civil, representantes da indústria, acadêmicos e peritos técnicos, nosso Conselho de Administração, Consultoria de Conformidade/Ombudsman, Grupo Independente de Avaliação, Grupo de Consultoria Externa em Estrutura de Sustentabilidade da IFC e grupos de pares internos.

As partes interessadas identificaram várias áreas onde era necessário maior atenção e esclarecimento. Os principais temas transversais incluíram mudança climática, serviços de ecossistema, gênero e direitos humanos. Outras questões de interesse das partes interessadas: as implicações de "consentimento" versus "consulta" aos povos indígenas, proteção da biodiversidade, classificação socioambiental e transparência dos contratos.

As mudanças propostas expandem o escopo dos relatórios dos nossos clientes no que tange às emissões dos gases do efeito estufa, acrescentam requisitos acerca da água e da eficiência energética, garantem que os projetos adotem uma abordagem sensível a gênero e abordem o tráfico de mulheres e crianças. A IFC comprometeu-se a ampliar a divulgação de informações acerca do nosso impacto sobre o desenvolvimento e desempenho de projetos.

Mais informações sobre o processo estão disponíveis em <http://www.ifc.org/policyreview>.

GESTÃO DO RISCO SOCIOAMBIENTAL

Desde 2000 a IFC calcula uma taxa de risco socioambiental para seus investimentos. Classifica investimentos que têm algum grau de risco, conforme refletido pela sua classificação socioambiental como A, B ou FI. Essa classificação é fornecida e atualizada, geralmente uma vez por ano, pelos especialistas socioambientais da IFC e baseia-se nos relatórios fornecidos pelos clientes e em visitas aos locais. A frequência das visitas depende de uma classificação do risco do investimento e do seu desempenho em comparação com itens de planos de ação acordados.

A pesquisa realizada na IFC demonstra uma correlação positiva e significativa entre o risco socioambiental e o risco de crédito nos investimentos da IFC. A última pesquisa realizada em 2010 indicou que cerca de 35% dos investimentos de empréstimos com o mais elevado risco socioambiental também têm classificação de risco de crédito elevada na IFC. Da mesma forma, somente cerca de 5% dos investimentos com baixa classificação de risco socioambiental têm alto risco de crédito. No caso de investimentos de capital, a pesquisa demonstra que os investimentos da IFC avaliados como investimentos com menor risco socioambiental também proporcionam taxas de retorno do investimento significativamente maiores.

Para intensificar ainda mais o gestão dos riscos socioambientais, durante o EF10 continuamos a enfocar a redução do hiato de conhecimento socioambiental na carteira da IFC. O hiato refere-se à porcentagem de empresas na carteira da IFC sobre as quais não recebemos informações atualizadas quanto ao desempenho socioambiental nos últimos dois anos. O hiato de conhecimento foi reduzido de 6,4% no EF09 para 4,4% no EF10.

CATEGORIAS DE PROJETOS DE INVESTIMENTO DA IFC

- | | |
|----|--|
| A | Deverá ter significativos impactos socioambientais adversos diversificados, irreversíveis ou sem precedentes. |
| B | Deverá ter impactos socioambientais adversos limitados que podem ser prontamente abordados por meio de medidas de atenuação. |
| C | Deverá ter impactos adversos mínimos ou nulos; inclui determinados projetos financeiros intermediários |
| FI | Investimentos em intermediários financeiros sem impactos socioambientais adversos, mas que podem financiar subprojetos com possíveis impactos. |

NOSSO COMPROMISSO COM A PEGADA DE CARBONO

Para a estratégia da IFC é fundamental ajudar nossos clientes a tratarem os desafios ambientais. O alinhamento dessa estratégia com nossa maneira de administrar nossos negócios é um importante esforço do dia a dia.

Este ano, a IFC recebeu o prêmio “Excelência Ambiental” do Prefeito do Distrito de Colúmbia, Adrian Fenty. O concurso anual presta reconhecimento à administração ambiental, melhores práticas inovadoras, prevenção da poluição e preservação de recursos pelas empresas de Washington, D.C.

Como integrante do Grupo Banco Mundial, a IFC tornou-se o primeiro banco de desenvolvimento multilateral a relatar suas emissões de gases do efeito estufa — a começar pelas operações da sede da IFC/Banco Mundial — no Projeto de Divulgação sobre Emissão de Carbono, o maior banco de dados do mundo de informações corporativas básicas sobre mudança climática.

Este ano, o prédio da sede da IFC — nosso maior escritório — recebeu o Certificado de Platina em Liderança em Energia e Design Ambiental do Green Building Council para Prédios Existentes. Essa é a mais alta classificação concedida a prédios já construídos pela maximização da eficiência operacional e minimização dos impactos ambientais — reduzindo o consumo de água e energia, por exemplo.

Mais da metade da pegada de carbono da IFC vem de viagens aéreas. Estamos trabalhando para reduzir as viagens aéreas corporativas mediante o aumento da utilização de videoconferências, reuniões pela Internet e treinamento online. Nossa utilização de videoconferências mais do que dobrou desde o EF08. Além disso, um volume maior de treinamento do pessoal foi deslocado para uma plataforma de ensino a distância.

A outra parcela significativa da pegada de carbono da IFC é o uso da eletricidade — o uso de eletricidade da sede da IFC responde por 22% de toda a pegada de carbono do EF09. No EF10 reduzimos em 10% o uso de eletricidade por estação de trabalho na sede da IFC para 6.394 kilowatts/hora, alcançando a meta de redução de eletricidade que definimos para os anos EF08 até EF13. Reajustaremos esta meta em EF11 para incentivar um número ainda maior de operações eficientes no consumo de energia.

No EF10 começamos a usar um sistema de gerenciamento de dados baseado na Web, instituído no EF09, para a coleta e cálculo do inventário das nossas emissões globais de carbono advindas das operações internas. Devido à complexidade e o nível de detalhes da metodologia do inventário de carbono da IFC, a transição para o novo sistema apresentou vários desafios — inclusive inconsistências de dados e questões relativas ao cálculo de dados que estamos procurando solucionar. No EF10 as emissões de carbono das operações comerciais internas globais da IFC totalizaram 43.591 toneladas de dióxido de carbono equivalente.

A IFC continua a ser neutra em carbono em todas as operações comerciais globais. Ela comprou créditos de carbono de uma carteira de cinco projetos. Trabalhando com a ClimateCare, a IFC escolheu projetos que proporcionem benefícios claros e tangíveis para o desenvolvimento das comunidades nas quais esses projetos são desenvolvidos.

O ciclo de investimentos da IFC

O ciclo a seguir mostra as etapas pelas quais passa uma ideia de negócio para transformar-se em um projeto financiado pela IFC.

12: FECHAMENTO

Encerramos nossos livros relativos ao projeto quando o investimento é reembolsado integralmente ou quando saímos mediante a venda da nossa participação acionária. Em alguns casos, podemos decidir cancelar a dívida. Nosso objetivo é ajudar o cliente a desenvolver práticas e sistemas de gestão que apoiem a sustentabilidade de um projeto e que perdurarão por muito depois que nosso envolvimento tiver terminado.

11: AVALIAÇÃO

Para ajudar a melhorar nosso desempenho operacional, são conduzidas avaliações anuais com base em uma amostra aleatória de projetos que tenham atingido a maturidade operacional antecipada.

10: SUPERVISÃO DO PROJETO E ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO PARA O DESENVOLVIMENTO

Monitoramos nossos investimentos para assegurar a conformidade com as condições do contrato de empréstimo. A empresa envia relatórios regulares sobre o desempenho financeiro e socioambiental, bem como informações sobre fatores que poderiam afetar concretamente a empresa. São programadas visitas ao local do projeto para verificar se os requisitos socioambientais estão sendo atendidos. Um diálogo contínuo permite que a IFC ajude os clientes na solução de problemas e identificação de novas oportunidades. Rastreamos também a contribuição do projeto para o desenvolvimento em comparação com os indicadores-chave identificados no início do ciclo do investimento.

9: DESEMBOLSO DE RECURSOS

Os recursos financeiros geralmente são pagos em etapas ou mediante a conclusão de determinadas etapas documentadas no contrato legal.

8: COMPROMISSO

A IFC e a empresa assinam o contrato legal para o investimento. Isso inclui a concordância do cliente em cumprir os requisitos do Esquema de Sustentabilidade da IFC, em reportar imediatamente qualquer acidente sério ou fatalidade e em fornecer os relatórios regulares de monitoramento. O contrato legal também formaliza o Plano de Ação Socioambiental do cliente.

7: REVISÃO E APROVAÇÃO DA DIRETORIA

O projeto é submetido ao Conselho de Administração da IFC para consideração e aprovação por intermédio de procedimentos regulares ou agilizados. "Agilizado" significa que os membros do Conselho de Administração analisam os documentos mas não se reúnem para discutir sobre o projeto. Essa opção está disponível para projetos de baixo risco. Certos projetos pequenos podem ser aprovados pela direção executiva da IFC sob autoridade delegada. O processo de devida diligência e a divulgação pública permanecem os mesmos em todos os casos. O Conselho de Administração exige que cada investimento tenha importância econômica, financeira e de desenvolvimento e que reflita o compromisso da IFC com a sustentabilidade.

1: DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

Orientados pelos objetivos estratégicos da IFC, nossos oficiais de investimento e oficiais de desenvolvimento de negócios identificam os projetos adequados. A conversa inicial com o cliente é fundamental para nos ajudar a entender suas necessidades e determinar se existe uma função para a IFC.

2: REVISÃO PRELIMINAR

O executivo de investimento prepara uma descrição do projeto, da função da IFC, da contribuição prevista para o desenvolvimento e dos benefícios para as partes interessadas, bem como das possíveis quebras de contrato. As lições dos projetos anteriores são analisadas e, em alguns casos, é feita uma visita de avaliação preliminar para identificar quaisquer problemas antecipadamente. A diretoria executiva da IFC decide então se vai autorizar a avaliação do projeto.

3: AVALIAÇÃO (DEVIDA DILIGÊNCIA)

A equipe de investimento avalia todo o potencial, os riscos e as oportunidades do negócio relacionadas ao investimento por meio de discussões com o cliente e de visitas ao local do projeto. São formuladas as seguintes perguntas: O investimento é financeira e economicamente sólido? Ele cumpre os Padrões de Desempenho socioambientais da IFC? As lições de investimentos anteriores foram consideradas? Os requisitos necessários de divulgação e consulta foram atendidos? Como a IFC pode ajudar o cliente a melhorar ainda mais a sustentabilidade do projeto ou empreendimento?

4: REVISÃO DO INVESTIMENTO

A equipe do projeto faz suas recomendações para a administração do departamento, que decide sobre a aprovação ou não do projeto. Essa é uma etapa fundamental do ciclo do investimento. A equipe do projeto e a gerência do departamento devem ter certeza de que o cliente é capaz e está disposto a atender aos padrões da IFC e a trabalhar conosco para melhorar a sustentabilidade da empresa.

5: NEGOCIAÇÕES

A equipe do projeto inicia a negociação dos termos e as condições da participação da IFC no projeto. Esses elementos incluem conduções de desembolso, desempenho e requisitos de monitoramento, acordos sobre planos de ação e resolução de quaisquer questões pendentes.

6: DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO

Após a conclusão da devida diligência socioambiental (E&S), são divulgados os resumos das revisões e planos de ação. Esses documentos descrevem as principais constatações e listam as ações a serem adotadas pelo cliente para preencher quaisquer lacunas de conformidade socioambiental significativa. Os documentos, bem como o Resumo do Investimento Proposto, são colocados no website da IFC antes de serem enviados ao Conselho de Administração para análise. O período de divulgação é determinado pela categoria ambiental do projeto.

COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA

Como uma instituição financeira global e multilateral com operações em várias regiões e setores, a IFC afeta uma ampla variedade de interessados.

Acreditamos que transparência e a responsabilização são fundamentais para o cumprimento do nosso mandato de desenvolvimento e para o fortalecimento da intensificar a confiança do público na IFC e em nossos clientes. A IFC disponibiliza publicamente as informações relativas aos seus investimentos e serviços de consultoria, permitindo que seus clientes, parceiros e interessados compreendam melhor as atividades da IFC e participem da discussão informada a respeito delas.

Frequentemente solicitamos feedback para identificar as questões que são importantes para os grupos interessados. O feedback inclui uma pesquisa anual dos clientes e a participação contínua com as partes interessadas, que incluem representantes da sociedade civil, comunidades locais afetadas pelos nossos projetos, associações industriais, governos, instituições financeiras internacionais e instituições acadêmicas.

Esse feedback nos motivou a analisar como podemos divulgar mais informações. Em setembro de 2009 começamos a analisar nossa Política de Divulgação juntamente com a análise do Esquema de Sustentabilidade da IFC. Mediante este processo, a IFC procurará intensificar a apresentação de relatórios sobre o desempenho do projeto e o impacto sobre o desenvolvimento, ao mesmo tempo em que garante a coerência com a nova Política de Acesso à Informação do Banco Mundial, onde for apropriado.

Estamos fornecendo também informações atualizadas sobre o impacto dos nossos projetos sobre o desenvolvimento. Trabalhando com seus clientes e em caráter experimental, a IFC produziu este ano vários relatórios contendo resultados para o desenvolvimento atualizados. Utilizaremos as lições aprendidas com a produção desses relatórios, bem como o feedback dos interessados, para informar nossas decisões à medida que desenvolvermos um novo esquema de divulgação.

PORTAL DE DIVULGAÇÃO E MAPEAMENTO DE PROJETOS DA IFC

A IFC continua a aperfeiçoar seu Portal de Divulgação baseado na Internet que serve de central de informações, políticas e padrões corporativos, investimentos propostos e comentários das partes interessadas. O portal oferece links para um banco de dados do projeto que contém informações sobre clientes, resumos de investimentos propostos, revisões socioambientais e medidas de mitigação, além do impacto esperado para o desenvolvimento. O banco de dados foi ampliado no ano passado para incluir os projetos dos Serviços de Consultoria da IFC. O portal incentiva o feedback das partes interessadas, permitindo que os usuários façam perguntas ou forneçam comentários sobre projetos específicos.

Este ano, para melhorar o acesso às informações sobre os projetos da IFC e impacto sobre o desenvolvimento, a IFC lançou uma ferramenta da Web de mapeamento de projetos. Usando imagens de satélite hospedadas no Google, a ferramenta permite que os visitantes visualizem a distribuição global dos nossos projetos em um mapa codificado com cores que inclui informações sobre o risco socioambiental associado a cada projeto. Clicando sobre ícones específicos no mapa, os leitores têm acesso a informações mais amplas sobre o projeto que se encontram no Portal de Divulgação da IFC. Além disso, os leitores podem pesquisar os projetos da IFC por setor, região e país.

Foi criado um mecanismo de reclamações para os membros da população que acharem que uma solicitação inicial de informações foi negada sem motivo ou que nossa política foi aplicada de forma indevida. As reclamações são analisadas pelo Consultor de Política de Divulgação, que se reporta diretamente ao Vice-Presidente Executivo e ao Presidente Executivo da IFC.

Para obter informações mais detalhadas, consulte o site www.ifc.org/disclosure

A IFC disponibiliza publicamente as informações relativas aos seus investimentos e serviços de consultoria, permitindo que seus clientes, parceiros e interessados compreendam melhor as atividades da IFC e participem da discussão informada a respeito delas.

TRABALHANDO COM A SOCIEDADE CIVIL

A IFC atua em conjunto com a sociedade civil, incluindo organizações não governamentais, tanto no âmbito institucional quanto na implementação de projetos. Mantemos um diálogo contínuo sobre muitos aspectos do nosso trabalho, estratégia e políticas, e estamos colaborando com várias iniciativas.

A IFC trabalha com a Equipe da Sociedade Civil do Grupo Banco Mundial para envolver regularmente a sociedade civil. Por exemplo, os altos funcionários da IFC realizam mesas redondas com representantes da sociedade civil para discutir a crise financeira e seu efeito sobre os pobres. A IFC também tem vários grupos de consultoria que fornecem comentários e fazem recomendações sobre nossas estratégias e políticas em várias áreas. O Assessor em Cumprimento/Ombudsman, em colaboração com as equipes de projeto da IFC, também mantém contato com as comunidades locais, organizações da sociedade civil e outras partes interessadas por meio de seu trabalho.

A IFC está empreendendo um esforço concentrado para unir-se à sociedade civil no contexto da revisão da sua Política e Padrões de Desempenho sobre a Sustentabilidade Socioambiental e sua Política de Divulgação de Informações. A análise dessas políticas teve início em setembro de 2009 e, desde então, a IFC associou-se às partes interessadas, inclusive organizações da sociedade civil, usando uma combinação de ferramentas da Web (tais como e-mails, um blog, bate-papos ao vivo pela Web e o website de Revisão da Política), teleconferências e consultas individuais para receber contribuições. Daremos continuidade a essas consultas em âmbito global durante todo o período de revisão.

Queremos aprimorar e iniciar parcerias mais estratégicas com organizações não governamentais no nível operacional, produzindo projetos melhores e aumentando nosso impacto sobre o desenvolvimento. Por exemplo, trabalhamos com a World Wildlife Fund's Global Forest Trade Network (Rede Global de Comércio Florestal da WWF) para promover a silvicultura sustentável, um trabalho conjunto com a Rainforest Alliance para auxiliar os cafeicultores da América Central e da parte sul do México, e projetos com a Oxfam Hong Kong para desenvolver o turismo sustentável no Camboja e na República Popular Democrática do Laos. A IFC também associou-se ao World Wildlife Fund para promover melhores práticas de gestão agrícolas em indústrias como as de algodão, óleo de palma, soja e cana-de-açúcar.

BRASIL: RESTRINGINDO O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

John Carter sentiu "uma tristeza" enquanto assistia a floresta amazônica desaparecer diante dos seus olhos.

Em centenas de voos pilotando seu monomotor Cessna sobre o estado de Mato Grosso no Brasil, ele viu escavadeiras e grandes queimadas dilacerar um dos ecossistemas mais importantes do mundo. Havia leis e estratégias ambientais mas, ao que parece, ninguém continha o desmatamento.

"Pensei que poderíamos apoiar os proprietários de terra e criar incentivos econômicos à produção responsável que poderiam funcionar onde outras iniciativas de conservação fracassaram," disse Carter.

Em 2004 ele fundou a Aliança da Terra, uma organização não governamental que busca soluções baseadas no mercado para o desmatamento na Amazônia. Seu Registro de Responsabilidade Socioambiental ajuda os proprietários de ranchos e produtores de soja a aprimorarem as práticas socioambientais. Quando precisou de ajuda para ampliar sua organização, Carter recorreu à IFC.

"Éramos uma pequena organização de base voltada para as operações no campo, mas não tínhamos uma visão de tirar partido do que estávamos construindo.

Os Serviços de Consultoria da IFC ajudaram a fortalecer a ONG de Carter e a adicionar 2 milhões de hectares ao seu registro, elevando o total para 3,5 milhões de hectares. Além disso, a IFC está ajudando a desenvolver um sistema de monitoramento do carbono que possa ajudar a proporcionar novos fluxos de receita aos agricultores que sigam práticas ambientais responsáveis.

"É um novo modelo de agricultura que está acontecendo no olho do furacão, a área da Amazônia com o maior índice de desmatamento," disse Carter.

RESPONSABILIZAÇÃO

Grupo de Avaliação Independente

A IFC enfatiza o aprendizado com a experiência. O Grupo de Avaliação Independente, que se reporta ao Conselho de Administração da IFC, contribui para a agenda do aprendizado da IFC e é uma parte vital de sua estrutura de responsabilização.

Todos os anos, o IEG avalia ou valida de forma independente o desempenho de uma amostra representativa do investimento e dos projetos de consultoria da IFC. Este ano, o IEG avaliou as atividades da IFC relativas ao agronegócio, a resposta à crise financeira mundial, os padrões de desempenho socioambiental, a mudança climática, eficiência energética e o grupo de projetos Chade-Camarões. Pela primeira vez, o IEG avaliou também as operações nacionais da IFC no Peru junto com todas as operações do Banco Mundial e da MIGA, proporcionando uma visão abrangente da contribuição do Grupo Banco Mundial para o desenvolvimento do Peru. Essa abordagem incentiva o aprendizado entre as instituições.

As constatações da avaliação deste ano demonstram que durante os exercícios financeiros de 2007–2009, mais de 74% dos projetos de investimento da IFC alcançaram classificações satisfatórias ou superiores no tocante ao resultado para o desenvolvimento. As classificações caíram ligeiramente no EF09, refletindo o impacto inicial da crise mundial. O desempenho dos projetos do setor financeiro da IFC caiu embora as classificações do seu impacto socioambiental tenham aumentado, revertendo uma tendência de queda que já durava três anos. A infraestrutura, que ainda é um dos setores da IFC de melhor desempenho no tocante a resultados para o desenvolvimento, viu suas atividades sofrerem queda de quase 40% desde o início da crise.

Uma análise profunda demonstra que os resultados dos projetos para o desenvolvimento parecem depender de dois grupos de fatores: fatores externos à IFC — tais como uma mudança no risco do clima de negócios, risco do patrocinador, risco do mercado ou risco do tipo de projeto de um país — e fatores internos à IFC, tais como a qualidade do trabalho da IFC na avaliação e estruturação de projetos, supervisão

de projetos e adicionalidade. As constatações deste ano indicam que a qualidade do trabalho da IFC em geral continuou em sua recente tendência de elevação, com um certo declínio na qualidade da supervisão. O IEG recomendou também que a IFC intensifique seu foco na África, onde os resultados para o desenvolvimento não alcançaram os das outras regiões.

Para incentivar o aprendizado a partir dos seus relatórios, o IEG faz apresentações frequentes para o pessoal da IFC em Washington, D.C. e no campo. Os relatórios do IEG estão disponíveis em www.ifc.org/IEG.

Consultor de Conformidade/Ombudsman

O Consultor de Conformidade/Ombudsman é o mecanismo independente de responsabilização para a IFC e para a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos. Reportando-se ao Presidente do Grupo Banco Mundial, o CAO responde às reclamações das pessoas afetadas pelos projetos da IFC e MIGA com o objetivo de aumentar os resultados socioambientais desses projetos.

O CAO tem três funções. A equipe de Ombudsman do CAO trabalha para identificar as causas dos conflitos e ajuda as partes interessadas a resolverem preocupações mediante o diálogo e a negociação assistida. Os especialistas em conformidade do CAO realizam avaliações e auditorias do desempenho socioambiental da IFC para assegurar a adesão às suas políticas e diretrizes. Em sua função de consultoria, o CAO fornece orientação independente ao Presidente e aos níveis gerenciais da IFC acerca das preocupações socioambientais relacionadas às políticas, questões sistêmicas e novas tendências. O CAO não oferece consultoria para um projeto específico.

No EF10, o CAO trabalhou com 22 casos relacionados a 28 projetos da IFC em dezesseis países. Desses, oito eram novas reclamações aceitas pelo CAO para avaliação adicional e 14 foram transportados de anos anteriores. O CAO encerrou seis casos, facilitou sete acordos por intermédio da sua equipe de ombudsman e publicou seis avaliações de conformidade e uma auditoria.

A auditoria foi provocada por uma reclamação da sociedade civil em 2007 relativa aos investimentos da IFC no Wilmar Group, ligado ao óleo de palma na Indonésia. O CAO facilitou

o acordo entre a empresa e as comunidades afetadas no EF08 e EF09 e publicou uma auditoria do envolvimento da IFC com a Wilmar no início do EF10. Em resposta, a IFC está realizando uma revisão estratégica da sua participação no setor global de óleo de palma (consultar página 67). O CAO continua a monitorar os acordos e a auditoria continua aberta.

Em maio de 2010, o CAO realizou uma análise de consultoria do Esquema de Sustentabilidade da IFC (consultar página 102). Enfocou questões relevantes para as comunidades afetadas pelos projetos da IFC e avaliou a implementação do esquema pela IFC.

O CAO abrange a sociedade civil e outras partes interessadas a fim de aumentar a conscientização acerca da responsabilização e recurso na IFC. No EF10, o CAO reuniu-se com cerca de 300 organizações da sociedade civil de 20 países. O CAO trabalha com o pessoal da IFC da sede e do campo para compartilhar as lições do seu trabalho.

Para obter informações mais detalhadas, contate www.cao-ombudsman.org.

Auditoria interna

O Departamento de Auditoria Interna ajuda o Grupo Banco Mundial a cumprir sua missão fornecendo a garantia objetiva e consultoria para agregar valor; aumentando a gestão do risco, o controle e a governança; e melhorando a responsabilização para resultados. O departamento conduz seu trabalho em todas as atividades organizacionais (incluindo operações do fundo fiduciário) de acordo com as normas internacionais para a prática profissional em auditoria interna, emitidas pelo Instituto dos Auditores Internos.

O trabalho de auditoria concentra-se basicamente em determinar se os processos de gestão de riscos, controles e processos de governança do Grupo Banco Mundial fornecem garantia razoável de que as informações financeiras, gerenciais e operacionais significativas são precisas, confiáveis e oportunas; os recursos são adquiridos de forma econômica e usados de forma eficiente; os ativos estão protegidos; as ações da organização estão em conformidade com as políticas, procedimentos, contratos e leis e regulamentos aplicáveis; e os objetivos de negócios sejam alcançados.

Atendendo à solicitação da IFC, fizemos a revisão de uma seleção de informações sobre desenvolvimento sustentável pertinentes ao exercício financeiro findo em 30 de junho de 2010 e constantes do Relatório Anual, incluindo indicadores quantitativo (doravante os “indicadores”) e declarações qualitativas (doravante as “declarações”), relacionados com as seguintes áreas:

ÁREAS DE MATERIAL	DECLARAÇÕES	INDICADORES																		
Desempenho ambiental e social dos projetos	“O que fazemos: Definição de padrões: Padrões de Desempenho da IFC” (p. 76), “Os Princípios do Equador” (p. 77) e “Governança Corporativa” (p.77)	<ul style="list-style-type: none"> Compromissos por categoria ambiental e social (p. 10): <table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Compromissos (US\$ milhões)</th> <th>Número de projetos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>825</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3.975</td> <td>147</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>4.516</td> <td>254</td> </tr> <tr> <td>F1</td> <td>3.348</td> <td>117</td> </tr> <tr> <td>N</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos	A	825	10	B	3.975	147	C	4.516	254	F1	3.348	117	N	0	0
Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos																		
A	825	10																		
B	3.975	147																		
C	4.516	254																		
F1	3.348	117																		
N	0	0																		
Eficiência em matéria de desenvolvimento de investimentos e serviços de assessoria	“Medindo resultados” (pp. 90 e 91), “Resultados dos investimentos” (p. 92, exclusive a tabela “Alcance do desenvolvimento de empresas clientes da IFV”) e “Resultados de serviços de assessoria” (p. 93)	<ul style="list-style-type: none"> Pontuação de Investimentos em termos da Eficiência do Desenvolvimento (p. 10, 11 e 91): 71% com “classificação elevada”¹ Pontuação dos Serviços de Assessoria em termos da Eficiência do Desenvolvimento (p. 93): 58% “classificados positivamente” 																		
Inclusão financeira: empréstimos de microfinanciamento e empréstimos a pequenas e médias empresas (PMEs)		<ul style="list-style-type: none"> Número e montantes de empréstimos de microfinanciamento e empréstimos a PMEs (p. 92) <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de empréstimo</th> <th>Número de empréstimos (milhões)</th> <th>Montante (\$ bilhões)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Microfinanciamento</td> <td>8,5</td> <td>10,79</td> </tr> <tr> <td>SMEs</td> <td>1,5</td> <td>101,32</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de empréstimo	Número de empréstimos (milhões)	Montante (\$ bilhões)	Microfinanciamento	8,5	10,79	SMEs	1,5	101,32									
Tipo de empréstimo	Número de empréstimos (milhões)	Montante (\$ bilhões)																		
Microfinanciamento	8,5	10,79																		
SMEs	1,5	101,32																		
Mudança climática	Seção sobre mudança climática (p. 28 –37)	<ul style="list-style-type: none"> Montante alocado para investimentos em energia renovável e eficiência energética (p. 17): US\$ 1.644 milhões 																		
Pegada corporativa e responsabilidade social e modelo de empresa sustentável	“IFC 2013” (p. 100), “IFC e a Anticorrupção” (p. 101) e “Trabalhando Responsavelmente” (p. 102 –103)	<ul style="list-style-type: none"> Pegadas de carbono (p. 102): 43.591 tCO₂ equivalentes no exercício financeiro de 2009 																		
Água	“Água e Urbanização: Enfoque” (p. 56), “Inovação e Impacto” (p. 57), “Nosso Enfoque na Segurança de Recursos Hídricos” (p. 60), “Água Mais Limpa e um Futuro Mais Saudável” (p. 62) e “Impacto no Mundo Inteiro” (p. 64 e 65)																			
Participação nos países da AID-2	“Expansão do papel nos países da AID e enfoque nos pobres” (p. 82 e 83)																			
Parcerias	“Formação de Parcerias Produtivas” (p. 97)																			
Responsabilização	“Grupo de Avaliação Independente” e “Assessor em Cumprimento/Ombudsman” (p. 107)																			

¹ EF10 — Resultados do Desenvolvimento para Investimentos (% com classificação elevada):

Carteira geral (% com classificação elevada)	Não ponderado (número de projetos)	Ponderado por tamanho do investimento	Resultado do desenvolvimento por indústria	(% com classificação elevada)	Resultado do desenvolvimento por região	(% com classificação elevada)
Resultado do desenvolvimento	71%	82%	IFC (total)	71	IFC (total)	71
Desempenho financeiro	57%	65%	Petróleo, Gás, Mineração e Produtos Químicos	79	Sul da Ásia	79
Desempenho econômico	62%	71%	Infraestrutura	70	América Latina e Caribe	77
Desempenho ambiental e social	68%	70%	Agronegócio	78	Europa e Ásia Central	66
Impacto do desenvolvimento do setor privado	78%	87%	Mercados Financeiros Globais	73	Oriente Médio e Norte da África	70
			Saúde e Educação	85	África Subsaariana	66
			Capital privado e fundos de investimentos	74	Leste Asiático e Pacífico	72
			Tecnologias da Informação e Comunicação	70		
			Manufatura e Serviços	57		

Nossa revisão visava a conseguir segurança limitada³ de que:

1. os Indicadores tenham sido preparados em conformidade com os Critérios de Relatórios aplicáveis em 2010 (doravante os "Critérios de Relatórios"), constituídos por instruções, procedimentos e diretrizes da IFC, específicas de cada indicador, cujo resumo consta dos comentários ao lado da apresentação dos indicadores (p.10, 11, 17, 91, 92, 93 e 102) no Relatório Anual ou no website da IFC; e

2. os Demonstrativos foram apresentados de acordo com a Política sobre Divulgação de Informações da IFC e princípios de relevância, integridade, neutralidade, clareza e confiabilidade, segundo definido por padrões internacionais.⁴

É responsabilidade da IFC preparar os Indicadores e Demonstrativos, fornecer informação sobre os Critérios de Relatórios e compilar o Relatório Anual.

É nossa responsabilidade expressar uma conclusão sobre os Indicadores e Demonstrativos com base em nossa revisão. A nossa revisão foi feita de acordo com o padrão ISAE 3000, Padrão Internacional de Garantia de Compromissos Financeiros IFAC.⁵ Nossa independência é definida pelo código de ética profissional da Federação Internacional de Contadores (IFAC).

NATUREZA E ALCANCE DA NOSSA REVISÃO

Fizemos a seguinte revisão para expressar uma conclusão: — Avaliamos os Critérios de Relatórios, políticas e posição no tocante à relevância, integridade, neutralidade e confiabilidade.

— Revisamos o conteúdo do Relatório Anual a fim de identificar demonstrativos-chave relacionados com as áreas de sustentabilidade acima listadas. Selecionamos os demonstrativos considerados como compromisso, de especial interesse para um indivíduo ou grupo e de risco potencial à reputação da IFC, juntamente com demonstrativos sobre gestão e responsabilidade corporativas.

— No nível de grupo, fizemos entrevistas com pessoas responsáveis pela prestação de contas, a fim de avaliar a aplicação dos Critérios de Relatórios ou consubstanciar os Demonstrativos.

— No nível de grupo, implementamos procedimentos analíticos e verificamos, com base em testes, os cálculos e a consolidação dos Indicadores.

— Compilamos documentos de apoio de Indicadores ou Demonstrativos, tais como relatórios à Diretoria Executiva ou outras reuniões, contratos de empréstimos, apresentações e relatórios internos e externos, estudos e resultados de pesquisas.

— Examinamos a apresentação da Informação no Relatório Anual e as notas associadas sobre metodologia.

LIMITAÇÕES DE NOVA REVISÃO

Nossa revisão limitou-se aos Demonstrativos e Indicadores identificados na tabela acima e não incluiu outras divulgações constantes do Relatório Anual.

Nossos testes limitaram-se a documentar revisões e entrevistas na sede da IFC em Washington D.C. Não participamos de nenhuma atividade com interessados externos, clientes ou representações nacionais da IFC.

INFORMAÇÃO SOBRE CRITÉRIOS DE RELATÓRIOS E DE PROCESSO DE PREPARAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS

No tocante aos Critérios de Relatórios e às políticas e princípios de preparação de Demonstrativos, desejamos fazer os seguintes comentários:

RELEVÂNCIA

A IFC publica um Relatório Anual integrado e, pela primeira vez, incluiu os interessados no intuito de melhorar a identificação de questões-chave de sustentabilidade que devem ser incluídas no Relatório Anual.

A IFC apresenta informação sobre sustentabilidade sobre seu próprio impacto, bem como sobre riscos ambientais e sociais e resultados de projetos financiados diretamente ou mediante intermediários financeiros, comparáveis aos de outros bancos multilaterais de desenvolvimento. A IFC envida um esforço específico no sentido de avaliar os resultados do desenvolvimento, especialmente por meio de seu Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento (DOTS).

INTEGRIDADE

Os Indicadores relacionados com perímetros visam a cobrir todas as atividades relevantes da IFC. Neste ano procurou-se formalizar as definições, perímetros e regras de exclusão dos Indicadores, especialmente no tocante à "eficácia de serviços de consultoria para o desenvolvimento" e "empréstimos de microfinanciamento e para pequenas e médias empresas (PMEs)". Os perímetros de fato abrangidos por cada indicador foram indicados nos comentários ao lado dos dados constantes do Relatório Anual.

NEUTRALIDADE E CLAREZA

A IFC fornece informações sobre metodologias utilizadas para estabelecer os Indicadores nos comentários ao lado dos dados publicados, especialmente no caso de indicadores relacionados com as "pegadas do carbono", "investimentos em energia renovável e eficiência energética", "microfinanciamento e empréstimos para PMEs" e "resultados do desenvolvimento" nas seções respectivas e no website da IFC (os links estão listados na p.110).

CONFIABILIDADE

As ferramentas de preparação de relatórios e os controles internos dos Indicadores relacionados com "investimentos em energia renovável e eficiência energética" e "eficácia de serviços de consultoria para o desenvolvimento" precisam ser reforçados e formalizados, a fim de se adaptarem melhor à sua complexidade e dependência significativa de juízos profissionais das pessoas que digitam ou validam os dados.

A melhoria dos processos de preparação dos Demonstrativos deve continuar para assegurar que os Demonstrativos se baseiem na informação mais atualizada e mais exata.

CONCLUSÃO

No caso do Indicador relacionado com "pegadas de carbono", neste ano a IFC implementou mudanças metodológicas e uma nova ferramenta de preparação de relatórios. Identificamos hiatos significativos entre as pegadas de carbono calculadas com esta nova ferramenta e os requisitos dos Critérios de Relatórios. Devido a limitações de tempo, foi possível verificar se todas as incoerências tinham sido corrigidas.

Com base em nossa revisão e salvo a qualificação acima indicada, não percebemos nada que tivesse levado a crer que:

— os Indicadores não tinham sido estabelecidos em todos os aspectos materiais, em conformidade com os Critérios de Relatórios;

— os Demonstrativos não foram apresentados em todos os aspectos materiais, em conformidade com a "Política sobre Divulgação de Informações da IFC" e com os princípios de relevância, integridade, neutralidade, clareza e confiabilidade, segundo definido por padrões internacionais.

Paris-La Défense, França, 25 de agosto de 2010

 **ERNST & YOUNG**
Quality In Everything We Do

Audidores Independentes
ERNST & YOUNG et Associés

Eric Duvaud
Sócio, Serviços de Mudança
Climática e Sustentabilidade

² Associação Internacional de Desenvolvimento.

³ Um nível mais alto de garantia exigirá trabalho mais extenso.

⁴ ISAE 3000 da IFAC, Iniciativa de Relatórios Globais (GRI) ou Padrão de Responsabilização AA1000.

⁵ ISAE 3000: "Compromisso de Garantia que não sejam revisões de dados históricos", Federação Internacional de Contadores, Junta Internacional de Auditoria e Garantia, dezembro de 2003.

acrônimos

AGRA	Aliança para uma revolução verde na África (Alliance for a Green Revolution in Africa)
BIRD	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial)
CAO	Assessor em Cumprimento/Ombudsman
CAPRI	Capital, Preços e Riscos (abordagem econômica de capital)
CY	Ano civil
DEG	Ramo do setor privado do órgão alemão de desenvolvimento KfW
DFI	Instituição de financiamento do desenvolvimento
DFID	Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido
DOTS	Sistema de Rastreamento de Resultados do Desenvolvimento
EBRD	Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento
FMO	Companhia Financeira de Desenvolvimento Holandesa
FY	Exercício financeiro
GBF	Fundo para Negócios Comunitários
GTLF	Programa Global de Liquidez do Comércio
ICF	Mecanismo de Resposta a Crises de Infraestrutura (mecanismo de resposta à crise da IFC)
IDA	Associação Internacional de Desenvolvimento
IEG	Grupo Independente de Avaliação
IFI	Instituição Financeira Internacional
ILO	Organização Internacional do Trabalho
KfW	Kreditanstalt für Wiederaufbau [órgão de desenvolvimento da Alemanha]
LNG	Gás natural liquefeito
MIGA	Agência Multilateral de Garantia de Investimentos
MSMEs	Micro, pequenas e médias empresas
OeEB	Oesterreichische Entwicklungsbank AG (Banco de Desenvolvimento da Áustria)
PPP	Parceria público-privada
PROPARCO	Promotion et Participation pour la Coopération Economique (instituição financeira de desenvolvimento da França)
SMEs	Pequenas e médias empresas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

Carta à Assembleia de Governadores

A Diretoria Executiva da IFC determinou a preparação deste relatório em conformidade com os Estatutos da Corporação. Robert B. Zoellick, Presidente da IFC e Presidente da Diretoria Executiva, apresentou este relatório, juntamente com os demonstrativos financeiros auditados, à Assembleia de Governadores.

Os Diretores Executivos têm a satisfação de comunicar que, para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2010, a IFC ampliou seu impacto sobre o desenvolvimento sustentável por meio de investimentos no setor privado e Serviços de Consultoria.

créditos

Um produto das Relações Corporativas da IFC.

design

Addison
www.addison.com

impressão

Worth Higgins & Associates
www.whaprint.com

foto da capa

Dan Saelinger

fotos internas

Sentido horário, da esquerda para a direita:

Encarte, fechado: Dan Saelinger
Encarte, aberto: Jason Florio
Página 1 Dan Saelinger
Página 2 Frank Vincent/Photolab
Página 3 Jenny Matthews/Panos Pictures, Biblioteca de fotos
Página 4 Iwan Bagus
Página 5 Biblioteca de fotos, Corbis
Páginas 6–7: Iwan Bagus
Página 13 Biblioteca de fotos
Página 15 Biblioteca de fotos
Página 18 Dan Saelinger
Página 19 Biblioteca de fotos
Páginas 20–21: Jason Florio
Página 22 Diede van Lamoen
Página 23 Biblioteca de fotos
Página 24 Fundação do Iêmen de Educação para o Emprego (YEEF)
Página 25 Projeto Mina de Ouro de Sadiola
Página 28 Biblioteca de fotos
Página 29 Dan Saelinger
Páginas 30–31: Jason Florio
Página 32 Biblioteca de fotos
Página 33 Comasel
Página 34 Peter Alstone
Página 35 IFC
Páginas 38–39: Dan Saelinger
Páginas 40–41: Jason Florio
Página 42 Olesya Zhuchenko
Página 43 Martin Reto Buehler
Páginas 46–47: Dan Saelinger
Páginas 48–49: Jason Florio
Página 50 Imagens Getty
Página 51 Arquivo mestre
Página 52 Katrina Manson
Página 53 First MicroFinance Bank
Página 56 Biblioteca de fotos
Página 57 Dan Saelinger
Páginas 58–59: Jason Florio
Página 60 Alejandro Perez
Página 61 Jouni Eerikainen
Página 62 Dilip Banerjee
Página 63 Governo do Estado da Bahia
Página 77 Crispin Hughes/Panos Pictures, Chris Stowers/Panos Pictures
Página 80 COMCEL, Guatemala, Mainé Astonitas
Página 81 Jason Florio, Andy Johnstone/Panos Pictures, Biblioteca de Fotos
Página 87 Jouni Eerikainen
Página 96 Frank Vincent/Photolab
Páginas 112–113: Jason Florio

recursos da web

O website da IFC, www.ifc.org, fornece informações abrangentes sobre todos os aspectos das nossas atividades. Inclui informações de contato dos escritórios em todo o mundo, boletins informativos e artigos de fundo, dados sobre medição de resultados, documentos de divulgação dos investimentos propostos e as principais políticas e diretrizes que afetam a IFC e as empresas que são nossas clientes.

A versão on-line do Relatório Anual da IFC de 2010 fornece PDFs para download de todos os materiais constantes deste volume e traduções, à medida que forem disponibilizadas. Está disponível em www.ifc.org/annualreport. O website também fornece informações sobre sustentabilidade, incluindo um índice da Iniciativa de Relatórios Globais.

Para obter informações mais detalhadas sobre vários temas-chave, favor consultar o seguinte site de Recursos da Web:

Iniciativas da IFC de resposta à crise
<http://www.ifc.org/issuebriefs>

Criação de oportunidades na Base da Pirâmide
http://www.ifc.org/TOS_baseofthepyramid

Programas da IFC para Mulheres de Negócios
<http://www.ifc.org/gem>

Apoio a mulheres de negócios na África
<http://www.ifc.org/womenentrepreneursinafrica>

Dimensões do gênero da reforma do clima de investimento
<http://www.ifc.org/GenderIC>

Inserção do gênero nos relatórios sobre sustentabilidade
<http://www.ifc.org/genderreporting>

Fóruns da IFC sobre Responsabilidade Corporativa realizados em junho de 2010
<http://www.ifc.org/CorporateResponsibilityForum>

Enfocando a mudança climática
http://www.ifc.org/TOS_climatechange

Estratégias de transportes da IFC
<http://www.ifc.org/TransportationStrategies>

Ferramenta de mapeamento de projetos da IFC
<http://www.ifc.org/projectmappingtool>

Melhor Programa de Trabalho da IFC no Haiti
<http://www.ifc.org/betterworkhaiti>

Padrões de Desempenho da IFC e direitos humanos
<http://www.ifc.org/IBHRandIFCPoliciesPS>

Segurança alimentícia
<http://www.ifc.org/foodsecurity>

Programando o futuro de nossos recursos hídricos
<http://www.ifc.org/chartingwaterfuture>

A IFC em países afetados por conflitos
<http://www.ifc.org/conflictaffectedcountries>

Padrões de Desempenho
<http://www.ifc.org/performancestandards>

Lista do Banco Mundial de firmas excluídas
www.ifc.org/WBDebarredFirms

Compromisso de Pegadas da IFC
<http://www.ifc.org/footprint>

Painel de Revisão de Grupos Interessados sobre o Relatório Anual de 2010

A IFC trata regularmente diversas questões com grupos interessados. Neste ano convocamos o nosso primeiro painel de revisão de interessados sobre o Relatório Anual de 2010. Pediu-se ao painel que avaliasse a identificação feita pela IFC das questões materiais constantes da primeira versão. A IFC considerou o *feedback* construtivo e comprometeu-se a continuar nossa colaboração com os interessados, a fim de receber comentários mais substantivos sobre futuros relatórios. Figura abaixo um resumo da reunião, a qual, na opinião dos painelistas, descreve com exatidão o processo e os resultados.

Processo de colaboração

Contratamos os serviços de um facilitador neutro para gerenciar o processo de colaboração. Havia duas metas: avançar o aprendizado mútuo e avaliar a identificação, por parte da IFC, das questões materiais da versão preliminar do relatório. A “materialidade” foi definida como os aspectos da estratégia, iniciativas e desempenho da IFC importantes para comunicar aos interessados e demonstrar nosso impacto sobre o desenvolvimento. Os painelistas participaram de uma reunião de quatro horas em uma discussão dirigida com gerentes seniores da IFC. Subsequentemente os painelistas examinaram as mudanças introduzidas pela IFC no Relatório Anual com base no próprio *feedback*. Entretanto, nem o painel nem qualquer membro individual endossaram ou aprovaram o Relatório Anual de 2010. Essa colaboração não foi uma auditoria nem uma verificação.

Feedback dos painelistas

Discutir dilemas do desenvolvimento do setor privado (tais como azeite de palma), ressaltando o contexto, aprendizado e necessidade de gerenciar riscos.

Discutir o papel singular e impacto da IFC.

Esclarecer o que a IFC entende por “sustentabilidade”.

Proporcionar informações mais detalhadas sobre trabalho de política e impacto normativo do estabelecimento de padrões, incluindo uma análise da relação com padrões externos, por exemplo, pactos de direitos humanos.

Proporcionar mais clareza sobre o enfoque no desenvolvimento orientado para resultados.

Reforçar a discussão sobre gênero.

Discutir esforços da IFC para construir “resiliência.”

Enfocar o papel dos novos atores de mercado na África.

Discutir assuntos relacionados com a juventude.

Fornecer informação sobre empresas excluídas.

Adotar um enfoque sólido na colocação de conteúdo na web, fornecendo *links* para informação mais detalhada na web.

Enfatizar o trabalho de capital de risco para reforçar a discussão do trabalho na base da pirâmide.

Utilizar o organograma do ciclo de investimento para relatar um negócio.

Painelistas

A IFC e o facilitador selecionaram em conjunto os painelistas levando em consideração o seguinte: compreensão do trabalho da IFC; perícia nas áreas de importância para a IFC; e diversidade geográfica, de gênero e de questões. A IFC reembolsou as despesas dos painelistas. O painel foi constituído pelos seguintes peritos:

—Arvind Ganesan, Diretor, Empresa e Direitos Humanos, Human Rights Watch

—Frank Mantero, Diretor, Cidadania Corporativa, General Electric

—Carol Peasley, Presidente e Diretor Executivo, Centro para o Desenvolvimento e Análises Populacionais (CEDPA)

—Kavita Ramdas, Presidente e CEO, Global Fund for Women

—Ruth Rosenbaum, Diretora Executiva, Center for Reflection, Education and Action (CREA)

—Ken Wilson, Diretor Executivo, The Christensen Fund

—Simon Zadek, Acadêmico Sênior, Harvard University's Kennedy Center

Sugestões dos painelistas e resposta da IFC

O painel sugeriu várias áreas em que o relatório poderia ser reforçado em termos de formato, incluindo esclarecimento do papel singular da IFC e fornecimento de maior transparência sobre os desafios e dilemas que enfrentamos. Além disso, alguns painelistas ofereceram recomendações que requerem discussão e exame mais profundos. Examinaremos formas de focar esse *feedback* em futuros relatórios. O painel agradeceu a franqueza da IFC na reunião e as mudanças introduzidas pela IFC no relatório deste ano. O seguinte resume os temas-chave e as respostas da IFC.

Resposta da IFC

Enfocou ensaios introdutórios; a seção “Lições aprendidas” foi ampliada e conseguiu-se progresso; reforço do texto com exemplos, tais como “A crise financeira — Moldando a Estratégia da IFC”, “Enfoque da IFC ao azeite de palma”.

Enfocou ensaios introdutórios; reforço do texto, por exemplo, “Apesar da crise, os clientes da IFC expandiram o emprego.”

Definição de sustentabilidade.

Enfocou ensaios introdutórios; expandiu a discussão da Revisão da Política de Esquema de Sustentabilidade da IFC; acrescentou detalhes sobre um programa de Melhor Trabalho; acrescentou um *link* da web para análise do impacto de direitos humanos e exemplos desse impacto.

Enfocou ensaios introdutórios e reforçou o texto sobre resultados do desenvolvimento, incluindo resultados dos Serviços de Assessoria.

A seção “Enfoque nas Oportunidades para Mulheres” foi revista e expandida para destacar a mulher, empresas e o direito; o texto restante foi reforçado.

Enfocou ensaios introdutórios e acrescentou novos exemplos, a saber, “redução da pobreza, promoção da estabilidade com seguro.”

Enfoque na seção mudada para “Ajudar os novos atores globais a investir na infraestrutura”; reforçado o texto do projeto da Mwalimu Nyerere Foundation.

O relato sobre “Ajudar jovens adultos a conseguir empregos produtivos” foi reforçado com vistas à discussão do desafio do desemprego de jovens.

Link da web fornecido para listar empresas excluídas.

Foram acrescentados vários *links* para a web que oferecem mais detalhes sobre questões levantadas aqui, apresentadas sob o formato de box.

Texto reforçado de “Negócios inclusivos — Oportunidades na base da pirâmide”; *link* da web acrescentado para “Contando nossa história” sobre a criação de oportunidades na base da pirâmide. Mas este trabalho não pode ser caracterizado como “capital de risco”.

O novo texto e organograma oferecem mais detalhes sobre os 12 passos do ciclo de investimento da IFC.

An aerial photograph of a historic city, likely in the Middle East, featuring a prominent white dome and a tall minaret. The buildings are made of brick and have intricate architectural details. The sky is clear and blue.

quando os desafios encontram soluções

Enfocamos o poder do setor privado de enfrentar a pobreza e outros desafios do desenvolvimento, com vistas a melhorar a qualidade de vida por meio do investimento sustentável.

onde os valores cumprem o objetivo

Como a maior instituição de desenvolvimento do sector privado, a IFC oferece uma combinação distintiva de financiamento e assessorar na criação de oportunidades onde mais se necessita.



quando os princípios encontram a prática

A perícia global, presença local e capacidade de estabelecimento de padrões da IFC fazem valer o dinheiro em uma época de aumento da demanda de desenvolvimento do setor privado

quando a inovação encontra o impacto

A nossa inovação, assessoramento e crescente mobilização de recursos — direcionados aos países mais pobres — estão oferecendo milhares de oportunidades para escapar da pobreza.



2121 Pennsylvania Avenue, NW
Washington, DC 20433 USA
Telefone 202-473-3800

www.IFC.org

